ANO IV
N. 884
QUINTA-FEIRA
13 DE NOVEMBRO DE 1952

# TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

# NÃO ESPEREM ABONO PARA O FIM DO ANO

**O líder da maioria não tem, sequer, idéia de quando o Ministério da Fazenda terminará o novo estudo – Não é certa a aceitação das emendas dos deputados pelo Govêrno – Há apenas uma conjugação de esforços**

*SEGUNDO declarações do sr. Gustavo Capanema, divulgadas pelos matutinos, o abono só falta ser gasto pelos funcionários... Está tudo fácil, o projeto será votado em ambas as Casas do Congresso até 15 de dezembro, essa história de recursos a serem incluídos no Orçamento de 1953 não tem importância, etc.*


Gustavo Capanema

Mas, segundo declarações que nos fêz esta manhã o mesmo sr. Gustavo Capanema, a situação não é tão "azul" assim, não. Pode ser que até o fim do ano seja votado o abono. Mas, também pode ser que não seja.

**APENAS INTERÊSSE**

Disse-nos o líder da maioria:

— "Tenho todo interêsse em que a aprovação do projeto ocorra até o fim do ano. O Govêrno também está interessado nisso. Todos estamos interessados na Câmara. O interêsse é geral.

Mas, não posso afirmar que isso aconteça. Estou esperando ainda que o Ministério da Fazenda ultime o exame das sugestões dos deputados e informe a quanto vai o aumento da despesa. Por enquanto, há apenas uma conjugação de esforços e ainda ontem fizemos uma sessão noturna na Câmara pensando no abono".

**"DE OLHO"**

Lembramos ao sr. Capanema que o aumento de despesa, segundo cálculo do sr. Mário Altino, não atingirá 200 milhões de cruzeiros e ficará, portanto, dentro do teto estabelecido pelo projeto que dá recursos no montante de 3 bilhões.

— "Mas êsse é um cálculo feito de ôlho, sem nenhuma base. Quem pode dizer a quanto irá o aumento de despesa é o Ministério da Fazenda, que para isso está estudando as emendas sugeridas pelos deputados. Antes que o Ministério da Fazenda se pronuncie, nada podemos adiantar" — respondeu-nos êle.

**TUDO NO AR AINDA**

O sr. Gustavo Capanema não tem ainda nenhuma informação positiva. Diz-se que o DASP já concluiu o estudo de que foi incumbido pelo presidente da República e aprova as sugestões da comissão extra-oficial da Câmara. Mas, não fêz nenhuma comunicação ainda ao Catete. Quanto ao Ministério da Fazenda, o líder da maioria não tem idéia de quando poderá terminar o exame.

**SE...**

Também se diz, sem contestação, que o Govêrno concorda com as emendas propostas pelos deputados. O sr. Gustavo Capanema não o contesta, porém faz o seguinte comentário, pouco animador para os que esperam o abono em dezembro:

— "Os deputados entregaram-me uma espécie de memorial, com várias sugestões de emendas. Achei tudo muito simpático, muito gentil, muito generoso... Mas os deputados não disseram o que importam essas emendas em dinheiro. Não fizeram cálculos de despesa, o que é indispensável.

Espero a conclusão do estudo do Ministério da Fazenda. Se o aumento fôr razoável, as coisas poderão correr normalmente na Câmara. Se a majoração de despesa fôr, entretanto, muito grande, teremos que adotar um de dois caminhos: ou modificar as sugestões feitas, diminuindo os ônus financeiros impostos por elas; ou procurar outra fonte de recursos que possa cobrir o aumento".

As coisas, como se vê, não estão "azuis" como pareciam. Melhor não esperar pelo abono em dezembro, porque, se vier, vencidas tôdas aquelas dificuldades, será uma surprêsa agradável...

## AMEAÇADOS OS ADICIONAIS

A DIVISÃO de Pessoal do DASP determinou aos Serviços de Pessoal dos Ministérios que não efetuem o pagamento dos adicionais por tempo de serviço, concedidos pelo novo Estatuto dos Funcionários Públicos, enquanto não se proceder à sua regulamentação.

Essa regulamentação — asseguram no DASP — sòmente ficará pronta em fins de dezembro, o que acarretará o não recebimento dos adicionais, uma vez que cairão em exercício findo.

LOMBARDO TOLEDANO

## "Hora de Verão"

**AINDA que as numerosas chuvas caídas, nos últimos dias, signifiquem aumento da vazão do rio Paraíba e conseqüente normalização do abastecimento de energia elétrica ao Distrito Federal, haverá êste ano a "hora de verão".**

**Em declarações à imprensa, ontem, o coronel Alcir de Paula Freitas comunicou que, a partir de 1.º de dezembro próximo, os relógios deverão ser adiantados em 1 hora. Vigorará a medida até o dia 31 de março de 1953. Como seu motivo principal apontou o coronel Alcir o fato de ser modificada a chamada "ponta de carga" (18 horas), quando o consumo de energia chega ao máximo.**

# ARTICULAM-SE COMUNISTAS E PERONISTAS

***Congressos sindicais no México e no Equador — Espejo e Toledano de mãos dadas — Velasco Ibarra dá apoio aos comunistas — Tentativa de anulação dos organismos democráticos***

*NO período de 18 a 25 dêste mês, o Comitê de Unidade Sindical Latino-Americano realizará o seu congresso, no México. Em data a ser marcada, a Confederação dos Trabalhadores da América Latina realizará o seu congresso no Equador.*

*José Espejo (peronista) é o presidente do Comitê. Lombardo Toledano (comunista) dirige a Confederação.*

**O comitê**

O Comitê de Unidade Sindical Latino-Americano é financiado pelo govêrno argentino e foi criado para instrumento de infiltração peronista no movimento sindical dos países latino-americanos.

Não congrega entidades, apenas pessoas, organizadas em células peronistas. Tem subcomitês regionais em todos os países da América Latina e sede central na avenida Rivadavia, em Buenos Aires.

Foi fundado em fevereiro dêste ano, em Assunção, e agora procura transformar-se em Confederação, para tentar filiação à Organização Internacional do Trabalho.

A Confederação dos Trabalhadores da América Latina é o organismo comunista do continente. Lombardo Toledano, advogado mexicano e conhecido lacaio da Rússia, é o seu mentor.

A Confederação agoniza. Num último esfôrço, procura a aliança dos peronistas com um congresso apoiado por Velasco Ibarra — o presidente do Equador obedece à linha de Buenos Aires.

**JOGO**

Lombardo Toledano, em declarações recentes, reafirmou o propósito de cooperar com os peronistas. Disse estar disposto a colaborar com nova central sindical (o comitê) "desde que estivesse decidida a defender firmemente os direitos e as aspirações dos trabalhadores do Continente".

Velasco Ibarra (que vem ...

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

# NELSON ROCKEFELLER DE NOVO NO BRASIL

## Visitará Minas, S. Paulo e Paraná

ESTÁ no Brasil o sr. Nelson Rockefeller presidente do "International Basic Economy Corporation" (organização comercial) e da "American International Association" (organização filantrópica). Durante a guerra foi coordenador de assuntos interamericanos.

Chegou ontem pelo "Presidente", viajando em companhia de sua mulher, tendo sido recebido no Galeão pelo prefeito e príncipe d. João.

**VISITAS**

Ontem, o sr. Nelson Rockefeller esteve com o presidente da República e jantou no Ministério da Fazenda.

Depois de amanhã, seguirá para S. Paulo, Paraná e Minas, para visita às companhias brasileiras que preside. Itinerário: Curitiba, Jacarezinho, usina hidrelétrica de Mococa, Belo Horizonte e Varginha.

Volta aos Estados Unidos prevista para o dia 20.

**ELEIÇÕES**

O sr. Nelson Rockefeller foi um dos esteios da vitória do general Eisenhower e tudo indica que voltará ao cargo de secretário de Estado adjunto para os assuntos da América Latina.

Informou, entretanto, que ainda não foi convidado, mas que continua disposto a servir à América Latina.


Nelson Rockefeller

# Não vetará o projeto nem pedirá demissão

***ASSENTADA A DECISÃO DO PREFEITO CARLOS VITAL***

**O PREFEITO não vetará o projeto 1.000, foi o que afirmou o sr. Aloísio Pena, assistente do sr. João Carlos Vital, confirmando a notícia de que o projeto será sancionado.**

**NÃO PEDIRÁ DEMISSÃO**

**"O prefeito também não pedirá demissão" — declarou ainda o assistente, ao informar que hoje, às 14,30, o sr. Vital despachará com o presidente da República, normalmente.**

**Com as declarações feitas, está dependendo do presidente da República a sorte do projeto 1.000. Anteriormente, o sr. Vital afirmou que cumpriria o que determinasse o presidente.**

**Se Vargas decidiu contra o projeto, o sr. Vital já não será prefeito, ao deixar o Catete, logo mais à tarde.**

**Espera-se, porém, que o assunto não seja resolvido hoje.**

## O Brigadeiro promete

## "COMUNICAREI À UDN QUALQUER MUDANÇA EM MINHA CONDUTA"

"SE houver qualquer alteração na minha conduta, eu darei imediatamente conhecimento à UDN" — disse o brigadeiro Eduardo Gomes, ontem, ao sr. Odilon Braga.

**NAO SE REUNIU**

O Diretório Nacional da UDN reune-se, habitualmente, às quartas-feiras. Ontem, não se reuniu, por não haver comparecido número legal de deputados.

**ODILON INFORMA**

O sr. Odilon Braga estêve na sede do partido. E aos poucos udenistas que apareceram informou que, antes de sair de casa, desejou ter uma palavra do Brigadeiro sôbre o último noticiário a seu respeito, em tôrno de sua conferência com o sr. Vargas e do anunciado convite para ocupar o Estado-Maior Geral.

**MANHA TOMADA**

Telefonou, então, ao sr. Eduardo Gomes para saber se podia passar no seu apartamento. O Brigadeiro pediu ao sr. Odilon Braga que o desculpasse, pois estava com a manhã completamente tomada. Disse-lhe, porem:

**SE HOUVER ALTERAÇÃO**

— "Se houver qualquer alteração na minha conduta, eu darei, imediatamente, conhecimento à UDN".

# Resposta dos Médicos à Punição do Govêrno

*HOJE, à noite, os médicos responderão à punição imposta pelo govêrno — diz um comunicado da Associação Médica do Distrito Federal.*

**Assembléia geral às 21 horas, no auditório da ABI, com a presença do presidente da Associação Médica Brasileira, professor Alípio Correia Neto.**

**TENDÊNCIA**

Segundo porta-vozes autorizados, a tendência é nova paralisação dos serviços médicos federais e autárquicos, durante o mesmo número de dias da punição.

No entanto, nada de positivo existe sôbre a punição. As repartições federais ainda não receberam qualquer comunicação a respeito.

**MAIS RELATORIO**

O sr. Dorival Cardoso, secretário da Associação Médica Brasileira, entregou um relatório sôbre o que pretendem os médicos ao presidente da República, via deputado Luthero Vargas.

E' o terceiro e foi pedido pelo próprio presidente. Servirá de base para a mensagem à Câmara.


Mossadegh

# FECHADA A LEGAÇÃO DO BRASIL NO IRÃ

**Resolveu o govêrno brasileiro não mandar novo ministro - O Itamarati não pediu relatório ao senhor Hugo Gouthier - Nenhuma punição ao ministro, cuja conduta foi considerada honrosa pelo Ministério do Exterior - Desiste o Brasil de comprar petróleo ao Irã - Os esclarecimentos à Câmara Federal**

**DECIDIU o govêrno brasileiro fechar indefinidamente a nossa Legação em Teerã. Não será pedido "agreement" para novo ministro.**

**Ontem, o presidente da República assinou decreto removendo para Israel o cônsul Sérgio Correia do Lago, que servia no Irã e como encarregado de negócios ficara substituindo o ministro Gouthier.**

Em nossa Legação em Teerã havia apenas dois funcionários diplomáticos brasileiros. Com o afastamento de ambos, a Legação ficará pràticamente fechada, e o govêrno não cogita absolutamente de preencher êsses claros.

**INCOMPATIBILIDADE POLITICA**

Segundo a praxe diplomática, qualquer govêrno pode pedir a retirada de representantes acreditados em seus países sem dar qualquer satisfação pela sua atitude.

No caso do sr. Gouthier, o sr. Mossadegh não se reservou êsse direito. Através de seu ministro no Rio (que acumula as funções com a representação iraniana na Argentina), solicitou a retirada do sr. Gouthier, alegando, como motivo de sua atitude, "incompatibilidades políticas".

Foi, realmente, a amizade entre o sr. Gouthier e o Xá o motivo do incidente diplomático. Esta é, aliás, a versão dos jornais oposicionistas iranianos.

**SEM FUNDAMENTO**

Não tem nenhum fundamento a notícia de que o caso da aquisição pelo Brasil do petróleo iraniano teria sido o motivo do incidente.

Segundo essa versão, o sr. Gouthier, autorizado pelo Itamarati para discutir a transação, e de posse de um esquema de preços do petróleo fornecido pelo govêrno iraniano, teria revelado aos ministros da Inglaterra e dos Estados Unidos as tarifas iranianas para fornecimento ao Brasil. Com isto, teria atraído as desconfianças do sr. Mossadegh.

Essa versão não corresponde à realidade, mesmo porque, quando divulgadas pelo sr. João Alberto as articulações para a compra de petróleo iraniano pelo Brasil, ficou suficientemen-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Autonomia para o Distrito Federal

# "SABERÁ A CIDADE DIGNIFICAR A DECISÃO DO CONGRESSO"

**Parecer do senador Atílio Vivacqua — A maturidade política do povo carioca — As razões do atrito entre o prefeito nomeado e a Câmara eleita**

**O SR. Atílio Vivacqua, em seu parecer sôbre a emenda autonomista que será lido hoje no Senado, apresenta um argumento decisivo para a concessão da autonomia ao Distrito: a transferência da capital da República e a constituição do Estado da Guanabara, segundo denominação proposta pelo sr. Café Filho ao tempo da elaboração da Carta Magna de 46.**

O art. 4.º do Ato das Disposições Transitórias não se limitou a reproduzir preceito das Constituições de 1891 e de 1934 sôbre a matéria. O que os constituintes, debaixo das novas injunções da opinião, tomaram, foi o que Carlos Schmidt denomina uma das **decisões fundamentais da Constituição.** Ora, está em curso no Congresso o projeto que estabelece as primeiras normas para essa transferência, inclusive os estudos preliminares.

"Aberto assim o período de transição para a completa autonomia do Distrito Federal, inclusive com a determinação de providências para organização do novo Estado da Guanabara, a entrega da escolha do Prefeito ao eleitorado carioca é um passo necessário e inadiável e tem o cunho da sinceridade dos propósitos de cumprimento da cláusula constitucional impostergável".

**O ESTADO DA GUANABARA**

O relator chama a atenção para o fato de a Constituição ter criado o Estado da Guanabara. Na sua opinião, é uma decisão irrevogável e teve como ponto de partida o lastro financeiro da cidade.

O Rio se coloca entre as maiores cidades do mundo, sendo a décima em habitantes e a quinta em densidade demográfica. A sua arrecadação atingiu em 1951 a importância de Cr$ 3.684.093.961,40, ocupa o segundo lugar no quadro das receitas federativas. E' o segundo pôrto do país no intercâmbio internacional. No quadro político é em importância, a quinta circunscrição eleitoral, com 837.428 eleitores.

**MATURIDADE POLÍTICA DO CARIOCA**

"Não seria racionalmente admissível argumentar-se com a falta de maturidade política do povo carioca para eleger seu govêrno e sua representação legislativa" — afirma o sr. Vivacqua.

Ainda que os partidos políticos não tenham atingido o aperfeiçoamento desejado, seria proclamar a falência de suas finalidades de caráter público e de órgão da democracia representativa, o admitir-lhes

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

# Defesa prévia do delegado

**ENCERRA-SE hoje o prazo concedido por Lei para que o advogado do delegado Abelardo Luz — denunciado pela Justiça por crimes de lesões corporais e invasão de domicílio contra o advogado Hilário Rui Rolim — apresente a defesa prévia.**

De acôrdo com o que se prevê, o advogado certamente orientou o delegado para que êle prestasse o seu depoimento mentiroso perante a Justiça — alegará que seu constituinte não agrediu, com superioridade de armas e em companhia de outros, o advogado Rolim.

Tudo se pode e se deve esperar em um processo que, desde o início, vem trilhando o caminho da mistificação e da pantomima.

COMO SE FÔSSE TIRADO NA HORA!
NIDO NESTLÉ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

# 600 mil toneladas de trigo da Argentina para o Brasil

**Garantida a remessa, no novo acôrdo — O Banco do Brasil abre agência em Buenos Aires — Regulamentação da ponte internacional de Uruguaiana**

O ACÔRDO comercial entre o Brasil e a Argentina, que estava estacionário, teve agora substancial progresso, tendo sido tomadas medidas para a sua próxima assinatura.

O Itamarati mantinha-se em atitude de reserva, à espera de que as perspectivas da safra argentina de trigo, o ponto mais importante do ajuste, autorizassem o encaminhamento de entendimentos mais largos.

O Departamento Econômico e Consular do Itamarati, dirigido pelo sr. João Alberto, de alguns dias para cá intensificou êsses entendimentos, pois já está a par da tonelagem da colheita argentina.

O novo acôrdo já garante ao Brasil receber 600 mil toneladas de trigo argentino.

**AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM BUENOS AIRES**

Já foram também estabelecidas outras medidas, tendo por base dar maior solidez ao acôrdo.

O govêrno brasileiro já autorizou o sr. Ricardo Jafet a instalar uma agência do Banco do Brasil em Buenos Aires. Trata-se de uma providência de reciprocidade.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

## CARTA A UM SENADOR SÔBRE A AUTONOMIA

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página)

# NOVO CANDIDATO DE GARCEZ: FRANCISCO ANTONIO CARDOSO

**O Governador concederia licença ao atual Prefeito, mesmo que êle não a pedisse - Continua a luta em prol do candidato único**

João Alberto

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Com o pedido de licença enviado ontem pelo prefeito Arruda Pereira ao governador Garcez, teve fim a "primeira parte da rumorosa questão da Prefeitura paulista.

Sabe-se que antes da decisão do sr. Arruda Pereira registraram-se lances dramáticos, pois o PSP (diretório metropolitano) se absteve até o último instante de apoiar essa fórmula. Diz mesmo a "Fôlha da Manhã" que, ontem à tarde, ante a indecisão do prefeito, o governador Garcez tomou uma decisão extrema: caso não se licenciasse o prefeito, êle se anteciparia ao pedido e o consideraria de qualquer maneira em gôzo de licença.

Empresta-se por isso grande importância aos fatos ontem ocorridos, que demonstram ter executado o sr. Lucas Garcez tudo quanto fôra combinado no Rio com o sr. Getulio Vargas, mesmo que para isso tivesse provocado o descontentamento dos pessepistas.

A segunda fase da luta deverá ocorrer com a escolha do candidato único à Prefeitura paulista. As 11 horas de hoje deverão reunir-se nos Campos ...

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Para todos os usos
o excelente leite em pó
NIDO NESTLÉ
garantido pela marca NESTLÉ

## Prezado leitor

SÁBADO, dia 15 de novembro, TRIBUNA DA IMPRENSA não circulará. O "Mercado de Automóveis", habitualmente publicado naquele dia, será, por isso, antecipado para a edição de amanhã.

E, a propósito: Você já tomou conhecimento perfeito desta seção do nosso jornal? E' bom que tome. E' quase uma seção de anúncios, mas, verifique quanta informação interessante e útil damos, ali, em benefício de seu carro, para que você saiba conservá-lo melhor, para que o preserve. Passe os olhos naquela seção, amanhã.

O REDATOR DE PLANTÃO

# Eisenhower iria à Europa no seu retôrno da Coréia

## Orçamento de 10 biliões de dólares — Entrevista na Casa Branca, no dia 19

EISENHOWER

WASHINGTON, 13 (AFP) — Corre o rumor, com persistência, em certos meios politicos americanos, de que o general Eisenhower encara a possibilidade de fazer uma viagem pela Europa, depois de seu retôrno da Coréia e antes de sua entrada oficial em função, em 20 de janeiro de 1953. Procuraria, assim, uma frisante consolidação da Aliança Atlântica.

Pergunta-se, nos mesmos meios, se tal viagem seria constitucional e se o presidente dos Estados Unidos não deve obter a autorização do Congresso, antes de deixar o território nacional. Responde-se, ainda nos mesmos meios, que nenhum texto categórico existe, neste sentido. Até o momento em que prestar juramento, na manhã de 20 de janeiro de 1953, Eisenhower não será juridicamente presidente, embora já seja o presidente eleito e tenha direito, com êste título, à proteção do "serviço secreto" de Washington.

Na comitiva de Eisenhower, em Augusta, na Georgia, não se comentou êstes rumores.

### O ORÇAMENTO

WASHINGTON, 13 (AFP) — Acredita-se que o presidente eleito, Dwight Eisenhower, considera, para o ano fiscal a começar em 1 de janeiro de 1953, um orçamento de dez biliões de dólares.

O sr. Joseph Dodge, banqueiro de Detroit que foi designado como "agente de ligação" entre o sr. Eisenhower e a divisão de orçamento, chegou hoje a esta cidade e passará os dois próximos meses estudando os projetos orçamentários do Presidente Truman. Examinará, principalmente os meios de reduzir as despesas governamentais.

O presidente Truman, entretanto, enviará em janeiro próximo, ao Congresso, o seu projeto orçamentário como se êle permanecesse presidente dos Estados Unidos.

Avalia-se em oitenta e quatro ou oitenta e cinco biliões de dólares a cifra global proposta pelo sr. Truman para o próximo exercício fiscal, contra setenta e nove biliões de dólares para o corrente ano.

Ignora-se, ainda em que data o sr. Eisenhower apresentará às Câmaras seu ponto de vista sôbre o orçamento. E' possível que sua opinião venha a ser conhecida quando submeter os projetos de leis de créditos orçamentários ou em mensagem especial ao Congresso, propondo reduzir as cifras apresentadas pelo sr. Truman.

### DEWEY OU MAC CLOY

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Eisenhower pensaria em escolher Thomas Dewey ou John Mac Cloy para o pôsto de secretário de Estado.

Eisenhower conferenciará com Dewey, governador republicano de Nova York, amanhã, antes de conferenciar na terça-feira próxima com o presidente Truman. Por êsse motivo os círculos informados desta capital indagam se o fato de ter o general chamado Dewey a Augusta, na Georgia, onde repousa das fadigas da campanha presidencial, não significa que Eisenhower tenha a intenção de escolher o governador para o pôsto de secretário de Estado no seu próximo gabinete.

Sabe-se que as conversações Eisenhower-Dewey abordarão principalmente os problemas ligados aos assuntos estrangeiros e particularmente as relações russo-americanas, a Coréia e os problemas da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Confirmada esta notícia, seria mais uma indicação de que, como no caso das nomeações dos senhores Lodge e Dodge para observadores em Washington, o general escolheria os seus auxiliares sem tomar em consideração os desejos do senador Taft. Realmente, Dewey e Taft têm opiniões divergentes a respeito de numerosos problemas internos e estrangeiros.

Convém observar, todavia, que certos círculos informados desta capital julgam que o general Eisenhower alimenta a intenção de nomear para secretário de Estado o sr. John Mac Cloy, antigo alto-comissário na Alemanha, que viria a esta capital na próxima semana para participar das conversações Truman-Eisenhower.

*WASHINGTON — Numerosas sociedades comerciais americanas propuseram ao presidente Truman trabalhar para elas, após a sua saída da Casa Branca. O presidente não aceitou nenhuma das propostas que lhe foram feitas. Respondeu a êsses oferecimentos dizendo que tomara boa nota da proposta, mas não podia adotar uma decisão, atualmente. Um porta-voz da Casa Branca respondeu com um "não há comentários" a uma pergunta relacionada com os rumores de que certa companhia teria proposto ao sr. Truman um posto de um milhão de dólares anuais. De outra parte, segundo informações seguras, uma agência de "Features", a North American Newspaper Alliance, teria oferecido um cargo a Truman (AFP)*

# Stalin mandou matar o general Sikorsky

## Depoimento de Sumner Welles na investigação sôbre o massacre de Katyn

WASHINGTON, 13 (UP) — O ex-subsecretário de Estado dos Estados Unidos, Sumner Welles, disse à Comissão da Câmara dos Representantes que investiga a culpabilidade russa ou alemã pela matança de milhares de soldados e oficiais poloneses nos bosques de Katyn, perto de Smolensk, durante a guerra, que tem "certeza" de que o general Ladislaw Sikorsky, chefe do govêrno polonês no exílio durante a guerra, foi assassinado.

Sikorsky e sua filha pereceram quando o avião em que viajavam espatifou-se de encontro ao solo, momentos depois de haver levantado vôo em Gibraltar, no dia 4 de julho de 1943. Regressava êle a Londres, depois de inspecionar as tropas polonesas no Oriente Médio.

Welles não disse de quem suspeitava, porém afirmou que sempre suspeitara de que o acidente fôra ocasionado por sabotagem.

Embora o govêrno polonês no exílio fôsse aliado dos Estados Unidos na guerra contra a Alemanha, a União Soviética havia rompido relações com os poloneses três meses antes da morte de Sikorsky.

Respondendo a perguntas dos membros da Comissão, Welles disse que era inconcebível quisesse a Rússia o desaparecimento de Sikorsky, dado o compromisso secreto que mantinha com êle.

Os russos romperam relações quando Sikorsky reclamou uma investigação da Cruz Vermelha Internacional para determinar a responsabilidade da matança de Katyn.

A Comissão informou que o presidente Roosevelt dissera a Stalin, em 1943, que em sua opinião os poloneses haviam cometido "um equívoco" ao pedirem a investigação.

Acrescentou que, através de uma nota privada e confidencial, "o presidente dos Estados Unidos havia manifestado a Stalin que esperava fazer com que o govêrno polonês no exílio demonstrasse mais senso comum no futuro". Essa nota foi motivada pela ruptura de relações por parte da Rússia e a Comissão disse que Roosevelt propôs ao primeiro-ministro soviético, então, que anunciasse apenas a "suspensão das conversações" com os poloneses, sem chegar ao rompimento total.

# Silêncio oficial sôbre a "bomba H"

WASHINGTON, 14 (FP) — Explodiu a bomba de hidrogênio? Três testemunhas oculares dizem que sim, o Pentágono afirma nada saber, a Comissão de Energia Atômica recusa-se a fazer qualquer comentário no momento, mas promete uma declaração depois das experiências a que procede atualmente.

Foi preciso a indiscrição de um marinheiro, confirmada por duas descrições geralmente concordantes, publicadas nas últimas 48 horas, para se saber que Eniwetok fôra recentemente o teatro de uma extraordinária explosão, durante a qual a ilha "tinha simplesmente desaparecido" em uma extensão de perto de dois quilômetros.

Se a descrição é exata, acham a maior parte dos observadores, sòmente a bomba de hidrogênio é suscetível de haver produzido semelhantes efeitos. Avalia-se o seu poder de destruição em 20 vêzes mais o de uma bomba atômica comum. Diz-se que ela é capaz de arrasar uma superfície construída de perto de 270 quilômetros quadrados. E' difícil imaginar que uma bomba atômica do tipo "clássico" tenha sido aperfeiçoada a êsse ponto.

Confirma-se, doutra parte, que o Oceano Pacífico, na sua parte central, conheceu, no decorrer das últimas semanas, uma atividade fora do comum, rodeada de um segrêdo ao qual os portos do Pacífico jamais estiveram habituados.

Navios de guerra "não identificados" partiram de Honolulu recentemente, melhor, há 3 meses, para voltarem apenas agora. Cientistas deixaram por diferentes vêzes as ilhas Hawai, êste verão, sob nomes falsos, e seu destino jamais foi revelado. Os registros dos hotéis de Honolulu, no período de férias, estão cheios de nomes cujos detentores utilizavam apenas os aviões militares de transporte.

# Obediência militar à autoridade civil

## "Aqui não há camarilhas militares", diz o general Omar Bradley

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O chefe do Estado-Maior Misto, general Omar Bradley, num discurso que pronunciou na Convenção Anual dos Colégios de Experimentação Agrícola, disse que, tomando por base seus 40 anos de experiência, a autoridade civil nada tem que temer dos militares nos Estados Unidos.

Disse Bradley que "seu papel (dos militares) em nossa vida nacional, em tempos de guerra ou de crises internacionais, não é o de domínio. Em nossas fôrças armadas o princípio democrático é mais forte que em qualquer outra nação. Não há aqui camarilhas militares".

Essa declaração foi parte de um comentário feito por Bradley sôbre a eleição do general Eisenhower como presidente. Acrescentou que o povo depositou no presidente e no Congresso uma autoridade quase total, que implica na completa responsabilidade do futuro. "Por isso" — acrescentou — "tenho a convicção de que em nosso govêrno os militares devem manter-se sempre subordinados à autoridade civil, a quem podem mudar sòmente como assessores".

APARTAMENTOS NA ZONA SUL COM 12.000m² DE JARDINS À SUA PORTA

Recreio à sua disposição, no maior parque já projetado para servidão de um bairro residencial, livre dos perigos do tráfego. E' o melhor negócio para moradia ou revenda.

Não exigimos promissórias como pagamentos adiantados

Escritura definitiva da quota do terreno, e pagamento em contas bloqueadas em Banco.

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Apartamentos todos de frente em 3 edifícios.
4 quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais e dependências completas: Cr$ 605.000,00.
3 quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais e dependências completas: Cr$ 580.000,00.
2 quartos — Sala e tôdas as dependências: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 325.000,00.
1 quarto e 1 sala independentes, cozinha e banheiro: — Cr$ 185.000,00.

RUA LAURO MULLER — Entre as Praias de Copacabana, Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Terezinha, e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Façam uma visita ao local (Rua Lauro Muller, entrando pelo Posto Esso), e verifiquem as condições excepcionais do terreno, onde mantemos, diàriamente, inclusive aos domingos, um serviço de informações e vendas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

AVISO AOS SRS. MÉDICOS

LABORATORIO PRISMUT S. A. comunica à ilustre classe médica, que está novamente à venda o seu preparado denominado:

VERIDIN

novidade terapêutica que encerra em sua fórmula: Verabore (veratrun viride) cristalizado, Rutina e Vitamina B1, indicado na hipertensão arterial e toxemia gravídica.

— AMOSTRA E LITERATURA A DISPOSIÇAO —

# DOS ESTADOS E TERRITORIOS

## TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

### HOSPITAL DE OLHOS

EM pleno Brás, na Avenida Rangel Pestana, constrói-se atualmente o primeiro Hospital de Olhos de S. Paulo. Modelar aparelhagem para o exame completo da visão e cirurgia ocular, se instala ali.

A capacidade do Hospital será de 22 leitos, dos quais 4 gratuitos, havendo em anexo um ambulatório para assistência aos pobres. Será seu diretor o dr. Guilherme Pereira, que, recentemente, realizou viagens de estudos no estrangeiro.

Uma das alas do edifício deverá estar pronta em 1953, mas só em 1954 o hospital entrará em completo funcionamento.

### PRÊMIO "SACI" PARA CINEMA

HOJE, nos Estúdios da Vera Cruz, será distribuido pela primeira vez em S. Paulo, o prêmio de cinema "Saci", instituído pelo "O Estado de S. Paulo".

A fita que mereceu o título de "melhor película de 1951", foi "Terra é sempre Terra". Tom Payne (diretor), Mariza Prado (atriz) e Anselmo Duarte (galã), receberão o "Saci" — esculpido por Vitor Brecheret — pela melhor direção, melhor interpretação feminina e melhor interpretação masculina. Os prêmios são anuais.

### MESTRE CUCA FAMOSO

"MONSIEUR" Paul Marcel Ruffin, categorizado "chef de cousine" que já dirigiu os banquetes do Itamarati, está agora trabalhando num dos grandes hoteis desta capital.

O hotel apresenta-o, pelos jornais, como mais uma de suas atrações. Ruffin, que já serviu Eisenhower, Truman, Videla, Clark, Marshall, André Maurois e outras famosas personalidades, está fazendo ambiente em S. Paulo e ganhando muito dinheiro.

### VEIO PARA O RIO

DEPOIS de uma estada em S. Paulo que se prolongou por mais de um mês, o pintor pernambucano Cicero Dias embarcou com seus quadros para o Rio, onde exporá no Museu de Arte Moderna.

A crítica paulista, de modo geral, gostou de seus trabalhos, mormente os da última fase.

### QUEREM SOLUÇAO

HÁ dois meses que os plantadores de algodão de S. Paulo aguardam o pronunciamento final do govêrno federal sôbre a fixação do prêço mínimo do produto.

Como se sabe, as entidades da lavoura insistem na necessidade de adotar-se um prêço mínimo de Cr$ 85,00 por arroba de algodão em caroço, tipo 5, para a safra 1952-3. As autoridades governamentais, todavia, ainda não deram resposta. Enquanto isso, vai passando o período do plantio e é quase certo que a produção algodoeira dêste ano caia em 1/3 do total da safra anterior.

### DESPEDIDOS MIL E SEISCENTOS OPERARIOS

A COMPANHIA Docas de Santos continuará a despedir operários, enquanto perdurar a atual crise portuária que teve início em março último, quando começaram a ser despedidos os primeiros trabalhadores, num total, até agora, de 1.600 homens desempregados. Essa a declaração que um diretor da Companhia fêz, ontem, aos jornais desta capital.

### PREJUDICIAL A ECONOMIA BRASILEIRA

E' O seguinte o telegrama ontem enviado pela Federação da Indústria ao Senado Federal: "No instante em que o Senado da República se apresta para examinar e votar o projeto da Petrobrás, instituindo o monopólio estatal do petróleo brasileiro, faltaríamos às nossas responsabilidades de dirigentes das associações de classe de indústria paulista, se não dissessemos que a exclusão da iniciativa particular na exploração do nosso petróleo é altamente prejudicial aos interêsses da economia brasileira.

Entendemos que o Senado Federal, colocando-se acima do exacerbamento das paixões políticas e campanhas publicitárias, saberá encontrar a justa solução dêsse cruciante problema, a qual deve ser orientada no sentido de permitir a colaboração da iniciativa particular.

Estamos sinceramente convencidos de que o retardamento da solução dêsse problema, do qual o Senado saberá encontrar uma nova fórmula, representa um considerável malefício ao dever que temos de assegurar à atual e futuras gerações brasileiras um melhor padrão de vida.

### Melhoramentos em Guarabira

JOAO PESSOA, 13 (Asapress) — Na cidade de Guarabira foram entregues ao povo diversos melhoramentos inclusive um grande mercado público, considerado o maior do interior do nordeste.

Foram também inaugurados uma usina elétrica, a rêde geral de iluminação, um grupo escolar e uma escola rural.

### Câmbio negro do trigo

JOAO PESSOA, 13 (Asapress) — Apesar das providências da COAP, continua o câmbio negro da farinha de trigo, que atingiu a preços astronômicos.

Há falta do produto nas principais praças paraibanas, tendo a COAP determinado o levantamento dos estoques e outras medidas para controlar o mercado.

### Rompeu o deputado com o PSD

NATAL, 12 (Correspondente) — O deputado Patrício Neto, da bancada do PSD, proferiu discurso participando o seu desligamento do partido e pondo à disposição do governador todos os cargos atualmente exercidos por amigos e parentes seus.

O sr. Patrício Neto era o chefe pessedista no município de Alexandria, e a razão de seu rompimento foi a seguinte: andava em sua companhia, fazendo campanha política, um cabo de polícia. O comandante da Polícia Militar, coronel Luciano Veras Saldanha, recolheu o policial ao quartel e prendeu-o por 30 dias. O deputado exigiu a anulação daquelas medidas, mas, o governador prestigiou o comando.

Com êsse desligamento, a bancada do PSD ficou reduzida a 12 deputados, dentre os 34 que compõem a Assembléia.

# Não haverá em 53 reservas de café

## Declara nos Estados Unidos o presidente da Associação Comercial de Santos

NOVA YORK, 13 (UP) — Falando à imprensa desta cidade, o presidente da Associação Comercial de Santos, Brasil, dr. Silvio Alves de Lima, disse que os estoques de café no seu país estão diminuindo, e que tudo indica que não haverá reservas em junho de 1953.

### IMPRESSAO ERRONEA

Alves de Lima declarou: "Durante a minha muito agradável visita a Nova York, tive oportunidade de falar com muitos torradores dos maiores, banqueiros, e outras pessoas ligadas ao comércio de café. A julgar pelo que ouvi, existe impressão errônea quanto à atual situação estatística do café. O café acha-se hoje em boa situação estatística, talvez melhor que nunca. No Brasil, estamos perfeitamente cientes de que a atual situação estatística, na qual a oferta de café é escassa, constitui uma diminuição da nossa riqueza. Esta última situação foi provocada não por nossa própria vontade, mas por dezenas de anos de preços baixos que, ao tornarem antieconômica a produção, obrigaram os cafeicultores a abandonarem cêrca de 1.000.000.000 de cafeeiros. Além dos prolongados períodos de sêca, unidos a outros fatores climatéricos que fizeram diminuir as safras, desde há anos vem diminuindo no Brasil o tamanho das plantações. Até agora, a diminuição não se fêz sentir nos mercados consumidores porque os grandes excedentes têm compensado a escassez da produção. Não obstante, êste é o capítulo final da história, pois não temos no Brasil excedentes de safra".

### PRODUTO FIRME

Prosseguindo em suas declarações, Alves de Lima disse: "Segundo as estatísticas oficiais, não passará de 13.000.000 de sacas o café para exportar, e tudo indica que não haverá reservas acumuladas de café para junho de 1953. Isto é uma realidade estatística, e frente a ela deve desaparecer todo o receio de eventual baixa de preços, e posso dizer com segurança que o café é um "produto firme" com o qual se pode trabalhar com confiança.

"Também observei que muitas pessoas não podem compreender a razão por que os produtores de café são contra a fixação dos preços teto. Afora a parte fundamental da vantagem que obteríamos todos com um mercado livre, a explicação é simples: para nós, o café é, segundo o ministro Walter Sarmanho, não só um simples produto "econômico", mas também um produto "político e social".

### OS PES DO BRASIL

"Num país de riqueza e prosperidade como o vosso", frisou o entrevistado, dirigindo-se aos jornalistas que o ouviam, "centenas de produtos se entrelaçam para criar a economia nacional, de sorte que a vida normal do país não é afetada de forma importante quando um desses produtos sofre uma crise, mas no nosso caso, a situação é diferente, porque a estrutura econômica e financeira do Brasil baseia-se em grande parte em um produto — o Café. Quando a posição mercantil do café é bôa, a nação tôda prospera, mas quando surgem dificuldades quanto ao café, todo o Brasil sofre.

Concluindo suas observações, Alves de Lima sublinhou: "Pensamos, naturalmente, que no caso do café, como no de todos os produtos de consumo, o seu preço é regido pela imutável lei de oferta e procura em vez de por fatores extremos, como o preço teto.

# O PULSO DO MUNDO

### Alarme contra a tristeza

TALLAHASSEE (Flórida) — A praga de fruto cítrico que destruiu milhares de laranjas no Brasil e na África, e cujo aparecimento se verificou na Califórnia, propagou-se à Flórida, obrigando o governador Fuller Warren e as demais autoridades estaduais a declararem o estado de emergência na indústria cítrica, avaliada em muitos milhões de dólares, e a aprovar créditos para financiamento da campanha contra aquela enfermidade.

O dr. K. J. Grant, especialista em plantas do laboratório do Departamento da Agricultura instalado em Orlando, disse que a enfermidade é conhecida pelo nome de "tristeza" e também pelo de "rápida deterioração", já foi encontrada em onze municípios da Flórida que são grandes produtores de frutos cítricos.

O aludido especialista acrescentou que a árvore atacada pode viver até três anos, mas que eventualmente morre cedo, explicando que o virus é levado de árvore para árvore por um inseto.

Finalmente, frisou que a destruição das árvores atacadas pelo mal não é de molde a eliminar, por si só, a propagação do mesmo. (UP)

### E olhar não é crime...

YANCEYVILLE (Carolina do Norte) — O camponês negro Mack Ingram, que foi condenado a seis meses de prisão, por "agressão pelo olhar", teve suspensa a execução de sua sentença, sendo submetido a cinco anos de liberdade condicional. Ficou provado durante o julgamento que Ingram não chegou a menos de 18 metros da bela jovem branca que dele se queixou à Justiça.

Quando do primeiro processo de Ingram, êle recebeu a pena máxima, a saber, 2 anos de prisão. Os advogados da defesa, imediatamente planejaram interposição de recurso da sentença de hoje para o Supremo Tribunal do Estado. O juri, composto inteiramente de homens e de brancos, levou apenas 58 minutos ontem, para condenar Ingram, que tem 45 anos de idade e é pai de nove filhos, por simples assalto. Nos têrmos da lei, o efetivo contacto físico não é necessário para caracterizar tal crime. (UP)

### O velho Czar

LONDRES — Segundo a mais recente fotografia de José Stalin e Viacheslav Molotov, publicada numa edição do "Pravda" chegada hoje a esta capital, os dois estadistas soviéticos estão magros e envelhecidos. A foto foi tirada numa solenidade no Teatro Bolshoi no dia 6 de novembro, véspera do 35.º aniversário da Revolução Russa.

Nessa ocasião, Stalin apareceu pela primeira vez em público com os novos altos dignitários do Partido, nomeados para o "Presidium" do Comitê Central. O "Presidium", que substitui o "Politburo", foi estabelecido em conformidade com as modificações aos estatutos do Partido, aprovadas pelo XIX Congresso do Partido Comunista da URSS.

Na fotografia predominam ainda os membros do antigo "Politburo" que rodeiam Stalin. À esquerda dêste está Laurenti Béria, chefe da Segurança da Rússia, seguido de Georgi Malenkov, que se acredita será o sucessor de Stalin. Molotov aparece na segunda fila, num vácuo que fazem Malenkov e M. G. Pervukhin, o qual leu o informe do dia. Pervukhin é um dos novos membros eleitos para o "Presidium". (UP)

### Profeta em Hollywood

HOLLYWOOD — A Metro Goldwyn Mayer planeja uma série de quatro filmes a propósito de Nostradamus, o médico e astrólogo do século XVI que desde então tem fascinado e aterrorizado o mundo. Os filmes serão dirigidos por Carey Wilson. (UP)

### O diabo na garupa

ROMA — O diabo fêz-se transportar à garupa de uma motocicleta, até a pequena cidade de Viggiu, na região de Varese, por um jovem dessa cidade, cujo terror foi tal que teve de se hospitalizar, vítima de uma crise de nervos.

Essa pelo menos a notícia publicada pelo "Giornale D'Itália", o qual narra que o rapaz, voltando para casa à noite, depois de haver acompanhado sua noiva, foi detido na estrada por um ser vestido de vermelho, cuja testa estava ornada com dois chifres, e tinha uma pistola na mão.

Por gestos, o "Diabo" havia dito ao motociclista que devia levá-lo à garupa e, nas primeiras casas de Viggiu, havia desaparecido. Os habitantes da cidadezinha, muito intrigados por essa aventura, acreditam, entretanto, que se trata de uma brincadeira organizada às custas do jovem, por um pretendente derrotado na conquista da mão da noiva do rapaz. (AFP)

### Beleza tem assento

LONDRES — Um caso estranho envolvia Nicole Drouin, a bela "Miss França", que há uma semana vem sistemática e obstinadamente recusando sentar-se.

Aos fotógrafos que lhe suplicam que faça o possível para mostrar suas bem torneadas pernas, a rainha da beleza francesa opõe uma recusa sorridente mas categórica, e em tôdas as fotografias ela é vista, de pé, atrás de suas rivais, graciosamente sentadas.

Mas ontem à noite o mistério foi esclarecido, quando Nicole, no fim de suas fôrças, confessou que tudo se devia a um furúnculo.

A eleição de "Miss Universo" será realizada amanhã, sexta-feira, e os médicos pretendem que serão necessários 7 dias a Nicole Drouin para estar completamente curada. Poderá ela se apresentar ao juri e ao público com seu furúnculo? Os círculos interessados não escondem sua inquietação. (AFP)

# TRIBUNA PARLAMENTAR

## MINISTROS E MINISTÉRIOS

ESTA aqui uma nota, quase uma reportagem, que não é absolutamente nossa. E' simples transcrição de palavras que ouvimos de um rapaz, chamemo-lo rapaz, que andou vendo, ouvindo, observando e concluindo coisas nos meios políticos e militares. Claro que se transcrevemos aqui, agora, suas observações é porque concordamos com elas, achando-as perfeitas, como sintomas ou indicações.

Já repararam, começa o rapaz, quantas vêzes Getúlio, ultimamente, tem deixado de receber ministros na hora do despacho? Nem os manda avisar. Quando êles chegam, com a pasta atochada, Lourival comunica que deixem o expediente aí, pois o presidente não recebe hoje. E o ministro deixa tôda a sua papelada e volta ao Ministério com a mesma cara, a mesma disposição, o mesmo ânimo de permanecer.

Isto que está aí, está tão por baixo que Getúlio, o presidente da República, nem tem mais necessidade de conversar, uma vez por semana, com os seus ministros. Nem mesmo quando êles, como acaba de acontecer com João Neves, têm de viajar para o exterior, representando o Brasil e o govêrno em assembléias internacionais importantes.

Um dêsses dias, aludindo a isto, Simões Filho justificava-se com orgulho:

— "Pois você não vê que eu, com 74 anos, não vou dar um pontapé no Poder, depois de haver esperado tanto para alcançá-lo?"

E' uma coisa assentada pelo Ministério. Simões não pedirá demissão, nenhum dos seus membros pedirá, pois todos êles, como Simões, estão dispostos a não passar por loucos dando um pontapé no Poder. Pode Getúlio deixar de recebê-lo mil anos, todos os mil anos do seu govêrno, que êles voltarão sempre, tôdas as semanas, a receber o recado que lhes veda a entrada do gabinete presidencial. Eles não durarão, porém, todos êsses mil anos. Nero Moura está aí para provocar-lhes a queda.

Conversa-se com um militar do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica e a versão de todos êles é uma só: a versão do Brigadeiro. E' uma onda contrária, uma carga, um impacto contra Nero Moura. E é a mesma história, algumas vêzes até com as mesmas palavras e com a mesma ordem na enumeração dos fatos, o que se ouve do general, do brigadeiro ou do almirante, como se houvesse uma frente única das altas patentes militares.

Esta frente única se demonstrou existente e atuante no dia em que o Brigadeiro esteve no Catete, com Caiado de Castro simplesmente, ou mesmo com Getúlio, conforme os boatos não desmentidos nem confirmados. Na noite do mesmo dia, Dutra em Ipanema, Canrobert no Méier, Góis, almirantes, brigadeiros e generais de variadas correntes sabiam já da visita e da conversa do Brigadeiro.

Ora, Getúlio tem experiência própria do que seja uma frente única militar, pois já escorregou em uma delas. Pensará que tirando Nero Moura tira também a fôrça, porque tira o motivo, dessa articulação que está sentindo no ar.

E está intranquilo, Getúlio. Uma vez êle esteve assim, com uma onda de Dutra, que era ministro da Guerra, contra um outro ministro. Para atendê-lo, despistando um pouco, fêz como que uma limpeza sensacional: caiu o ministro visado, e mais o chefe de Polícia, que era Filinto, e mais Lourival, no DIP.

E' o que se está esperando que êle faça agora, quase que imediatamente: uma reforma parcial do Ministério para tirar o ministro que está sentindo os efeitos do vôo rasante do Brigadeiro.

JOÃO DUARTE, filho

## Opina Ivo d'Aquino

# Dispositivos Inconstitucionais da Petrobrás

### Propõe sete emendas ao projeto

O SR. Ivo d'Aquino apresentará, hoje, na Comissão de Justiça do Senado, o seu parecer sôbre o projeto que cria a "Petrobrás". O relator oferece sete emendas à proposição.

**OBJEÇÕES**

Faz algumas objeções de ordem jurídica, começando pelo artigo 13 do projeto. Na sua opinião, a aceitação da alínea II e parágrafo único do art. 13 tornaria sem objeto o seu art. 53, resultante da emenda Aliomar Baleeiro, que causou grande celeuma na Câmara, pois os Estados não mais receberiam um ceitil sequer, pelo menos até o ano de 1957, do impôsto sôbre combustíveis e lubrificantes...

— "E' possível que a intenção da Câmara tenha sido outra" — afirma o líder da maioria — "no aceitar a redação do texto do art. 13 do projeto, que resultou de um projeto primitivo, o qual foi bipartido.

Mas, tal como está redigido, não há fugir à conclusão de que a sua alínea II e parágrafo único enfrentam o § 2.º do art. 15 da Constituição Federal, e todo êle representa um óbice ao cumprimento do Plano Rodoviário Nacional, que ficará desamparado do seu principal recurso financeiro".

**O CAPITAL DA "PETROBRAS"**

Salienta o relator que o art. 15 do projeto determina que contribuirão anualmente, até o exercício de 1957, com as quantias discriminadas na tabela anexa ao projeto, os proprietários de automóveis, lanchas, aviões, respeitando o disposto no art. 18, certificados por ações preferenciais ou obrigações da sociedade, os quais conterão declaração expressa dêsse direito, assegurada a responsabilidade solidária da União, em qualquer hipótese, pelo valor nominal de tais títulos.

Entende-se, pela redação do artigo, que sòmente terão direito às referidas ações as pessoas que preencherem as condições do art. 18. Assim, em se tratando de pessoas físicas, declara o n.º III dêsse artigo que só poderão ser acionistas os brasileiros natos ou naturalizados há mais de cinco anos e residentes no Brasil, uns e outros solteiros ou casados com brasileiro ou estrangeiro, quando não o sejam sob o regime de comunhão de bens ou qualquer outro que permita a comunicação dos adquiridos na constância do casamento.

"De onde se conclúi" — diz o relator — "que se o proprietário de automóvel, embora brasileiro nato, for casado com estrangeira, sob o regime de comunhão de bens, pagará a contribuição, mas não terá direito ao recebimento da ação da Sociedade. Igualmente não o terá o naturalizado há menos de cinco anos. O n.º III do art. 18 do projeto, no distinguir brasileiro nato, casado ou não pelo regime da comunhão de bens, já encerra em si exagerado espírito nativista. E' vedado, pela Constituição, criar discriminações entre brasileiros".

Mais adiante, o sr. Ivo d'Aquino frisa:

"Distinguir, por êste modo, brasileiros que são casados ou não com estrangeira é criar uma figura de endogamia fiscal, que pode honrar o engenho de quem a inventou, mas que não se concilia com o espírito liberal da nossa Constituição".

**RESTRIÇÕES À EMENDA BALEEIRO**

Sôbre a emenda Baleeiro, que dispõe sôbre a distribuição aos Estados de 48% do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, o relator tem sérias objeções.

Diz que a Constituição determina que compete à União decretar impostos sôbre a produção, comércio, distribuição e consumo, bem assim sôbre a importação de lubrificantes e combustíveis líquidos ou gasosos, **de qualquer origem ou natureza**, estendendo-se esse regime, no que for aplicável, aos minerais do país e à energia elétrica.

Da renda resultante, 60% no mínimo, serão entregues aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, proporcionalmente à sua superfície, população, consumo e produção, nos têrmos e para os fins estabelecidos na lei federal. A emenda Baleeiro manda distribuir em proporção à população, à superfície e ao consumo de lubrificantes e combustíveis, sem atender ao fator "produção".

O sr. Ivo d'Aquino acha que as outras comissões devem examinar esse ponto e consertá-lo convenientemente.

IVO DE AQUINO

**EMENDAS**

Para regularizar a situação dos proprietários de veículos, o sr. Ivo d'Aquino propõe a seguinte emenda:

"Os proprietários de veículos, a que se refere êste artigo (15) e que não preencherem as condições do art. 18, poderão dispor das ações ou obrigações da sociedade em favor de pessoas físicas ou jurídicas que preencham aquelas condições".

Outras emendas regulam a questão dos casados e solteiros e pontos de menor importância.

## VOZES DA CIDADE

*A CAIXA Econômica Federal concedeu ao Jockey Club Brasileiro opção pelo prazo de noventa dias, para adquirir o terreno de sua propriedade, na Esplanada do Castelo, pela importância de Cr$ 120.000.000,00, pagamento em 35 anos, juros de 12%. A diretoria do Club vai convocar uma assembléia de sócios, nos próximos dias, para deliberar sôbre o assunto.*

*O PROCURADOR geral de um dos institutos de previdência, despachando um processo de interêsse de um contribuinte, disse: "Concedo o solicitado e direito do requerente é jurídico, e certo".*

*ATÉ agora as companhias General Motors e Brasmotor vêm fabricando refrigeradores no Brasil. Dentro de poucos dias, a General Electric iniciará a sua produção.*

*AFIRMA-SE que o Banco do Brasil concordou em modificar sua política com o senador Chateaubriand, estabelecendo um novo esquema de financiamento.*

*EM casa do sr. Ricardo Fasanello, o sr. Egídio Câmara disse que, embora seguisse a orientação política do sr. Getulio Vargas, o seu grande amigo era o coronel Benjamin Vargas.*

*O SR. Horacio Lafer, quando deputado e presidente da Comissão de Finanças, conseguiu introduzir na Lei do Imposto de Renda uma disposição que isenta dêsse imposto os lucros das sociedades estrangeiras aplicados no parque industrial nacional. Esse dispositivo não se aplica às sociedades nacionais, o que é altamente injusto, mormente agora, que se discutem leis de lucros extraordinários, participação nos lucros, etc.*

*O SR. João Ribeiro, presidente do Banco Mercantil, banqueiro dos mais competentes, anda alarmado com a situação financeira do país e não esconde seu pessimismo.*

*O ACADÊMICO Cassiano Ricardo foi convidado pelo Itamarati para escrever um livro sôbre o Tratado de Petrópolis, que incorporou ao Brasil o Território do Acre.*

*O sr. Cassiano Ricardo aceitou essa incumbência, mesmo porque considera a incorporação do Acre ao Brasil como o último capítulo da "marcha para o Oeste", movimento de penetração brasileira na hinterlândia que servira de tema ao seu livro de igual título.*

JOSE' DO RIO

# Novos protestos contra o pretendido monopólio para os Seguros de Acidentes de Trabalho

**CONTINUAM A SER DIRIGIDOS AO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS PRONUNCIAMENTOS DE ENTIDADES DAS CLASSES PRODUTORAS**

Às mãos do sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, continuam a chegar decisivas manifestações de entidades representativas do comércio e da indústria, tanto desta capital, como do interior do país. São instituições livres e sindicais das classes produtoras que se pronunciam contra a monopolização dos seguros de acidentes de trabalho pelos institutos de previdência social. Entre os inúmeros telegramas ontem remetidos ao presidente da Câmara Federal, destacamos os seguintes:

**DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO**

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados. A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, por decisão unânime do seu Conselho de Representantes em reunião hoje realizada, pede licença para solicitar a V. Excia. seja encaminhado à Câmara dos Deputados seu veemente apêlo no sentido de ser aprovado o projeto que garante livre concorrência para realização do seguro de acidentes de trabalho. O regime de monopólio pleiteado pelos Institutos de Previdência Social, além de ferir o princípio de livre iniciativa garantido pela Constituição Federal, atenta e contraria superiores interêsses que devem ser considerados. Deve continuar sendo garantida aos empregadores a liberdade de escolha de emprêsa cooperativa ou instituição às quais desejarem subrogar sua exclusiva responsabilidade nos decorrentes acidentes de trabalho, dentro dos princípios vigorantes pela legislação competente. O seguro de acidentes de trabalho não pode ser confundido nem equiparado com o seguro social, cujos encargos em virtude de disposição expressa da Constituição Federal devem ser sempre suportados mediante contribuição tríplice do Estado, dos empregadores e dos empregados. Problema da mais alta relevância e da mais ampla repercussão não deve ser objeto de soluções empíricas ou perigosas experiências, especialmente quando tão procedentes e justificadas têm sido as críticas e reclamações contra a organização e o funcionamento dos Institutos de Previdência Social que ainda não puderam cumprir satisfatòriamente suas primeiras finalidades.

Esta Federação antecipa seus agradecimentos pelo acolhimento que for dispensado ao presente apêlo reiterando seus protestos de elevada consideração. Atenciosos cumprimentos. Zulfo Freitas Mallmann, presidente em exercício da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro".

**DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO RIO GRANDE DO SUL E DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PORTO ALEGRE**

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. Solidários com as manifestações dos sindicatos, associações, centros e federações de classe, tôdas unânimes em condenar a monopolização pelos Institutos dos seguros de acidentes de trabalho, dirigimos a V. Excia. o presente apêlo expressando nossa repulsa e juntando àquelas manifestações as da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e da Associação Comercial de Porto Alegre por mim representadas nesta capital como seu delegado. Muito atenciosamente, Albano Issler".

**DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO AMAZONAS E DO PARA**

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. Minha experiência de velho combatente e o conhecimento que possuo das coisas e problemas do meu país me aconselham a desaprovar o monopólio estatal para os seguros de acidentes de trabalho, levando-me a dirigir veemente apêlo a V. Excia. e demais membros da Câmara Federal no sentido de que assegurem a livre concorrência na aludida modalidade de seguros. Assim me manifesto certo de que, mesmo sem procuração expressa, estou advogando legítimos interêsses de milhões de segurados que melhor serão atendidos em caso de necessidade, por emprêsas particulares que pelas autarquias. Muito sinceramente, Hanibal Pôrto, delegado geral, no Rio de Janeiro, das Associações Comerciais dos Estados do Amazonas e do Pará".

**DO SINDICATO NACIONAL ATACADISTA DE PEDRAS PRECIOSAS**

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. Como cidadãos desejosos de cooperar pela harmonia indestrutível entre empregados e empregadores é que formulamos um apêlo a V. Excia. e dignos representantes do povo no sentido de que o plenário dessa Casa aprove a manutenção da livre concorrência entre os Institutos, Companhias e Cooperativas nos seguros de acidentes de trabalho. Tomando essa sábia decisão, os ilustres deputados ratificarão os direitos constitucionais asseguradores da iniciativa privada ao mesmo passo em que ampararão os milhares de empregados especializados ora ameaçados por organizações que lhes motivam justa desconfiança até mesmo na consecução das aspirações mínimas, embora impostas por lei e para as quais contribuem com os descontos compulsórios de salários. Atenciosas saudações. José Américo Araújo, presidente do Sindicato Nacional Atacadista de Pedras Preciosas".

**DO SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE DROGAS E MEDICAMENTOS DO RIO DE JANEIRO**

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. Encarecemos a V. Excia. e aos demais deputados, aprovar o regime da livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho. Atenciosas saudações. Fernando Pereira da Silva Braga, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Rio de Janeiro".

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 13-11-52

# Quatro horas interpelando o governador Regis Pacheco

### Os deputados federais expuseram suas reivindicações e continuam unidos para consegui-las — O jôgo e o Chefe de Polícia

**OS deputados da bancada federal baiana estiveram, durante quatro horas seguidas, expondo ao governador Regis Pacheco as suas queixas e reivindicações. O debate foi, por vêzes, acalorado e constrangedor para muitos.**

**A CONCENTRAÇÃO**

O sr. Regis Pacheco foi eleito governador por uma congregação de partidos e fôrças políticas que, por isto, se sentem responsáveis pelo govêrno baiano e desejam participar, efetivamente, das vantagens políticas que decorrem, necessariamente, do Poder.

Acreditam, entretanto, os deputados que o governador, por intermédio do chefe de Polícia, está exercendo, no Estado, uma atividade política somente em benefício do seu grupo e em detrimento de todos os que o apoiam. Por isto, a concentração, através dos seus deputados federais, resolveu unir-se, aqui no Rio, para expor reivindicações, esclarecer situações e resolvê-las, em definitivo.

**O CHEFE DE POLÍCIA**

A principal reivindicação é sôbre o chefe de Polícia. O sr. Laurindo Pacheco foi escolhido para o cargo, com o assentimento de tôdas as correntes que apoiam o governador, por não ser político.

Acontece, porém, dizem os deputados, que, no cargo, se transformou êle no mais apaixonado político que pode haver.

Montou a fiscalização do jôgo, recebendo mensalmente cêrca de três milhões de cruzeiros, e, com tôdas as vantagens que decorrem do cargo e do jôgo, está procurando montar máquina eleitoral.

Como é mais difícil conquistar os políticos adversários da UDN, o chefe de polícia investe sôbre os cabos eleitorais dos próprios partidários, sobretudo dos deputados, e os vai conquistando. São palavras textuais de um dêsses deputados atingidos pela campanha do chefe de polícia:

— "Não é possível que os deputados fiquem aqui trabalhando como uma besta e êle lá tomando todo o nosso prestígio".

**COMISSÃO CONSULTIVA**

O governador Régis, na reunião de ontem, sugeriu que fôsse organizada uma comissão política, com elementos que morem na Bahia, para ser consultada sôbre os casos políticos. Comissão idêntica existe, pelo protocolo que regula a concentração, sendo integrada principalmente pelos deputados federais.

Esta sugestão do governador não está encontrando nenhuma boa vontade da parte dos deputados. Admitem que o sr. Regis quer, antes de tudo, afastá-los das consultas, transferidas a elementos residentes na Bahia.

**O JÔGO**

Foi dramático, na reunião, o debate sôbre a jôgo. Acusado o govêrno baiano de explorar o jôgo sob o controle do chefe de polícia, o governador disse que há, apenas, autorização para "carteado familiar". "Que rende três milhões por mês", disse um deputado.

O governador, já perdendo o controle, disse que, em Ilhéus, permitira o jôgo a pedido do deputado Azis Maron, para favorecer um irmão dêste. E citou, também, o interêsse do deputado Vieira de Melo.

**DIA 15, NA BAHIA**

Nada ficou resolvido na reunião, porém. Os deputados saíram dela considerando-se mais unidos ainda, depois de terem combinado continuar a conversa com o governador na Bahia, para onde irão todos assim que fechar o Congresso a 15 de dezembro.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

**Produto farmacêutico**
Vende-se anti-anêmico para todos os tipos de anemias, para propaganda médica. Telefonar para 22-7581.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

# O DIA DO PRESIDENTE

## Isto precisa acabar

**Palestrando um dia dêsses, em seu Salão de Despachos, com um grupo de trabalhadores ferroviários que se queixavam de excesso de burocracia de nossos órgãos de previdência e da falta de atenção com que, muitas vêzes, é recebido o segurado em determinados Institutos, o Presidente Vargas fêz a seguinte observação:**

**— Realmente, tenho recebido muitas queixas nesse sentido. A previdência social no Brasil tornou-se um mecanismo complicado, oneroso e inumano. Alguns funcionários de Institutos recebem, mesmo o trabalhador com ares de patrões, como se o contribuinte fôsse pedir um favor ou implorar uma esmola".**

**(Transcrito do vespertino "ULTIMA HORA", de 3 de novembro de 1952, terceira página, seção "O Dia do Presidente".)**

# Desvio de farinha de trigo

O DEPUTADO Adahil Barreto apresentou requerimento à Mesa da Câmara, pedindo informações à COFAP sôbre a veracidade de notícias segundo as quais um grande carregamento de farinha de trigo despachado para o Ceará foi desviado para o Piauí.

Pergunta ainda quais as providências que estão sendo tomadas para regularizar a distribuição de farinha no Ceará e quais as medidas adotadas, na hipótese de ser verdadeira a denúncia, para punir os responsáveis pelo desvio.

+1!
DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 32-5951

PASTEK — Unico produto empregado com êxito na limpeza de automóveis, banheiros, utensílios de cozinha, mosáicos, paredes, elevadores, tintas dos pintores e tipografias. — Procurar nas Lojas Cruzeiro da rua da Assembléia e Copacabana — Fábrica em Niterói, à rua Lopes Trovão, 494 — Telefone 2-4298.

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

Faça seu capital render o máximo!
Para tanto adquira debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A
Cada título de Cr$ 1.000,00 rende anualmente 8,0% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6,70 mensais, pagos cada mês.
Informações
RUA DO OUVIDOR 90
AV. COPACABANA 68
RUA AMARAL PEIXOTO 171 NITERÓI

# Carta a um senador sôbre a autonomia

PREZADO senador:

A esta hora já estará divulgado o parecer Vivacqua. O senador capixaba coligiu estatísticas, comparou situações, estudou a nunca assaz citada condição do Distrito de Columbia, cujos habitantes obtiveram do general Eisenhower o compromisso de reconhecer o direito de ter govêrno local, aos moradores de Washington, D. C. — e o general Eisenhower, como se sabe, costuma cumprir os seus compromissos.

Parece garantida a aprovação da autonomia do Rio, pela Comissão Especial de senadores. Nem seria crível que depois de concedê-la a tôdas as cidades que, por pretextos análogos, dela haviam sido privadas, fôssem agora os senadores que representam também essas cidades votar contra nós.

Costuma-se dizer — e ainda ontem um jornal que está a serviço do grupo interessado na demolição do morro de Santo Antonio por conta de negocistas insistiu levianamente nessa tecla — que a autonomia é desejada apenas por politiqueiros sem escrúpulos, que pretendem se apossar dos cofres públicos do Rio de Janeiro.

Quem esta carta lhe escreve, meu caro, é um jornalista que, ao renunciar ao seu mandato de vereador, para o qual fôra eleito por mais de 36 mil votos de seus concidadãos, renunciou a mais de Cr$ 400 mil de subsídios, afora sessões noturnas e extraordinárias, para continuar a viver de seu ordenado de comentarista do "Correio da Manhã". E isto porque, naquela altura, êsse velho inimigo da autonomia carioca, o eminente senador Melo Viana, havia conseguido — como agora volta a tentar — estabelecer confusão no espírito dos seus pares, obtendo que os atos do prefeito nomeado passassem ao exame do Senado e não da Câmara local. Com essa providência, o único resultado obtido foi a nomeação de meia dúzia de parentes de senadores para sinecuras, na Prefeitura, tão escandalosas quanto as que pretende o prefeito atual, também nomeado, conceder à Câmara atual, privada de qualquer poder efetivo.

PEÇO a sua atenção para alguns pontos capitais, que os senadores Chateaubriand e Bernardes, no combate que vão fazer à autonomia, tratarão de esquivar elegantemente.

1. A Câmara local é, em geral, ruim precisamente porque o povo se desinteressa dela, uma vez que ela não tem poder legislativo completo. Ela pode atrapalhar o Prefeito, mas não pode ajudá-lo efetivamente a governar, cumprindo a parte que compete ao Legislativo. Isto porque é um órgão privado de função — e, portanto, apodrece.

2. O mandato da atual Câmara termina precisamente quando fôr feita a eleição do Prefeito. Se o que o faz hesitar é o espetáculo da maioria dessa Câmara a concordar com os erros do Prefeito e até a agravá-los, fique tranquilo: a legislatura termina quando, pelo prazo da lei, a autonomia entrar em vigor, com a eleição do Prefeito.

3. O Projeto 1.000, que nos repugna a todos, foi proposto à Câmara por um vereador que o recebeu das mãos do sr. João Carlos Vital. Êsse técnico, ignorando a política, ignora por isso mesmo a arte de governar. Procura justificar um assalto ao bolso do povo — literalmente, pois um empréstimo forçado é isto, sem tirar nem pôr — com uma relação de obras, umas necessárias, outras adiáveis, como se o fato de se precisar fazer alguma coisa justificasse o fato de se tratar de fazê-la com dinheiro roubado.

O sr. Vital dá-nos a impressão, mal comparando, dêsses ladrões que se explicam à polícia dizendo: "Eu roubei para comprar um pão!".

Uma ferrovia ligando o sul ao norte do Brasil, de ponta a ponta, é necessária. Então, o Govêrno Federal deve aplicar o sistema Vital e fechar indústrias, destruir fazendas, esfomear o povo nordestino, estancar o progresso de S. Paulo, para levantar fundos compulsórios a fim de construir a dita estrada.

Eis a filosofia de Govêrno do sr. João Carlos Vital. Tal é o mal de ser apenas técnico e de fazer política como Monsieur Jourdain fazia prosa. Pois, afinal, barganhar com a Câmara local sinecuras municipais pela aprovação do projeto 1.000 é a mais cínica, a mais grave, a mais corruptora das formas de fazer política.

Se em vez disto, o Prefeito colocasse a população do seu lado, expusesse lealmente o que pretende, aceitasse as sugestões e as examinasse com isenção e sem por isto sentir-se ofendido, fôsse, em suma, um administrador à altura do espírito de compreensão e tolerância com que todos o recebemos, estaria fazendo verdadeira política.

Mas o Prefeito não pode fazer isto — porque é nomeado.

Isto quer dizer que êle só tem de agradar a um grupo: o dos familiares do Catete. O melhor govêrno, a melhor das administrações, não resiste, na Prefeitura, a uma intriga nos corredores do Catete.

Assim se a autonomia coloca o Distrito Federal à mercê dos mesmos perigos que afetam os Estados e os Municípios — benditos perigos, os que decorrem do exercício da Democracia — a negação da autonomia submete a capital do país ao arbítrio de pequenos grupos irresponsáveis, porque embuçados, às vezes até anônimos, que não estão no Senado, nem na Câmara, nem na própria Presidência da República, apenas vivem à sombra dêsses órgãos da soberania nacional, explorando-lhe o prestígio sem participar de suas responsabilidades.

Se o projeto 1.000 o escandaliza, não se esqueça que êle foi realmente proposto, é defendido e sustentado, — por um Prefeito nomeado. Se êle quisesse vetar, quem o impedia de fazê-lo?

4. Deixe que lhe dê um depoimento. No ano em que servi como vereador, havia na Câmara maioria esmagadora de comunistas (18 contra 9 da UDN, 9 do PTB e menos dos outros partidos). Os comunistas, por negociação com alguns elementos do PTB, apresentaram e propugnaram o risco, também chamado "projeto" do sr. Ebling, para a construção do Metropolitano.

Nós barramos o caminho ao escândalo. Como? Apelando da maioria para a opinião pública. Discutindo, passo a passo, a espantosa negociata. Diante da população alertada, os comunistas recuaram e foram, afinal, batidos, juntamente com seus poucos aliados de outros partidos, que no entanto formavam fácil maioria.

Por que? Porque a Câmara tinha poderes legislativos reais, sentia-se portanto responsável, a população acreditava nela e ela sabia que os mandatos dos que a compunham eram a sério. Agora, que vemos? O "projeto" Ebling é incluído por um vereador, em combinação com o Prefeito **nomeado.** E' claro que êste ainda pode vetar essa parte do projeto. Mas, seja como fôr, um Prefeito nomeado e uma Câmara diminuída em sua capacidade legislativa, tornaram possível aquilo que uma grande maioria comunista não havia conseguido, num regime de pelo menos relativa autonomia.

5. Um Prefeito eleito, falando e agindo, portanto, em nome do eleitorado, pelo menos tanto quanto os vereadores, é a única autoridade capaz de impor respeito aos vereadores que traiam ou menosprezem o seu respectivo mandato. Pois, se o Prefeito é nomeado, quem o nomeia é um Presidente que tem um partido e êste não pode dispensar o apoio dos políticos locais. Portanto, não tem cabimento o pretexto, que alguns brandem como uma arma contra a autonomia, de que a nomeação do Prefeito é o único meio de evitar a politicagem na Prefeitura.

SÓ se evita o domínio da politicagem na Prefeitura atribuindo responsabilidade ao Prefeito, perante o eleitorado. Se êste nem sempre está educado para compreender onde estão os seus verdadeiros interêsses, é forçoso reconhecer, no entanto, que o único meio de educá-lo é fazê-lo exercer o dever de voto. E isto não apenas no Govêrno da União, que é mais distante de sua compreensão, mas no Govêrno local, que lhe faz ou não as calçadas, que lhe dá ou não a água, que lhe proporciona ou não o transporte.

E se o Govêrno local é o verdadeiro caminho da Democracia consciente e responsável, isto é, da formação de um povo capaz de exercer a soberania, há de o prezado senador reconhecer que em nenhuma outra parte do Brasil se adensa tão numeroso núcleo de cidadãos capazes de, numa boa mediania, exercer o dever do voto com tanta lucidez.

— E a vitória dos comunistas? dirá o senhor.

Ela resultou de um êrro da Lei Eleitoral — praticado por um Govêrno que não fôra eleito, meu caro senador. E não deixa de ser curioso que os comunistas tenham ganho no Rio precisamente quando o povo desta cidade havia passado tanto tempo sem eleger, já não direi prefeitos, mas nem mesmo o presidente da República...

Qualquer ponto de vista que o prezado senador tenha a contestar, sirva-se fazê-lo. Estamos aqui para isto. Mas, por favor, não deixe que uma questão constitucional que tão de perto interessa ao funcionalismo do regime democrático e à tomada de consciência do povo brasileiro, seja tratado e resolvido num plano emocional de diatribes, de meias-verdades ditas com violência, de sofismas e de falsificação da realidade.

A REALIDADE é esta: um Prefeito nomeado arruina a Prefeitura. Outro, nomeadíssimo, barganha empregos contra um empréstimo compulsório à moda de Hitler. Uma Câmara cuja maioria se desmoralizou — embora haja ali uns poucos que, por si sós, justificam a existência da Câmara — constituiu-se e funciona, de degradação em degradação. PRECISAMENTE POR FALTA DA AUTONOMIA, que dá ao povo responsabilidade e interêsse pelo Govêrno local.

Se o senhor tiver algum argumento para contestar êstes nossos, aqui estaremos à espera, atenciosamente.

CARLOS LACERDA

# Quem vai chegar primeiro?

(Desenho de HILDE)

# MEMO

## As sêcas e o Govêrno

A DENÚNCIA apresentada na Câmara a respeito do tratamento que está sendo dado às vítimas da sêca, no Nordeste, exige do Govêrno uma clara explicação.

Os fatos essenciais são êstes:

1. Há várias regiões nordestinas batidas, em 1952, por uma sêca mais implacável do que a do ano passado, e, até hoje, o Govêrno não tomou qualquer providência para atender às vítimas, que continuam fugindo para o sul, numa média de 16 mil pessoas por mês.

2. Nas poucas obras existentes, há um ano que não chega o dinheiro para pagamento dos operários, que, por isso mesmo, são obrigados a receber "vales" do DNOCS e trocá-los, nos barracões, por milho e feijão, e, êstes, por outras mercadorias, com redução, muitas vêzes, de 50 por cento, de seus salários.

3. Imobilizados os pequenos capitais dêsses "barracões", os seus fornecimentos estão pràticamente reduzidos aos gêneros da Comissão de Abastecimento do Nordeste (CAN), e êstes, ou são de inferior qualidade, ou já se encontram apodrecidos, conforme análise do Instituto Nacional de Tecnologia, realizada em mercadoria trazida do Rio Grande do Norte.

Eis, portanto, a que situação está o Govêrno reduzindo o Nordeste: das regiões sêcas, onde não há serviços, as populações são obrigadas a emigrar, à busca de miragens no Sul, e através daquelas terríveis procissões já amplamente descritas nas viagens de "paus de arara". Nas zonas onde o Govêrno mandou realizar serviços, o operário vê-se obrigado a receber o salário em gêneros impróprios para o consumo humano.

Ainda não entendemos por que o Govêrno, em vez de adquirir tais gêneros aqui no Sul, em grandes partidas, não remete êsse dinheiro para os distritos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, a fim de que êles paguem regularmente aos seus trabalhadores. Há o caso até de engenheiros que, desesperados dessa situação, já abandonaram a função pública.

Fazemos justiça. O DNOCS tem aplicado os recursos que lhe são fornecidos, atendendo, tanto quanto possível, às exigências da situação. O que lhe tem faltado é fôrça para imprimir às obras contra as sêcas uma orientação sistemática e segura.

Os dinheiros do "Fundo das Sêcas" estão sendo entregues a várias mãos e servindo a vários órgãos. Ao Nordeste, pròpriamente, tem servido, em proporção mínima, e de maneira a promover, ainda mais, a desmoralização da propaganda oficial.

## Capanema e a História

A DECLARAÇÃO do sr. Gustavo Capanema, publicada por êste jornal, sôbre o 10 de novembro, não honra as suas melhores qualidades de homem público.

Pode o sr. Capanema continuar fiel ao Estado Novo, forma larvada de totalitarismo a que serviu com submissão sistemática. E' lamentável ver um homem de sua inteligência escravizar-se ao totalitarismo, mas, milhares de outros existem, no mundo inteiro, nas mesmas condições.

Mas, para colocar-se bem perante a opinião democrática, tentar o sr. Capanema desvirtuar o sentido da revolução de 30, deturpada pelo sr. Vargas, ou fazer do Estado Novo um reencontro com as idéias sociais e econômicas daquela revolução, evidentemente é demais.

Sirva o sr. Capanema ao sr. Vargas, exaltando o Estado Novo como, no govêrno Dutra, serviu silenciando sôbre o Estado Novo. Mas não queira fazer da História uma interpretação a seu gôsto, ao gôsto de sua dócil conveniência.

## Os elevadores do Ministério

DE nada têm adiantado as constantes reclamações da imprensa e do público contra o serviço de elevadores do Ministério da Educação, seguramente um dos piores da cidade. Três ascensores têm de dar conta de dezesseis andares, numa repartição movimentadíssima. Acontece, entretanto, que há sempre um deles enguiçado. Revesam-se à maravilha. De tal modo que dá para se desconfiar dêsse "enguiço".

Enquanto isso, há um carro especial para o ministro, que, evidentemente, há de funcionar pouquíssimas vêzes.

Ontem, uma pessoa dêste jornal, tendo de ir ao 9.º andar daquele edifício, lá esperou, para descer, trinta e cinco minutos (das 15,25 às 16 horas), quando resolveu enfrentar os nove lances de escada. O elevador parava, ao subir, mas o ascensorista negava permissão para que alguém subisse para aproveitar a volta. Até que duas funcionárias calmamente fizeram o que o regulamento proíbe e é de fato proibido para o público. Subiram e desceram no mesmo carro, sob o olhar complacente do ascensorista e indignação da longa fila.

Fica, pois, criado um bom pretexto para os que costumam faltar a encontros ou chegar atrasados. Basta dizer ao amigo que teve, antes, de dar um pulinho ao Ministério da Educação.

# Lázaro fala

A HISTÓRIA, na verdade, não é nova: quinhentos anos antes de Cristo, Ésquilo compunha com ela uma tragédia e ganhava um prêmio em Atenas. E depois de Ésquilo, veio Sófocles, e a interminável turba dos dramaturgos de tôda nação.

Mas há um gôsto novo nessa velha história, na versão que Francisco Pereira da Silva sentiu como poeta dramático antes de verter na prosa dialogada do seu "Lázaro". A pequena sala do Teatro Duse se dilata de horizontes enquanto as velhas paixões gritam suas ânsias renovadas. Quem reconhecerá, nesse jovem marinheiro, que a irmã tenta amamentar com a vingança a fim de que venha a punir, com o sangue materno, a morte do pai, os gregos de outrora? A fatuidade de Egisto revive na arrogância do prefeito Martins, aprendiz de ditador, engrandecido de sargento em capitão graças à mesma riqueza que lhe permite mudar o nome de Monte Azul para Martinópolis. Electra usa, como a grega, vestidos compridos; mas são os secos vestidos p r e t o s da branca beata fanática. E Clitemnestra se consome de amor, que digo eu, de paixão física irresistível. E o côro são as lavadeiras, o côro é a gente do povo e são os loucos mansos, os dois pobres de espírito da peça, a moça desligada do tempo e da vida, o moço comprimido contra a realidade pelo mêdo. Nenhum dos d o i s, porém, nesse mundo de paixões desencadeadas, entregues à fôrça do acontecimento que estará para vir e se gera fora das vontades humanas, nenhum dos d o i s guarda ódio: são ambos fracos, mas puros de ódio. O ódio passa através deles sem os tocar.

Mas há, nessa tragédia

ODYLO COSTA, filho

antiga, na versão que lhe dá Francisco Pereira da Silva, uma côr nova. Côr que é a do espaço e do tempo. São as acauãs morrendo na sêca, são as avoantes na beira do açude, são as lavadeiras em torno do poço. A sêca: os cães entram dentro das reses mortas para saciar-se de sangue, os urubus engordam e sobrevoam a cidade na poeira.

Mas é também a hora presente. E nisso o poema dramático que Paschoal Carlos Magno soube descobrir no original de um desconhecido, tem bem a marca do tempo e da geração a que pertence Francisco Pereira da Silva, é o drama do sangue. O homem com as mãos sonâmbulas matando, a divisão do homem entre o impulso do desastre pela obsessão da justiça e o instinto da fuga ("fugir é fácil", grita Lázaro) que n ã o cura o remorso. E' "le temps des assassins". A revolta leva à morte, mas depois? Essas angústias invadem o drama com um acento que é o da inquietação trágica desta era sem destino. Mas a mensagem que fecha a peça não representa uma evasão. A alma forte fica e expia. Lourdes-Electra não foge: a prisão lhe é familiar, numa prisão sempre viveu. Venham mais trinta anos, sempre além das grades haverá céu. Esperará pela paz como esperou pela justiça. Céus lavados, jardins silvestres, casas brancas, um dia voltará à morada perdida, na frescura da manhã; e no campo sem fim haverá florinhas brancas, amarelas, vermelhas, azuis, florinhas que o pé machucará e perfumarão o ar, as mesmas flores da erva mansa que os pés infantes de Francisco Pereira da Silva pisaram na sua planície natal de C a m p o Maior.

# O Vôo de Eisenhower

TELEGRAMAS dos Estados Unidos informam estar o general Eisenhower disposto a cumprir a promessa que lhe deu a vitória espetacular nas urnas, de ir pessoalmente à Coréia. Contam os amigos do presidente eleito que êle quer passar o "dia de ação de graças" junto às tropas americanas na frente de batalha.

O futuro presidente também se mostrou particularmente feliz com a notícia transmitida pelo general Van Fleet, da frente de operações, de que haviam sido incorporadas às tropas das Nações Unidas mais duas divisões sul-coreanas, tendo sido ainda a 8 do corrente acrescidas aquelas tropas de mais de 8 regimentos da mesma nacionalidade. Do ponto de vista estritamente americano, isto é, isoladamente americano, se compreende a alegria do presidente eleito. Do ponto de vista universal da ONU, do ponto de vista do chefe do Estado mais poderoso e de maiores responsabilidades dentre os que sustentam a ação internacional das Nações Unidas, as razões para satisfação são bem menores.

Com efeito o "caso" da Coréia não se resolve com a substituição de soldados americanos por soldados da Coréia do Sul. A guerra na longínqua península asiática não é uma guerra particular entre coreanos do norte e do sul. Se fôsse assim ela já teria acabado como acaba qualquer conflito entre dois países ou duas facções em luta: pela vitória de um e a derrota do outro.

O princípio da substituição das fôrças americanas em combate por fôrças nativas coreanas, que tanto entusiasmo causa ao presidente eleito dos Estados Unidos, nada resolverá. Se fôsse aplicado na medida do gôsto do general, ou melhor, dos milhões de eleitores que à última hora lhe deram a vitória, significaria a retirada da Coréia das tropas americanas para que a luta ali prosseguisse apenas entre amarelos e não mais entre brancos. Atrás dos americanos retirar-se-iam os pequenos contingentes de outras nações como inglêses, australianos, canadenses, etc., que estão lutando tão longe, sob o pavilhão azul das Nações Unidas. Ora, no dia em que o conflito ficasse reduzido a coreanos, o seu fim estaria próximo, porque já devem estar fartos dos libertadores do leste e do oeste. O povo coreano, independentemente da latitude, ao ver sua terra reduzida ao casco, prefere hoje a paz a qualquer outro objetivo. A paz mesmo com a derrota. De modo que deixá-los a brigar entre si é o mesmo que deixá-los jogar as armas para um lado, e deitar-se. Os coreanos não querem princípios, querem paz.

OS Estados que e s t ã o envolvidos no conflito, entretanto, já não podem conduzir-se por essa extrema e viril simplificação. Estão comprometidos, por bem ou por mal, a sustentar o princípio da ordem internacional embrionária encarnada hoje, no pavilhão da ONU, contra os violadores dessa ordem que se guiam, entretanto, por outros motivos históricos. Esta é, pelo menos, a justificativa moral para a ação militar na Coréia.

Os Estados Unidos não podem, porém, retirar seus soldados da frente coreana por mais que isso cause satisfação aos pais e mães dos bravos rapazes que estão morrendo nos confins da Ásia por um princípio. Por um golpe de astúcia, de efeitos tão decisivos para a vitória eleitoral, — que prova ser o general um político capaz de gestos dramáticos para empalmar o povo — Eisenhower prometeu voar à Coréia, se eleito.

Mas depois de passada a eleição, é de se perguntar: que vai êle fazer na Coréia? Na imaginação dos que o elegeram, êsse vôo eletrizante se faria para pôr fim à guerra. Como poderia êle obter tão bela coisa? Ou por uma vitória imediata e fulminante, ou pela negociação da paz incontinenti.

Apesar de cabo de guerra ilustre, ninguém acredita — e nem nisso pensa o próprio Eisenhower — em vitória militar decisiva. Não é pois o general, o ex-comandante-chefe das fôrças aliadas que desembarcaram na Normândia, que irá à Coréia, mas o presidente eleito dos Estados Unidos.

MARIO PEDROSA

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Sua viagem será, pois, política e não militar. A vitória seria concebível com o devido tempo, mas implicaria não em menos mas, ao contrário, em envios maciços, cada vez maiores, de armas e soldados americanos para o campo de operações. Ora, o que o povo demonstrou querer, ao eleger Eisenhower, foi o contrário. O em que o próprio Eisenhower deve estar agora pensando é em diminuir ao máximo os contingentes americanos. A idéia de substituir americanos por coreanos na frente de luta é a prancha de salvação, a que parece apegar-se, para que a promessa de vôo à Coréia, penhor de seu triunfo nas urnas, não se transforme em vôo de decepção, quando dali voltar sem a vitória ou sem a paz.

Eisenhower jurou ser mais anticomunista que Stevenson. Seu partido, por outro lado, quer galvanizar o cadáver político de Chan-Kai-Chek, prisioneiro virtual em Formosa, dando-lhe novamente dinheiro e armas como nos longos anos infrutíferos do passado. Nada indica pois que Eisenhower se vá submeter às condições impostas pelos comunistas para a paz na Coréia. Nessas condições, a solução mais cômoda, a meia solução para os políticos republicanos vitoriosos e para tirar o próprio presidente eleito da difícil entaladela em que se meteu, ao prometer chegar à Coréia, seria alimentar a guerra na Ásia com mais coreanos, chineses de Chan-Kai-Chek, anamitas, mongois, africanos, abissínios, amarelos, negros e menos... americanos do norte.

AS tropas americanas não poderão, no entanto, ser substituídas de modo tão rápido a produzir efeito, sustentando a popularidade do presidente eleito. Mas se pode desde já prever que outros países, além da Coréia do Sul, sejam convidados a suprir os claros abertos com a retirada dos soldados americanos. Ora, dentre os povos amigos, o Brasil tem essa peculiaridade de possuir entre as diversas camadas de sua população, um precioso contingente de evidentes semelhanças físicas e sociais com os coreanos. O nosso querido caboclo nortista tem, com efeito, muita parecença com o caboclo coreano ou asiático. Mas isso não é uma razão para mandá-lo para a Coréia. E' bom que isso fique desde já dito e bem dito.

Na hora em que o novo govêrno americano pensa em retirar seus soldados da Coréia, não é o momento adequado para mandarmos os nossos para lá. A retirada de qualquer contingente americano implica, com efeito, numa certa quebra dos compromissos com a ONU. A idéia da substituição de soldados estadunidenses por combatentes coreanos e de outras nacionalidades exóticas terá de ser interpretada, forçosamente, como significando, por parte da nova equipe dirigente dos Estados Unidos, uma tendência a alterar o caráter coletivo policial da ação das Nações Unidas.

Nessas condições, não se pode esperar que outros povos ocidentais, como o Brasil, com muito menos responsabilidade pelo policiamento do mundo, concordem em intervir mais a fundo no conflito, quando as convicções para o prosseguimento da ação militar parecem baixar visivelmente na mente do futuro presidente dos Estados Unidos.

A VERDADE é que a ação policial das Nações Unidas contra os perturbadores da ordem internacional, isto é, os agressores imediatos da Coréia do Sul, já foi feita, e os coreanos do norte pagaram bem caro o desacato à ONU. Agora, trata-se de outra coisa. Trata-se de paz, sim, mas com a China. E não a China fictícia de Chan-Kai-Chek, mas a China medonha, bárbara, dura de roer, a única, porém, existente — a de Mao Tse Tung.

Em 1917 e 1918, Churchill e Clemenceau tentaram um momento intervir na Rússia, desembarcar tropas no seu território, na esperança de separar a Rússia da sua revolução. Wilson compreendeu primeiro que a esperança era vã. Mas afinal os estadistas vitoriosos do Ocidente também se convenceram, pela amarga lição dos fatos, do caráter ilusório dessa esperança. Já é tempo de os estadistas ocidentais, a começar pelo presidente Eisenhower, darem, pois, prova do mesmo realismo, e tirar limpidamente a conclusão que se impõe. Ninguém no mundo quer mais morrer na Coréia.

# DOS LEITORES

## Não houve Ação Católica

DO cônego Jorge O'Grady de Paiva, Rio:

"A notícia ontem publicada por êsse jornal, à terceira página, referente à Confraternização das Ex-alunas do Colégio Sion, merece um reparo, que venho fazer na qualidade de capelão da Casa.

Fala-se, na aludida notícia, numa "mesa redonda" da Ação Católica, havida entre um grupo de ex-alunas, e na qual foi debatida a questão do divórcio.

Não houve, pròpriamente, Ação Católica. Nesta não há "mesas redondas" e, sim, círculos de estudos. E têm êstes a presença obrigatória de um sacerdote, com a função de assistente eclesiástico. Ora, na reunião em apreço não estêve qualquer sacerdote, pelo que os debates nela havidos n ã o constituíram verdadeiro "círculo de estudos". Daí, por certo, a denominação de "mesa redonda" dada aos debates travados. Mas, nesse caso, por que falar em Ação Católica? O fato de na reunião haverem tomado parte algumas senhoras filiadas à A.C. de suas paróquias e, bem assim, de as terem assistido algumas religiosas da casa, não é adequado para caracterizar, como A.C., a reunião havida.

De resto, a Associação das Ex-alunas do Sion bem poderia, na verdade, fundar um núcleo de A.C., organizar círculos e ter seu Assistente eclesiástico. Até que o façam, as suas reuniões não passarão de simples "mesas redondas", por certo úteis, mas sem constituírem Ação Católica, ao contrário do que foi noticiado".

## Viagem de rotina e autorizado

DO sr. J. Azevedo, Rio:

"Venho pedir-lhe o obséquio de retificar a notícia publicada no dia 5 do corrente, sôbre o acidente do avião "Beechcraft" AT-7-2830, que se chocou no dia 4 contra a serra de Petrópolis.

O tenente Cid Spíndola do Nascimento, pilôto do avião sinistrado, não foi vítima de nenhuma "desobediência fatal" nem vinha de nenhuma "excursão esportiva", como parece ao repórter leviano de um vespertino, mais atento ao sensacionalismo das manchetes do que à verdade dos fatos.

O tenente Cid Spíndola e seus companheiros, o dedicado sargento mecânico João dos Santos Ferreira e os fotógrafos da Marinha Geraldo de Faria e Augusto Rego Barros, há meses trabalhavam em um s e r v i ç o obscuro, mas de alta importância para o desenvolvimento de uma região imensa do norte do Brasil — o Território do Amapá. Em um trabalho para idealistas e patriotas, trabalho que, uma vez realizado, desapareceria diante do vulto das obras, cuja execução êle iria possibilitar.

Os tripulantes do avião sinistrado regressavam, em viagem de rotina e *autorizado*, de uma missão que anda muito esquecida no Brasil — a simples e difícil missão de "servir à Pátria".

Em vida, aquêles quatro moços jamais pediram qualquer publicidade e não seria justo que, em sua morte, a tivessem deturpada."

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Registo 12 458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL Cr$ 7 MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Os únicos corretores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA
TELEFONES
Geral — 32 8188
Gerência e Superintendência — 32 8186
Redação — 32 8188
Direção e Publicidade — 32 8186
Oficinas — 32 8185
ASSINATURAS
Anual — Cr$ 240,00
Semestral — " 120,00
Trimestral — " 65,00
Número avulso — " 1,00
Número atrasado — " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR, mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praç. Ramos de Azevedo, 209, 1.º andar, 704/5 — Tel. 36-6412
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

## Ondona



O "Brasil" Gráfico" publica uma reportagem muito interessante sôbre um tipógrafo de Petrópolis, um verdadeiro artista da profissão — o Oswaldo Soares.

Oswaldo faz caricaturas utilizando apenas materiais de oficina gráfica: tipos móveis, fios, adôrnos e vinhetas tipográficas.

Oswaldo é apelidado "Ondona" — o que quer dizer uma onda grande. Começou a trabalhar em "O Século", sob a orientação de Antonio Caldeira, aos 13 anos de idade. Mais tarde, fez parte do Centro da Boa Imprensa de onde, após um estágio curto em "Vozes de Petrópolis", passou a fazer composição tipográfica de músicas para vários livros, inclusive a "Sinfonia de Haydn, da autoria de Frei Pedro Sinzig, O.F.M.

## Pegou a mania

MAIS tarde êle trabalhou na Papelaria Universo, ainda em Petrópolis. Certa vez, ao notar que faltava o desenho de um trabalho já impresso, após várias tentativas, reproduziu-o com material tipográfico e solucionou a questão.

E, o que era inevitável, pegou a mania.

## A morte de Zweig

*MAS, foi quando trabalhava no semanário "Pequena Ilustração", que Oswaldo "Ondona" teve a sua "chance". Além de confeccionar cartões, programas e semelhantes impressos, êle paginava a seção esportiva e fazia ilustrações para contos e anúncios comerciais.*

*Quando Stefan Zweig morreu, o semanário precisava de um clichê para ilustrar a notícia sôbre o escritor austríaco. Não havia fotografias nem desenhos dêle no arquivo. Foi preciso recorrer a Oswaldo.*

## Um artista e sua arte

Armando Martins, o diretor de "Pequena Ilustração", perguntou a Oswaldo:

— "Você, que faz tantos desenhos, não será capaz de fazer uma caricatura de Stefan Zweig?"

Oswaldo fêz. A caricatura saiu publicada. Foi a primeira de uma série. Olavo Bilac, Winston Churchill, Truman e Carmen Miranda (que publicamos hoje), Santos Dumont, De Gaulle, Adhemar de Barros, Oswaldo Aranha e Hitler, todos Oswaldo caricaturou com o material da oficina.

Numa época em que tanta gente se conforma e cruza os braços, é bom saber que há profissionais como Oswaldo, que não sossegam enquanto não fazem alguma coisa de diferente, não abrem um novo caminho e não procuram demonstrar ao respeitável público que os gráficos também são artistas.

# Eliana Brando - Antonio Claudio Bocayuva Cunha



Eliana Brando e Antônio Cláudio Bocayuva Cunha, que ontem se casaram na Igreja da Glória do Outeiro

*CASARAM-SE, ontem, às 17.30, na igreja da Glória do Outeiro, a senhorita Eliana, filha do sr. Pedro Brando e sra. Laura Pernambuco Brando, e o sr. Antônio Cláudio Bocayuva Cunha, filho do ministro do Superior Tribunal Militar dr. Ranulfo Bocayuva Cunha e sra. Maria Vitória Alves Bocayuva Cunha e neto dos falecidos senador João Luiz Alves e ministro Godofredo Cunha.*

### O CORTEJO

*Na igreja da Glória do Outeiro, a entrada da noiva obedece a um ritual que já constitui tradição. Os coroinhas, com opas azuis, abrem o cortejo. No casamento que ontem se realizou, seguiam-nos três pequenas "demoiselles d'honneur", as meninas Vera e Helena Bocayuva Cunha, sobrinhas do noivo, e Maria da Glória Brando, irmã da noiva, vestidas de organza branca.*

*Vinha depois a noiva, dando o braço a seu pai, o sr. Pedro Brando. Trazia uma "toilette" de tule, vaporosa, sôbre fundo azulado, tôda trabalhada em tiras franzidas, colocadas no sentido enviezado do vestido. A saia se abria muito, terminando com um babado muito franzido, ornando também a cauda. O véu, mais curto, prendia-se a uma pequena guarnição de flores, no alto da cabeça, caindo como um manto de imagem. Nas mãos, um ramo de antúrios e orquídeas.*

*Estavam muito elegantes as sras. Maria Vitória Alves Bocayuva Cunha, com um "ensemble" de renda branca e grande chapéu amarelo, e Laura Pernambuco Brando, de tafetá côr de cobre e "capeline" branca.*

### OS PADRINHOS

*Foram padrinhos da noiva, no ato religioso, dr. Cruz Lima e senhora, e do noivo, dr. José Pereira de Faria e sra. Og de Almeida e Silva.*

*No casamento civil, serviram de testemunhas dr. Otávio da Veiga, dr. Silvério Céglia, sras. Chermont de Brito e Silvio Melo Leitão, por parte da noiva; e dr. José Bulcão, sra. Francisco Batista, Vera Maria e Fernando Bocayuva Cunha, irmão do noivo, por parte dêste.*

### CONVIDADOS

*Vimos entre os presentes: governador Ernani do Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; ministro Simões Filho e sra.; deputado Nereu Ramos e sra.; embaixatriz Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador Sebastião Sampaio, ministro Ataulfo de Paiva, sra. João Carlos Backeuser e sua filha Miriam; senhorinha Carmen Saraiva, sra. Odaléa Brando Barbosa, sra. Vitória Apelian, sra. João Borges, professor Celso Cunha, professor Vitor Nunes Leal e sra.; Paulo Pernambuco e sra.; sra. João Mauricio de Medeiros, sra. Dulce Brando, senhorinha Cruz Lima, Olavo Guimarães e sra.; Chermont de Brito e sra.; dr. Brito e Cunha e sra.; dr. Silvio Melo Leitão e sra.; Alirio Sales Coelho e sra.; sra. Magdalena Tagliaferro, sr. e sra. Luiz Betim Paes Leme; Francisco Batista e sra.; Hamilton França e sra.; Geraldo Mascarenhas e sra.; sra. Artur dos Anjos, Adauto Lúcio Cardoso e sra.; sr. e sra. Tulipan; senhorinhas Silvio e Celina Werneck Viana, Francisco Elisio Pinheiro Guimarães e sra.; sra. Criso Fontes, sr. Fernando Caldas, sr. e sra. Elmano Cardim; Paulo Câmara e sra.; sra. Bojunga, sra. Tetré de Teffé, Mário Fontenelle, sra. e filha; sra. Mario Gusmão, sra. Olivio Faria, sra. José Nabuco, Jorge Dodsworth Martins e sra.; Gilberto Trompowsky, Paulo Brandt e sra.; Humberto Gotuzzo, sra. Geraldo Batista, Clovis Morais e sra.; dr. José Eduardo de Morais e sra.; sra. Francisco Rosemburgo, Camilio Altilio e sra.; sra. América Xavier da Silveira, dr. Otávio Veiga e sra.; Austregésilo de Athayde e sra.; Manuel Ferreira Guimarães, sr. e sra. Machado Guimarães; sra. Gustavo Engelke, sra. Gilda Rocha Miranda Sampaio, desembargador Toscano Espinola, Luiz Ranulfo Espinola, Renato Simões e sra.*

## Missa em Ação de Graças

AMANHÃ, às 9.30, na Catedral Metropolitana, será rezada missa em ação de graças pelo restabelecimento de d. Maria da Conceição Xavier de Brito, funcionária do Banco do Brasil, onde milita há mais de 30 anos.

Este ato religioso é uma homenagem de um grupo de funcionários daquele banco, particularmente de seus companheiros do Setor de Responsabilidade da Agência Central.

## *Aniversários*

FAZEM anos hoje:

**Senhores:**

Desembargador José Duarte, dr. Joel de Oliveira Lima, Almeida Rocha, Mario Corrêa Marques, Diogo de Castro, Alberto Antunes de Oliveira, dr. Antonio Barcelos Borges, Arnaldo Ferreira, José Semeão Leal, Emanuel de Carvalho Salgado, Artur de Alcantara Pacheco, Raimundo Bastos, cônsul Antônio de Freitas Vale, dr. Pompeu Prado, Edgard Noral.

— Faz anos hoje Milton Sellez de Vasconcelos, aluno da 3.ª série do Colégio Piedade, filho do sr. Amaro Vasconcelos, funcionário da TRIBUNA DA IMPRENSA.

**Senhoras:**

Alice Mibielli de Carvalho, casada com o deputado Daniel de Carvalho; Amelia Borges de Castro, Araci da Silva Aguiar, Zoraide Xavier da Cunha, Dulcelina Albuquerque Pinto.

**Senhoritas:**

Clicéa Valardi, Lourdes de Oliveira, Ariete Mesquita Gosling.

**Crianças:**

Ademar, filho do sr. Gustavo Pires e sra. Adelaide Mendes Pires; Mario Julio, filho do tenente Julio Santos Tapajós e sra. Dora Maria Tapajós; Fernando, filho do casal Efigênio dos Santos - Maria Ribeiro dos Santos; Alice, filha do sr. Rui Calazans Gomes e sra. Beatriz Calazans; Ceferina, filha do sr. Guilherme Vidal Gomes e sra. Eliza Medeiros Gomes; Maria Rosange, filha do sr. Moacir Augusto Martins Pinheiro e sra. Ivone Beilzi Martins Pinheiro; Valdete, filha do sr. João de Azevedo; Sueli, filha do sr. Herculea Candido e sra. Laura Candido; Inês, filha do sr. Raul Gomes da Cruz e sra. Ilza dos Santos Cruz.

## Seguiu para Cabo Frio o sr. Amaral Peixoto

O GOVERNADOR Amaral Peixoto parte hoje, para Cabo Frio, em companhia da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a fim de participar de várias solenidades que ali serão realizadas e inauguração de melhoramentos como o Grupo Escolar, a Escola de Pesca Siqueira e o Pôsto Médico Social. O sr. Amaral Peixoto regressará hoje mesmo a Niterói.

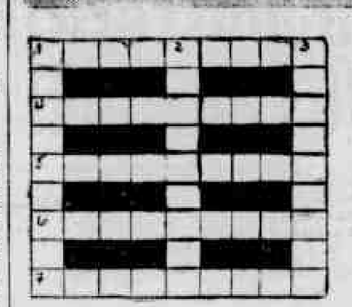
## Diretor substituto do Museu de Belas Artes

A SRA. Regina M. Real, conservador do Museu Nacional de Belas Artes, foi empossada pelo sr. Simões Filho, ministro de Educação e Saúde, no cargo de diretor-substituto do referido Museu, no dia 6 do corrente.



BODAS DE OURO — Realizou-se sábado, na matriz da Glória do Largo do Machado, uma missa em ação de graças, por motivo da passagem do 50.º aniversário de casamento do sr. Francisco Antônio de Menezes e sra. Carolina Rebouças de Menezes. Na foto, o casal que celebrou as suas bodas de ouro.

## PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 750 — EM 13-XI-52

Nome ..............................................

..............................................

Enderêço ..............................................

..............................................

Horizontais — 1 — vidro que no automóvel detém a fôrça do vento; 4 — obscurecerei; 5 — nome de uma produtora norte-americana de filmes cinematográficos; 6 — filha da cidade de Rosário; 7 — resumido.

Verticais — 1 — propícios, venturosos; 2 — arma de fogo de cano curto e reforçado na coronha; 3 — desculpado, perdoado.

NOTA — O problema acima é o primeiro de um concurso semestral (750 a 754).

**CHARADA NOVISSIMA**

Luto com dificuldade para desfazer qualquer insinuação indireta — 2-1 — (Odnairo)

**CHARADA CASAL**

Este tecido grosseiro de lã tinha algo que se parecia com um ornato de escultura — 2 — (Odnairo)

**CHARADA SINCOPADA**

Às vezes uma comida saborosa provoca o definhamento — 3-2 — (Odnairo)

**CARTÕES DO DIA**

Amayoko

Cidade da Asia

Abrio Rampa

Cidade sul-americana

**SOLUÇÕES DO DIA 12 (4.ª feira)**

Novissima — cordoada
Casal — foco - a
Sincopada — caieira - cara
Cartão — Distribuidor.

DIDFRAN

**CIRURGIAO-DENTISTA**

DR. JOAO DE ASSIS

Consultório:
Av. 13 de Maio, 23 - 22.º andar s. 2234 (Ed. Darke)
Diàriamente das 14 às 18 horas

## FALECIMENTOS

FALECEU, ontem, às 14 horas, nesta capital, o jornalista Paulo Guanabara, cujo entêrro foi efetuado, hoje, às 11 horas, tendo saído da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério. Deixa viúva a sra. Edleia Guanabara e os seguintes filhos, irmãos e cunhados: sra. Murilo Guanabara, Tancredo Guanabara, Alcindo Guanabara Filho, Sylvia Guanabara de Sampaio e embaixador Sebastião Sampaio, Hyida Bulhão Ramos e professor Mario Bulhão Ramos, Alvaro Guanabara, Julia e Eclia Guanabara.

— Faleceu nesta capital, o sr. Carlos Floriano Cesar Burlamaqui, gerente do Hotel Myatã S.A. Seu entêrro foi efetuado hoje, às 10 horas, saindo da capela do Instituto Médico Legal, na Av. Mem de Sá.

## Vozes de Paris

*APESAR da noite gelada de um outono incomumente frio, a moça, em vestido de tule muito decotado, conversava alegremente com um rapaz em smoking e sem sobretudo, num fiacre descoberto, à porta do Hotel Raphael. A moça era Evelyn Keyes, a "estrêla" americana que estêve no Rio em 1951, onde se integrou na sociedade carioca com uma espontaneidade que lhe atraiu muitos amigos; o rapaz era Henri Vidal, marido de Michele Morgan (a inesquecível intérprete de "Cais das sombras") e um dos galãs mais cotados do cinema francês, atualmente.*

*Filmavam uma cena de "Aconteceu em Paris", película que será rodada em duas versões originais: uma em inglês, outra em francês. A longa filmagem foi penosa em virtude do frio e da inadequação dos trajes dos protagonistas. Mas à saída, já metida em roupas quentes e confortáveis, miss Keyes, ao saber que a repórter era brasileira, quis conversar alguns minutos. Contou que o Rio a encantou de tal modo, que, tendo saltado aí com a intenção de demorar-se dois dias, ficou dois meses.*

*— "Eu, simplesmente, não tinha fôrças, nem vontade, de sair de lá. Um dia voltarei".*

*E, pela TRIBUNA, Evelyn manda um "grande abraço brasileiro" aos seus amigos do Rio.*

*CHAGALL, procurado pelo diretor de uma grande galeria de pintura, concordou em expor alguns quadros. No dia seguinte, um empregado vem buscar as telas.*

*— Cuidado, diz Chagall, as tintas ainda não estão bem sêcas.*

*— Não tem importância, responde o homem; o meu macacão é velho.*

*AS três peças de maior sucesso na atual temporada teatral em Paris têm como intérpretes principais "estrêlas" do cinema: "A dama das camélias", com Edwige Feuillère, que vimos no Brasil em "Lucréci Bórgia"; "Os companheiros de Marjolaine", com Arletty, a paixão de Jean-Louis Barrault no "Boulevard do crime"; e "Evangeline", com Danielle Darrieux, nossa velha conhecida.*

N. G. C.

(Pelo Bandeirante, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

## Visitou a sede da LBA a sra. Nelson Rockefeller

ESTEVE ontem, em visita à Legião Brasileira de Assistência, a sra. Nelson Rockefeller, sendo recebida pela sra. Darcy Vargas, em cuja companhia percorreu tôdas as dependências da referida instituição.

Inteirando-se do sistema de funcionamento dos diversos órgãos da LBA, a sra. Nelson Rockefeller mostrou-se bem impressionada com os serviços de assistência social que ali funcionam, tendo externado à sra. Darcy Vargas elogiosas referências a tudo que lhe foi dado observar.

## Associação Brasileira de Telecomunicações

HOJE quinta-feira, realiza-se mais uma conferência mensal da Associação Brasileira de Telecomunicações, no Clube da Aeronáutica. O orador dêste mês será o dr. Antonio Pereira Neto, da General Electric, que falará sôbre "A Radio-Interferência na Televisão".

## Sindicato dos Economistas

COMEMORANDO o seu 20.º aniversário de fundação, o Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro organizou um programa de conferências sôbre assuntos do maior interêsse.

Amanhã, dando prosseguimento a essa série de palestras, falará na sede daquele sindicato, na avenida Rio Branco 120, 12.º andar, conjunto 1238, às 18 horas, o dr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, sob o tema "Abastecimento e Preços".

## Concurso fotográfico no Centro dos Excursionistas

SOB os auspícios do Departamento de Turismo da Prefeitura e comemorando o 33.º aniversário de fundação do Centro dos Excursionistas, será instalada hoje, no salão Assírio, uma exposição de fotografia patrocinada pelo referido Centro. Concorrem à mostra diversas entidades congêneres, fotoclubes e amadores, sendo franqueada ao público, que terá oportunidade de conhecer o material utilizado, rotineiramente, nas excursões, diariamente, no horário das 15 às 21 horas, até o próximo dia 26.

**Mais uma vitória da Academia de Acordeon**

MASCARENHAS

A mais ampla e moderna Academia do Brasil, com capacidade para 1.200 alunos, sob a orientação de
MARIO MASCARENHAS
Três andares e um auditório próprio
Diplomas oficializados exclusivamente aos formados pela Academia Mascarenhas. Não temos assistentes nem filiais.
Loja de música e vendas de Acordeon, completo sortimento de arranjos para Acordeon. Peça lista pelo reembolso postal.
PREÇOS DAS AULAS, Cr$ 250,00 MENSAIS
RUA SENADOR DANTAS, 7-A - 12.º ANDAR
TEL.: 42-4615

**SEGUROS DE VIDA DO IPASE**

Moacyr de Oliveira Paula
Corretor — Tel.: 45-2131

ISTO FAZ UM BEM...

Ora se faz!...
Nada melhor do que uma gostosa Coca-Cola para acompanhar os doces momentos da vida.
Coca-Cola é mais pura e mais saudavel.
A propósito...
vamos beber uma Coca-Cola?

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

*...ali na Rua do Passeio*

Há um logradouro histórico, neste Rio de Janeiro, que, de tempos sem memória, se conhece pelo nome de Rua do Passeio. É uma rua tradicional, margeando um parque de velhas árvores, que coam, através da ramaria verde, a luz refletida pelo mar, que lhe fica fronteiro. É nesta rua de tantas tradições que se inaugurará, parcialmente, ainda antes do Natal, o Magazine Mesbla — uma loja de departamentos que procurará ser uma espécie de oásis elegante da cidade digna do bom-gôsto da sociedade carioca. É por isso que agora reboa, na quietude bucólica do parque do Passeio Público, aquêle martelar sem fim dos trabalhadores do novo edifício que espia a rua por cima dos tapumes que ainda lhe restam. Enquanto isto, no interior do Magazine, há o bulício dos decoradores e vitrinistas que preparam as montras de sêdas e lingeries, de perfumes e pratarias, de tapetes e cortinas. Reune-se, ali, um mundo de cousas úteis e belas para bebês e crianças, para senhoras e cavalheiros, escolhidas com aquêle fino sentido de sóbria elegância, que será o padrão do Magazine Mesbla.

Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio

Compra e venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

**Casa Bancária Moneró Ltda.**

— Membro da I. A. T. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0014

Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

# Aviadores e civis presos como comunistas

## Ratiifcada a prisão dos detidos e decretada a prisão dos que ainda estão em liberdade

**TRINTA e quatro oficiais e sargentos da FAB tiveram, ontem, decretada a sua prisão preventiva pela 1.ª Auditoria da Justiça Militar da Aeronáutica, sob a acusação de se terem organizado em células para difundir e propagar o comunismo nas Fôrças Armadas.**

**A prisão preventiva já havia sido decretada. Como, entretanto, os defensores dos oficiais alegaram a incompetência da Justiça Militar para julgá-los, esperou-se que uma decisão definitiva fosse dada sôbre o assunto. Essa decisão veio ontem, confirmando a competência da Justiça Militar.**

**O CONSELHO**

A presidência dos trabalhos coube ao coronel Agemar Souza Santos. A sessão foi iniciada às 14 horas, não se iniciando, porém, o sumário de culpa por haver faltado a primeira testemunha, o tenente Genes de Almeida.

O conselho está formado pelos coronéis Agemar Souza Santos, Jaime Vilalonga, Paulo Mota Lima, José Fernandes Xavier Melo (substituido pelo major-aviador Lúcio Benedito Raimundo Silva) e pelo juiz-auditor Mário Moreira de Souza.

Além de ser mantida a prisão preventiva dos acusados detidos, decretou-se a prisão dos acusados ainda em liberdade e dos fugitivos.

**OS PRESOS**

São os seguintes os oficiais e sargentos que tiveram ratificada a decretação de sua prisão preventiva:

Tenentes Mauro Vinhas de Queiroz — Luiz de Paiva e Silva — Cidomi de Souza Santos — Solon de Araujo Sá — Manuel Artur Siqueira Freitas e João Rodrigues.

Sargentos Lúcio Rezende e Silva — Agnaldo da Rocha — Amaro de Oliveira — Joaquim de Almeida e Silva — Francisco Cuelhas — Moacir Rodrigues dos Santos — Adail Dias — Paschoal Cazonia — Hélio Spínola Costa — Lavoisier da Silva Freire — João Trantmann Júnior — Eunício Gomes dos Santos — Hélio Ribeiro de Carvalho — Joaquim Lino da Silva e Arsênio Laconte.

**EM LIBERDADE**

Os militares que ainda estão em liberdade mas que deverão ser presos preventivamente são os seguintes:

Capitão-médico Sebastião Jorge Brown, tenente Milton Castro, sargentos Elio Avila Marcondes, Ezequiel Antônio Lira, José Wanderley Nóbrega, Leônidas de Queiroz, Anatole Ramos e o sargento da reserva Carlos Eugênio Vila Verde.

**OS FORAGIDOS**

Tiveram, também, decretada a sua prisão preventiva, mas atualmente se encontram foragidos, os seguintes militares e civis:

Sargentos João Abalada, Heitor Alves do Amparo, Murilo Pinheiro; e os civis Almir de Oliveira Neves e Clovis de Oliveira Neto.

# +1!

## Novo túnel para a cidade

O PREFEITO, em despacho com o secretário geral de Viação, aprovou os seguintes projetos: de nova urbanização para o trecho demolido da rua S. José e adjacências; do túnel prolongando a rua Barata Ribeiro através da rua Djalma Ulrich, a fim de facilitar a ligação entre os bairros de Copacabana e Ipanema; do tunel Avenida Paulo de Frontin-Jardim Botânico, ligando os bairros da zona norte aos da zona sul; aprovou concorrência pública para as obras de canalização do rio dos Cachorros, pelos logradouros praça Barão de Drumond, avenida 28 de Setembro, e rua Turf Club; de urbanização de trecho da avenida Brasil, no bairro da Penha, onde o Ministério da Marinha está construindo o conjunto residencial para seus operários. Êste projeto prevê a construção de um canal ao longo da avenida Brasil, transformando o conjunto residencial daquele Ministério numa ilha, ligada ao continente pelo futuro trevo da rua Lobo Junior.

# 90% dos funcionários municipais preferem o aumento das pensões

## Revelações do vereador Couto de Sousa ao apresentar um substitutivo para o projeto de Seguro — Paes Leme insistirá na aprovação — Poderá haver desvio de verba, declara Mário Martins

"NOVENTA por cento dos funcionários municipais, consultados sôbre a preferência entre a instituição de um seguro ou o aumento de pensão para suas famílias, no caso do falecimento, declararam preferir o aumento de pensões" — disse ontem, na Câmara Municipal, combatendo o projeto do seguro dos funcionários municipais, o vereador Couto de Souza.

**SUBSTITUTIVO**

Em seguida, o sr. Couto de Souza apresentou um substitutivo ao projeto de seguro, aumentando a pensão dos herdeiros dos funcionários municipais falecidos, na seguinte base: até a classe K, mais 100%; até a classe O, mais 75%.

**MAIORIA CONTRA MINORIA**

Apesar de ser o projeto apoiado por uma grande corrente de vereadores e contar com a simpatia dos funcionários, sabe-se que será derrotado. O sr. Paes Leme, transformado em líder da maioria, insistirá na aprovação do seguro, alegando que a Prefeitura poderá conceder as duas coisas aos seus funcionários.

**DESVIO DE VERBAS**

Combatendo o projeto do seguro, o vereador Mario Martins, favorável ao aumento das pensões, declarou que a verba de 50 milhões, proposta para instituição do seguro, poderá ser desviada para uma companhia particular, o que não atenderá aos interêsses públicos.

O sr. Mario Martins aventou, ainda, a hipótese da transferência da verba para uma companhia de seguro, no caso de sobrevir a demissão do atual diretor do Montepio.

**APROVAÇAO HOJE**

A aprovação do projeto do seguro está sendo esperada hoje. O sr. Paes Leme, controlando a maioria, conseguiu promessas de aprovação do projeto sem mais debates.

**PARECER NO CASO**

O substitutivo do sr. Couto de Souza foi encaminhado à Comissão de Justiça, presidida pelo sr. Paes Leme e constituída de três elementos da maioria, para receber parecer. De antemão, sabe-se que o parecer será contrário.

## Apresentou-se o assassino de "Lua"

CONFESSANDO-SE assassino de Edras Rodrigues, conhecido como "Lua", apresentou-se à Polícia, acompanhado de seu advogado, José Gomes de Oliveira, de 28 anos, solteiro, operário, trabalhando na metalurgia da rua 24 de Maio, n. 650.

José Gomes disse que matara "Lua" com seis tiros de revolver, revidando à agressão da vítima, que o atacara com uma faca, na rua Francisco Eugênio, depois de adverti-la de que não deveria cantar gritando para não perturbar a tranquilidade alheia.

"Lua" — disse o homicida — não fêz caso da observação e dirigiu-se a êle com intenção de desforço pessoal, de faca à mão. Sacou do revolver que trazia e fêz seis disparos. Depois fugiu.

## "Bingo" jôgo de azar

AS autoridades encarregadas da arrecadação de impostos são de opinião que o jôgo do "bingo" é uma formula original de loteria e, portanto, sujeito à lei que regula a matéria.

HÁ 2 dias o diretor das Rendas Internas, Antônio Pernambuco, enviou um ofício ao diretor da Fazenda Nacional, Andrade Queiroz, no qual impugna a prática do "bingo", classificando-o como mera variante da víspora e, em consequência, jôgo de azar. Neste ofício, o diretor das Rendas Internas critica a atuação do Delegado de Costumes e Diversões, Cicero Brasileiro de Melo, por ter baixado uma portaria regulamentando o "bingo" e determinando a distribuição de 80% de dinheiro arrecadado em premios aos concorrentes. Terminando o ofício, solicita providências ao diretor da Fazenda a fim de que seja coibido o abuso.

# Continua em mistério a tragedia de Cambuci

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Apesar das intensas sindicâncias e investigações feitas pela polícia paulista, continua ainda em mistério a tragédia da rua Duarte Leopoldo, bairro do Cambuci. Nessa rua, na casa número 599, todos os membros de uma família foram encontrados mortos, há três dias, em adiantado estado de decomposição. Os mortos eram Vicente Zolino, sua espôsa Virginia, e os dois filhos do casal, Orlando, de 13, e Valter, de 9 anos. A espôsa de Vicente era 14 anos mais jovem que seu marido.

**INFIEL**

O pai de Vicente, em declarações à polícia, afirmou que seu filho fôra, provàvelmente, o autor da tragédia, uma vez que se encontrava desesperado com a infidelidade de Virginia. Vicente se casara — disse — quando era ainda muito criança. Faltava-lhe juízo e bom-senso.

Nos primeiros anos — adiantou — viveram felizes. Depois, no entanto, sua espôsa começou a traí-lo, desaparecendo muitas vêzes de casa.

**IA PARA SANTOS**

Nessa altura dos acontecimentos — informou ainda — Vicente, desesperado, comunicou-lhe que ia para Santos, onde passaria alguns dias com a família.

Foi essa a última vez que Vicente foi visto por seu pai.

**ENVENENAMENTO**

Como causa provável do crime, aponta a polícia o envenenamento, uma vez que os corpos não apresentavam nenhum ferimento externo. A perícia eliminou, logo de princípio, o envenenamento por gás, em face da não existência de emanações no local.

Por outro lado, nenhum frasco com vestígios de veneno foi encontrado nas dependências da casa 599. Ao que tudo indica, êsse constituirá um novo mistério para a polícia paulista resolver.

# Um Morto e Três Feridos nos Escombros do Armazem

## O prédio estava condenado pela Prefeitura de Niterói

**UM homem morreu e três pessoas sofreram ferimentos diversos quando ontem, às 19 horas, desabou o prédio onde funcionava um armazém de sêcos e molhados, em Niterói, à Alameda São Boaventura, 1079, arrastando, no desastre, a pequena residência anexa, pelos fundos, ao estabelecimento.**

**SORTE**

O armazem Vista Alegre, propriedade de Almir Fonseca Rego, funcionava normalmente, e devido ao adiantado da hora, com pouca freguesia, naquele momento, 19 horas.

Subito, um rumor de caibros partidos, e, antes que alguem pudesse safar-se, ruiu a cumieira, arrastando parte das paredes na queda.

**OS BOMBEIROS**

Populares acorreram imediatamente, enquanto outros tratavam de avisar os bombeiros e a Polícia.

E foram os bombeiros que retiraram dos escombros Luiz Almir Bragança Rego, de 12 anos, filho do proprietário do armazem; Jorge Beltrão, de 24 anos, residente à Travessa Correa, 527, e Teodoro Alves de Alencar, de 34 anos, morador à travessa da Alameda, 43, os quais apresentavam leves ferimentos.

**UM MORTO**

Logo depois, entretanto, os bombeiros encontraram um cadaver. Era o de Alfredo Batista, de 64 anos, casado, residente à Alameda S. Boaventura, 1092.

A busca na casa dos fundos do armazem, residência do sr. Jurandir Novais, revelou que ninguem fora colhido, ali, pelos escombros. A família havia providencialmente saido, instantes antes do armazem ruir e arrastar, na queda a casa dos fundos.

O prédio do armazem estava condenado há muito pelas autoridades municipais.

Esteve no local dirigindo o policiamento o delegado Jorge Aquino, tendo visitado o cenário do desastre o chefe do gabinete do Secretário de Segurança, sr. Alfredo de Morais Coutinho.

Os feridos foram medicados na Assistência e o cadaver removido para o necrotério.

## Protesto da UNE

A UNIÃO Nacional dos Estudantes, conhecendo do veto apôsto pelo presidente da República ao parágrafo único do artigo 158 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, que dispõe "ao funcionário estudante será permitido faltar ao serviço, sem prejuizo dos vencimentos ou outras vantagens, nos dias de prova ou de exame", desenvolverá ação junto ao Congresso no sentido de que seja mantido o dispositivo vetado para que não se transforme de "estímulo à cultura em incentivo à estagnação intelectual do servidor público".

## AUMENTO DOS BANCÁRIOS

O AUMENTO dos empregados das casas bancárias será decidido hoje, em reunião no Sindicato dos Bancos.

Os empregadores estudarão a possibilidade de concederem 25% em base idêntica à dos bancários.

## Trabalho no dia 15

O DIRETOR da Fiscalização do Trabalho, sr. Alonso Caldas Brandão, procurado pelos representantes de imprensa a respeito do trabalho no próximo dia 15 de novembro (feriado nacional), esclareceu que coincidindo o feriado com o sábado, será permitido o funcionamento do comércio de gêneros alimenticios e barbearias até às 12 horas.

## Motorista suspenso

POR ter dirigido de forma perigosa, provocando pânico nos passageiros, e cobrando 5 cruzeiros por passagem de 4, o motorista Acacio Julio, prontuário n.º 131.245, foi suspenso, por 30 dias, pelo diretor do Trânsito.

# Desarmamento da Corveta "Jaceguai"

ÀS 14 HORAS de ontem teve lugar a mostra de desarmamento da corveta "Jaceguai", realizada a bordo daquele navio com a presença do contra-almirante Jorge da Silva Leite, subchefe do Estado Maior da Armada, do capitão de mar e guerra Gentil Homem de Menezes, diretor-geral da Hidrografia e Navegação e de outras autoridades.

Durante quinze anos de atividades na Armada, a "Jaceguai" prestou relevantes serviços, quer em tempo de paz em importantes missões hidrográficas, quer durante a guerra no Grupo-Patrulha Sul e na Fôrça Naval do Nordeste, quando desempenhou inúmeras comissões de escolta.

Percorreu mais de 50.000 milhas, das quais a maior parte no serviço da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Seu último comandante foi o capitão-tenente Claudio dos Santos Plata.

Em sua ordem do dia referente ao acontecimento, S. Exa. o Chefe do Estado-Maior da Armada disse da tristeza com que tornou efetiva a baixa de tão prestimosa unidade e fêz votos para que esta lacuna seja muito em breve preenchida.

# Colisão de ônibus, com nove feridos

## Na estrada Rio-Petrópolis

NOVE pessoas contundiram-se ontem à tarde, na estrada Rio-Petrópolis, pouco além da barreira de Vigário-Geral, quando os ônibus 8-04-92 D.F., da Viação Estrela do Norte, dirigido pelo chofér Manoelino Madalena, solteiro, de 21 anos, da rua Professor Burlamaqui 80, e o de chapa 8-21-08 D.F., da Emprêsa Duque de Caxias, cujo motorista fugiu, se chocaram naquele sitio.

**FERIDOS**

Os feridos, que se retiraram do Getulio Vargas depois de medicados, são: — Jorge Vicente de Oliveira, casado, de 29 anos, pedreiro, da estrada de Braz de Pina 818; João Henrique de Azevedo, também casado, de 35 anos, operário, da rua Socita de Araujo 21, em Caxias; o feirante Cesario Montel, igualmente casado, de 35 anos, da rua Projetada 2, em Caxias; Benedita Costa Santos, casada, de 40 anos, da rua Frei Gaspar 267, no Engenho de Dentro, e sua filha Maria Lúcia, de 7 anos; o motorista Manoelino acima mencionado; Antonio Pinto de Souza, solteiro, de 22 anos, comerciário, da rua Lobo Júnior 1361; Clarice da Silva Alves, casada, de 28 anos, da rua Fernandes da Cunha 31 e seu filho menor Wanderley, de 7 anos.

**FUGA**

As autoridades de Caxias estiveram no local tomando as providências de sua alçada, estando o investigador Avanir empenhado na identificação e captura do motorista foragido e de seu colega, que saiu do hospital logo após os curativos, tomando rumo ignorado.

**Davydoff Lessa**
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

— PUBLICIDADE —
**Linotypo do Brasil S.A.**
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Linotypo do Brasil S. A., à Av. Marechal Câmara, 350, 4.º andar, nesta capital, dia 21 de novembro de 1952, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a aquisição e hipoteca de um imóvel situado em São Paulo.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952.
Pela Diretoria.
GEORGE WALACE MATTOX
Diretor Presidente

# Vai ser expulso do país

## Assassino, escroque e falsário

A POLICIA prendeu e vai expulsar do país João Libano Teixeira dos Santos, português, piloto-aviador voluntário das guerras da Abissinia e da China, procurado pelas autoridades portuguesas pelo crime de haver assassinado o comandante de um navio inglês, Douglas Haine, em Zambeze, África Oriental Portuguesa, e por isso condenado a 20 anos de reclusão.

Isso foi em 1930 e João Libano, valendo-se do nome de um irmão mais moço, falecido, Manoel, fugiu, envolvendo-se em diversas aventuras, inclusive na invasão da Abissinia e na guerra da China, como aviador.

E depois de muito correr mundo, João Libano Teixeira dos Santos veio para o Brasil, aqui associando-se ao escroque Acácio Lôbo no plano do Palacio Portugal.

Descoberto o projeto criminoso, que visava lesar a colônia portuguesa no Brasil, Acácio denunciou João Libano como assassino foragido da Justiça portuguesa.

João foi preso, mas as provas que as autoridades portuguesas apresentaram não permitiram a sua extradição.

Entretanto, como êle havia entrado no país com documentos falsificados, o chefe de Polícia, tendo em vista o que consta do processo relativo ao caso do Palácio Portugal, resolveu mandar instaurar inquérito, para efeito de sua expulsão, designando o delegado de Polícia Maritima e Aérea autoridade processante.

## Falta tudo na Escola de Cordovil

HA mais de um ano que a escola "10 e 11" de Cordovil não tem instalações sanitárias nem água para as crianças beberem.

Os alunos são obrigados a passar mais de quatro horas sem poder nem beber água. Naquela escola tudo falta inclusive bancos para os alunos, que permanecem de pé quase todo o tempo das aulas. Tanto no jardim de infância como nos outros cursos.

A diretora da escola, d. Zulmira, diz aos pais dos alunos que nada pode fazer, uma vez que o Departamento de Ensino Primário não toma qualquer providência.

## Novo diretor do Instituto de Educação

O PROFESSOR Corregio de Castro foi nomeado diretor do Instituto de Educação.

## GUIA MÉDICO

### Análises Clínicas

**DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO**
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

### Aparelho Digestivo

**DR. HELIO SILVA**
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

**DR. MANOEL M. TOURINHO**
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

### Cardiologia

**DR. A. CARVALHO AZEVEDO**
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

**DR. EUGENIO DA SILVA CARMO**
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s. 1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

### Cirurgia

**DR. FERNANDO PAULINO**
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041

**DR. JESSE TEIXEIRA**
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9645 — Depois das 17 hs.

**DR. SABIONE FILHO**
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 27-6263.

### Doenças Nervosas

**DR. J. DE ABREU PAIVA**
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 32-5967.

### Doenças Pulmonares

**DR. E. GRAÇA MELLO**
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 42-2656 — 28-1802.

### Doenças de Senhoras

**DR. LUIZ FERNANDO**
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

**DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA**
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

### Doenças Sexuais

**DR. GILVAN TORRES**
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

**DR. SPINOSA ROTHIER**
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 à s 7 horas — Telefone: 22-3367.

### Hemorróidas

**DR. LUIS SODRÉ**
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

### Ortopedia

**DR. ORLANDINO FONSECA**
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

### Ouvido Nariz e Garganta

**DR. ALVARO COSTA**
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

**DR. W. O. LAMPRECHT**
Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 135, s/304 (Esq. Praça Saens Peña) — Diariamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

**DR. MILTON DE ALMEIDA**
Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1292.

### Raios X

**DR. OSBORNE**
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 - 26-9238 - 37-6227.

### Ultra-Som

**DR. FRANCISCO CATALDI**
Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-9071.

### Urologia

**DR. RUY GOVANNA**
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

### Pele e Sífilis

**DR. AGOSTINHO DA CUNHA**
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3253 e 42-1155.

# Protesta a Câmara Municipal Contra a Emenda Melo Viana

## Falaram contra, os vereadores Mário Martins, Magalhães Júnior, Indio do Brasil e Couto de Sousa

TODO o expediente de ontem da Câmara Municipal foi dedicado à apreciação de uma emenda que seria apresentada pelo senador Melo Viana ao projeto que restaura a autonomia carioca, no sentido de ser fechada a Câmara dos Vereadores.

Em nome dos diversos partidos, falaram os srs. Mário Martins, pela UDN, R. Magalhães Junior, pelo PSB, Indio do Brasil, pelo PSP, e Couto de Sousa, pelo PSD.

**LASTIMAVEL**

O vereador Mário Martins, em nome da UDN, lamentou que a proposta para o fechamento da Câmara Municipal tivesse partido dum representante de Minas Gerais, Estado que sempre se destacou pela sua atitude de combate ao cerceamento das liberdades públicas.

"O fechamento representaria uma afronta ao povo carioca que, assim, ficaria impedido de eleger os homens que fazem as leis para o Distrito Federal".

Concluindo, o sr. Mário Martins lastimou que, no momento em que se procura restituir a autonomia ao Distrito, tenha sido apresentada emenda tão disparatada.

**FECHAMENTO DO SENADO**

Depois de haver falado sôbre as diversas fases por que passou a Câmara do Distrito, instituida ainda no tempo de Estácio de Sá, o sr. Raimundo Magalhães Júnior (PSB), ressaltou as atividades dos parlamentares que nela tiveram exercício, tanto no Império como na República. Lembrou as figuras dos vereadores José Clemente Pereira, na Independência, José do Patrocinio, na Abolição.

O orador concluiu falando sôbre o programa de seu partido, que se bate pela criação de um regime unicameral no Brasil, ou seja a supressão do Senado Federal, como órgão inútil e anacrônico.

**OUTROS ORADORES**

Sôbre o assunto, falaram, ainda, os srs. Indio do Brasil e Couto de Sousa, que ressaltaram a infelicidade da emenda Melo Viana. Como os seus colegas, também protestaram contra a emenda.

**DR. SERPA oculista**
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

# Foice e Faca no Duelo Mortal

## Um dos ferroviários morreu no H.C.C. e outro foi preso e autuado — No pátio da estação de Costa Barros, a luta

**RIXA antiga levou os ferroviários Manoel Soares (que faleceu horas depois no Carlos Chagas) e Francisco de Souza Lima Segundo, ambos moradores no pátio da estação de Costa Barros, a se desentenderem pela última vez, ontem, naquele pátio, empenhando-se os dois em violenta luta a foice e faca.**

**RECLAMAÇÃO**

**Capinava Manoel o terreno perto de sua casa e iniciava já o consêrto de uma cêrca, quando dele se aproximou o vizinho e colega para reclamar contra as invasões continuas de seu terreno pelas galinhas do primeiro.**

**DISCUSSÃO E BRIGA**

E começaram os dois a trocar insultos até que a vítima, indignando-se com a atitude de Francisco, pegou de uma foice ferindo-o na cabeça, e contundindo-lhe o corpo. O criminoso, revidando, sacou de uma faca esfaqueando o contendor na barriga e, de posse de uma barra de ferro, com ela marretou a vítima no corpo e na cabeça.

Apartados, foram conduzidos logo depois para o hospital, de onde Francisco, menos ferido, foi levado ao 23.º distrito a fim de ser autuado pelo comissário Cidade.

Não resistindo à gravidade dos ferimentos, Manoel morreu horas depois, sendo seu cadáver removido para o necrotério do I.M.L.

## PRESO O ASSASSINO DO COMERCIÁRIO

A POLICIA conseguiu prender, ontem, o assassino do comerciário Manoel Marcelino, assassinado a pauladas às últimas horas de sábado, próximo do armazém em que trabalhava, em Bangu.

Trata-se de José Batista dos Santos, conhecido por "Zé Condenado", que, juntamente com outros individuos, induziu a vitima a bebericar numa tendinha de propriedade de um sujeito conhecido por "Léo".

Na delegacia, confessou o crime e apontou o nome de dois co-autores, Oscar Raimundo de Sousa e Sebastião de Oliveira e Sousa. Êste último apresentou-se à polícia acompanhado de seu advogado, sr. Paulo Mais. Submetido a interrogatório, negou a sua participação no crime. Oscar encontra-se foragido no Estado do Rio.

Trabalham ativamente para esclarecer todos os detalhes do crime as autoridades do 27.º D.P. e da Divisão de Polícia Técnica.

## Guia imobiliário

IMÓVEIS

**ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE**
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 32-6870.

**JULIO C. SANTORO**
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

## Guia profissional

### Despachantes

**DESPACHANTE PORTO**
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 206 — Tels.: 42-3992 - 52-3021.

## IRMÃOS FERIDOS PELO CAMINHÃO

COLHIDOS por um caminhão quando viajavam como "pingentes" do bonde n. 2063 da linha "Lins e Vasconcelos", quando o veículo trafegava pela rua Cabuçu, os irmãos Constantino, de 26 e 27 anos de idade, ambos italianos e peixeiros, moradores à rua Lins e Vasconcelos, 250-B, foram feridos, sendo que o segundo teve a perna direita fraturada.

As vitimas foram medicadas no Posto de Assistência do Meier, e o motorneiro, João Veiga Gonzalez, da rua Barão de Bom Retiro, 1647, foi preso em flagrante.

Na delegacia do 22.º Distrito o chofer do caminhão, Otávio Corrêa da Silva, explicou que o auto-carga estava parado junto ao meio-fio, sendo por isso culpado o motorneiro.

# O Estudante morreu afogado

FOI envolvido pelas ondas, ontem, morrendo afogado próximo da ilha Fiscal, no Arsenal de Marinha, o estudante Luiz Carlos Conde, de 18 anos, solteiro, aluno do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha.

Às últimas horas da tarde, Luiz Carlos Conde aproximou-se da ilha Fiscal, pelo "molhe" sul do Arsenal, se despiu e, em seguida, atirou-se no mar, não mais aparecendo na superfície.

Em suas vestes foram encontrados objetos de uso pessoal, além de uma carteira de niqueis, contendo apenas 60 centavos, um relógio de pulso, um telêmetro, um filme, um vidro de cânfora e o seu cartão de matricula no C.I.O.R.M.

Até agora ainda não ficou apurado se o estudante pretendia se matar ou apenas tomar banho de mar, após a inspeção de saude a que se submetera no Arsenal de Marinha. Era filho do sr. David A. Conde, que se encontra em S. Paulo, e aluno da Faculdade de Medicina, e também colaborava na revista "Publicidade e Negocios".

Prosseguem as pesquisas, a fim de ser encontrado o cadaver do estudante.

## Nova pavimentação na rua São Luís Gonzaga

VAI ter nova pavimentação, de acôrdo com as caracteristicas do tráfego a que está sujeita, a rua S. Luis Gonzaga, em S. Cristovão. Os trabalhos, que incluem melhoria da rêde de águas pluviais, já foram iniciados. O tipo de pavimentação a ser executado, é o de paralelepipedos assentes sôbre bases de concreto, rejuntados a betume.

— PUBLICIDADE —
**ROLHAS METÁLICAS (CROWN CORK) S. A.**
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social de Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapirú, n. 1.163, nesta capital, no dia 21 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento de capital.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1952.
Pela Diretoria.
GIL SEQUEIRA
Diretor Secretário

[redacted]

"CONTO DO VIGARIO" — Sob o pretexto de que iam vender-lhe um belo automóvel, dois individuos, ontem, na avenida Rio Branco, passaram o "conto do vigário" em Vitor Torino, fazendeiro de S. José de Barreiros, em S. Paulo, que se encontra hospedado no Hotel Pedro II.

A "transação" foi feita na rua Pedro Alves, para onde o fazendeiro foi levado pelos malandros que estavam temerosos de que algum ladrão vendo o dinheiro os roubasse. Vitor Torino apresentou queixa ao comissário Sergio Monteiro, do 12.º distrito, sendo, depois, conduzido à Delegacia de Vigilância para ver se reconhecia no fichário os "negociantes".

ATROPELOU E SOCORREU — Após ter atropelado na noite de ontem, na esquina da praia de Botafogo com a rua S. Clemente, o operário Francisco Dias de Souza, casado, de 50 anos, da Parada Angélica na Raiz da Serra, Albert Josepin Cobentz, da rua Barão de Lucena 48, que no momento dirigia o seu auto 11-01-68, pegou a vítima conduzindo-a ao Miguel Couto.

Lá, enquanto o operário era tratado da fratura recebida na perna esquerda e das contusões e escoriações, Albert era encaminhado ao 2.º distrito pelo investigador de serviço naquele hospital, sendo então autuado pelo comissário Roberto Freire.

CAIRAM COM A PRANCHA DO 10.º ANDAR — Dois operários foram internados ontem, no Miguel Couto, por terem caido da altura do 10.º andar da obra em que trabalhavam, quando a prancha em que estavam se desprendeu indo ter ao solo.

São êles: — Hilton Xavier, solteiro, de 22 anos, da estrada do Retiro 162, em Bangu, que teve o pé direito fraturado e o corpo contundido e escoriado; e José Silva, também solteiro, de 17 anos, trabalhando e residindo na obra citada, na rua Belfort Roxo 283, que sofreu fratura do crânio, ferida contusa no frontal e contusões e escoriações.

SEPTUAGENARIO ATROPELADO — O auto 12-75-25, cujo motorista fugiu, colheu na noite de ontem, na rua Haddock Lobo defronte do 146, Antonio Machado Botelho, viúvo, de 74 anos, da rua José Higino 273, fraturando-lhe o braço direito.

Depois de medicada no Pronto Socorro, a vítima voltou para casa.

RIXA E FOIÇADA NO ROSTO — Depois de discutir com o lavrador Joaquim Antonio da Silveira, casado, de 48 anos, da estrada dos Bandeirantes 481, no quilômetro 20, lugar denominado Margem Pequena, João Batista, vulgo "Candelária", solteiro, de 28 anos, morador no mesmo local, pegou de uma foice ferindo o contendor no rosto.

A rixa verificou-se no botequim do Gouveia, ontem no quilômetro 21 da mesma estrada, havendo fugido o agressor logo em seguida.

Medicada no Carlos Chagas, a vítima foi à delegacia do 26.º distrito, onde se queixou ao comissário Araujo.

ENCIUMADO, ALVEJOU O LAVRADOR — Alvejado à tiros por um soldado da Polícia fluminense que atende pela alcunha de "Mineiro" e que serve no destacamento existente na Fábrica Nacional de Motores, o lavrador Josino Duarte Lisbôa, casado, de 40 anos, morador perto do aludido estabelecimento, foi levado ontem à noite ao Getúlio Vargas com a perna direita varada por um dos projéteis.

Depois de medicado, Josino voltou para casa, tendo antes declarado à reportagem que a agressão se dera por ter o militar desconfiado estivesse êle a cortejar uma sua ex-companheira, por quem o agressor ainda nutre especiais sentimentos.

## Para comemorar o 492° aniversário da morte do infante D. Henrique

HOJE, às 21 horas, terá lugar no Gabinete Português de Leitura, à rua Luis de Camões, 30, a sessão comemorativa do 492.° aniversário da morte do Infante D. Henrique, com uma conferência que será feita pelo professor dr. Damião Peres, sob o título "O Infante D. Henrique — Criador do Mundo Português".

A solenidade será presidida pelo dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal.

## VIAJANTES

DEVERÁ' chegar, hoje, ao Rio de Janeiro, num avião da Pan American World Airways, o sr. Allen J. Ellender, do Estado de Louisiana, presidente da Comissão de Silvicultura e Agricultura do Senado americano, a fim de inspecionar, em caráter oficial, os progressos obtidos pelo programa do Ponto Quatro no Brasil e em outros países da América Latina. Em sua companhia virá seu secretário Frank W. Wurzlow.

O senador Ellender visitará também S. Paulo, antes de prosseguir para Montevidéu, segunda-feira, 17.

— Procedente de Nova York, onde assistiu às reuniões iniciais da Assembléia Geral da ONU, passou ontem pelo Rio o sr. Bernard Ocampos, ministro do Exterior do Paraguai.

— O sr. William Haley, presidente da "Esso Export Corporation", chegou ontem ao Rio, num clipper "O Presidente", procedente de Nova York. O viajante, que vem acompanhado de sua mulher, partirá segunda-feira, 17, para Port of Spain.

— A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, chegou a esta capital o sr. Omar Richon, ministro da Siria em Buenos Aires.

— Chegaram ao Rio, o deputado José Raimundo, líder do PTB na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, e o prefeito de Itabirito, a fim de tratar de assuntos de interêsse dêsse município, de acôrdo com o plano de ajuda prometido pelo presidente da República, no seu discurso de Santos.

— Procedente do Recife, chegou a esta capital, num Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Elias de Oliveira Queiroz, presidente da Federação das Colônias de Pescadores de Pernambuco, prendendo-se sua viagem aos problemas relacionados com a instituição que dirige.

— Os famosos tenistas ingleses Susan Patridge e Helen Fletcher, chegaram ao Rio, onde vêm participar do Campeonato Aberto Sul-Americano de Tenis, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, o qual será realizado nas quadras do Fluminense, com a presença das maiores figuras do tenis mundial.

— Parte hoje com destino a Washington, via Lima e Miami, por um avião da Braniff, o sr. Orton W. Hoover, adido da Aeronáutica Civil à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

— Viaja para Recife o ministro da Viação — Num Bandeirante da Panair do Brasil, segue, amanhã, para Recife, o sr. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, para ali assistir às sessões finais da Reunião das Administrações Rodoviárias, devendo regressar ao Rio no domingo.

## Conferência sôbre o Imposto de Renda

REALIZA-SE hoje, à tarde, na sede do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial, à Praça Mauá, 7, 14.° andar, sala 1.418, em prosseguimento aos trabalhos do Curso de Especialização para contadores e técnicos em contabilidade, outra palestra sôbre o Impôsto de Renda, proferida pelo professor José da Silva Guimarães.

Entrada franca.

## Conferência da Associação Brasileira de Telecomunicações

LOGO após o jantar-reunião hoje, às 19 horas, será realizada, como de costume, no Clube da Aeronáutica, a conferência mensal da Associação Brasileira de Telecomunicações. O orador dêste mês será o dr. Antônio Portela Neto, da General Electric, que falará sôbre "A rádio-interferência na Televisão". Será, também, prestada uma homenagem ao general Paulo Kruger Cunha Cruz.

## Homenagem a Fran Pacheco promovida pela Associação Maranhense

AMANHÃ, às 20,30, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118-C, a Associação Maranhense fará realizar uma sessão solene, em homenagem à memória de Fran Pacheco, dedicado amigo do Maranhão, defensor de seus interêsses por muitos anos, em todos os setores, sobretudo no cultural.

A Associação Maranhense solidariza-se assim, com as instituições culturais, cientificas e de classe, de São Luis do Maranhão — Academia Maranhense de Letras, Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, Faculdade de Direito de São Luis, Faculdade de Farmácia e Odontologia, Grêmio Litero Recreativo Português, Associação Comercial do Maranhão, que organizaram um programa de homenagens a Fran Pacheco, no período de 17 de outubro a 17 de novembro.

A solenidade que será celebrada nesta capital, terá o apoio do dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, do sr. cônsul geral de Portugal e das instituições portuguesas — Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português, Casa de Portugal, Federação das Associações Portuguesas no Brasil.

Foi instituida uma comissão organizadora constituida pelos srs. dr. Antônio Dino, capitão José de Jesus Lopes, dr. Lucidio Guimarães Albuquerque, José Urubatan Coelho de Abreu, Mário Santos Viégas, dr. Raimundo Bogéa Nogueira da Cruz.

## Mais duas conferências da III Semana Nacional da Alimentação

AMANHÃ, às 17 horas, no Liceu Literário Português, rua Senador Dantas, 118-C, o dr. Fernando Rocha Faria fará uma conferência sôbre "Alimentação das populações perante os problemas econômico-sociais", em cumprimento do programa organizado pelo diretor geral do SAPS, na III Semana Nacional da Alimentação.

Às 20,30, no auditório do SAPS, falará o dr. Guilherme Franco sôbre o tema "De Alexandre a Mac Arthur" (Problemas da alimentação em tempo de guerra).

## Seminário de Educação Rural em Belo Horizonte

ESTÁ' se realizando, a partir de hoje, na fazenda Rosário, a 50 quilômetros de Belo Horizonte, um Seminário de Educação Rural, promovido pela Campanha Nacional de Educação Rural do Ministério da Educação e Saúde, e pela Sociedade Pestalozzi do Brasil, com o apoio e a colaboração da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais.

Nele tomarão parte os técnicos da C. N. E. R., sob a direção do prof. Arthur Rios, técnicos da Sociedade Pestalozzi, sob a direção de d. Helena Antipoff, especialistas de todo o país e interessados em problemas de educação rural.

Foi contratado como consultor técnico, pela C. N. E. R., o prof. Pierre Bovet, ex-diretor do Instituto Jean-Jacques Rousseau, de Genebra.

O Seminário tratará dos seguintes temas:

1. O ensino primário.
2. A formação do professorado rural.
3. O treinamento dos professores atualmente em exercício.
4. O Instituto de Educação Rural.

## 10.° ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE D. SEBASTIÃO LEME

REALIZAR-SE-A, sábado próximo, às 20,30 horas, no Salão de Atos do Santuário Eucarístico Nacional da Adoração Perpétua, na Matriz de Santana, uma sessão solene, em comemoração ao 10.° aniversário de morte de D. Leme, subordinada ao seguinte programa:

Às 20,30 horas — Reunião Geral dos Adoradores Noturnos, presidida por Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. 1 — Saudação ao sr. presidente da reunião pelo sr. dr. Eduardo Gusmão Alves de Brito. 2 — Número de arte. 3 — Discurso oficial comemorativo do décimo aniversário da morte do cardeal Leme, pelo sr. diretor do Arquivo Nacional, dr. Eugenio Vilhena de Morais. 4 — Apresentação de albuns fotográficos e comemorativos da vida do cardeal Leme. 5 — Número de arte. 6 — Discurso comemorativo dos adoradores falecidos, pelo sr. dr. Carlos Palmer, vice-presidente da Adoração Noturna. Nominata dos nomes dos falecidos no ano decorrido. 7 — Número de arte. 8 — Palavras do sr. presidente, encerrando a reunião.

## Inaugura-se a IV Exposição de Orquídeas

COMEÇA amanhã, devendo durar até domingo, 16, a IV Exposição de Orquídeas, promovida pela Sociedade Brasileira de Orquidófilos, com a colaboração do Jardim Botânico e da Prefeitura do Distrito Federal, a realizar-se nos salões do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio.

A Exposição será inaugurada, amanhã, às 16 horas com a presença de altas autoridades e do corpo diplomático, sendo franqueada ao público, a partir de sua inauguração. Comparecerão expositores de São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Petrópolis, Macaé e Niterói.

## "Ciência Técnica e Religião", conferência de hoje do dr. Gustavo Corção

HOJE, às 18,15, no auditório do Ministério da Educação, o dr. Gustavo Corção fará uma conferência sôbre "Ciência, Técnica e Religião", em prosseguimento da série que a Juventude Independente Católica Feminina (JICF) da Paróquia de São José (cidade) vem realizando tôdas as quintas-feiras.

JULIO CESAR — Fêz 2 anos no dia 11 o menino Julio Cesar, filho do sr. Julio Cesar de Matos, funcionário da Standard Brand's do Brasil, e de d. Déa Carneiro de Matos, residentes à rua Campos Sales, 143, apto. 902.

O aniversariante ofereceu uma mesa de doces a seus amiguinhos.

## Vem à América do Sul a princesa Mary

A CONVITE do governador da Guiana Britânica, a princesa Mary, realizará uma visita àquele território, em sua próxima viagem às Índias Ocidentais. Durante a sua permanência na Guiana, Sua Alteza Real, que é presidente da Cruz Vermelha Britânica, passará em revista as unidades dessa organização e inspecionará o trabalho que vem ali realizando.


MAIS PRÊMIOS

O bilhete n.° 3.128, sorteado com QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS, 3.° prêmio dos DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria Federal extraida ontem, mais uma vez foi vendido pelo popular

"AO MUNDO LOTÉRICO"

à rua do Ouvidor, 139, que também venderá os

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

do sorteio a realizar-se segunda-feira próxima, dia 17, em virtude do feriado nacional de depois de amanhã.

Portanto, FIQUE RICO habilitando-se no

AO MUNDO LOTÉRICO
Ouvidor, 139



A Exposição, comemorando 5 anos de bôas relações com a "Industria Walita"... e de satisfação proporcionada ao público com os seus produtos, lança...

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

FESTIVAL Walita

UM PRESENTE AO CONFÔRTO E AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

BARWALITA

Numa notável demonstração de confôrto... eficiência... e qualidade — A EXPOSIÇÃO OUVIDOR lança "FESTIVAL WALITA" apresentando com excepcionais vantagens pelo CREDIÁRIO — Liquidificadores, Batedeiras e Enceradeiras "WALITA" — orgulho da indústria nacional! Abre-se assim para a família carioca a oportunidade de adquirir com grandes facilidades — os notáveis aparelhos "WALITA"... que proporcionam maior confôrto... maior economia... maior satisfação... e pratos mais saborosos. Venha participar deste FESTIVAL escolhendo esta semana n'A Exposição Ouvidor — o seu aparelho "WALITA"!

LIQUIDIFICADOR "WALITA"

★ 2 copos: 1 de vidro e 1 de metal sobressalente para o preparo de alimentos quentes. ★ 3 velocidades. ★ Liquidifica frutas e legumes. ★ Faz mayoneses. ★ Bate purés, mingaus, sorvetes, etc. ★ Transforma carne em pasta. ★ 1 ano de garantia. ★ Peças em estoque permanente e completa assistencia técnica.

100, MENSAIS
SEM ENTRADA - SEM AUMENTO

COPO SOBRESSALENTE DO LIQUIDIFICADOR

ENCERADEIRA "WALITA"

Modêlo triangular com 2 jogos de 3 escovas e 1 jogo de feltro para espalhar cêra, dar brilho e polimento ao assoalho. Ótimo acabamento. 2 anos de garantia integral com Certificado e assistencia técnica permanente.

200, MENSAIS SEM ENTRADA

Transforme o seu assoalho num espêlho com a Enceradeira "Walita".

BATEDEIRA "WALITA"

Uma batedeira GARANTIDA que bate bôlos e espreme frutas. 3 velocidades. 2 cubas de vidro opalino. 1 Espremedor com tijela. GARANTIDA POR 1 ANO. Assistencia técnica permanente.

150, MENSAIS SEM ENTRADA

Durante o festival, será oferecido — GRÁTIS — uma capa plástica para o seu Liquidificador.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

DEMONSTRADORAS EXPERIENTES ESTARÃO AO SEU DISPÔR COM OS APARELHOS "WALITA" NAS MODERNAS INSTALAÇÕES D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O SENHOR... A SENHORA... E TODA A SUA FAMÍLIA, TEM CRÉDITO NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... OUVIDOR



*LESLIE CARON, "estrêla" do filme "Escravo de um desejo", da M-G-M, quando no intervalo de uma filmagem, recebia a visita do seu irmão Aimery Caron*

## CINEMA

# FALTAM JORNAIS

CONTINUAMOS na mesma quanto aos jornais estrangeiros: sem a maioria deles O inglês (British News) e o francês (Atualidades Francesas) terão que sair das telas muito breve. Tudo indica que apenas continuará o "Atualidades No-Do", de propaganda franquista e salazarista.

Uma lei ressuscitada é a causa de tudo. Os jornais estrangeiros terão que comprar um têrço da produção de jornais nacionais como licença para exibição. Os americanos desistiram logo, retirando os seus. Inglês e francês resolveram permanecer até ordem contrária, já em cogitação.

A lei é absurda e a persistência em mantê-la ressuscitada é nacionalismo em idiotice no último grau. Há meses, falamos com Luiz Jatobá, no hotel Quitandinha, e êle nos disse que estava tratando de resolver o caso, em bases sensatas. Pelo visto, nada conseguiu.

No entanto, o que apavora não é apenas a idéia de continuarmos indefinidamente sem jornais estrangeiros. E' a certeza de que êles continuarão sendo substituídos por "shorts" que se repetem semanalmente, enjoados, cansativos, vistos, revistos — decorados.

Façamos justiça. Não é justo que as companhias estrangeiras sejam obrigadas a comprar um têrço da nossa produção de jornais cinematográficos, para que possam exibir os seus e deixem que exibam sem precisar comprar nada. Também não é justo que continuemos sendo martelados com "shorts" em idade de ter netos — que venham os jornais! — N. C.



*Dore Schary, chefe de produção dos estúdios da Metro, e Lana Turner conversam num intervalo de filmagem. Lana filmou, recentemente, "Assim estava escrito" (The beautiful and the bad), ao lado de Kirk Douglas, Walter Pidgeon, Dick Powell, Barry Sullivan e Gloria Grahame*

## Notícias da Metro

DEBBIE Reynolds foi escolhida para fazer o papel de Ruth Gordon em "Years Ago", com Spencer Tracy na qualidade do pai, no filme M.G.M., baseado na peça da Broadway, de autoria de Miss Gordon.

George Cukor será o diretor. A produção é de Lawrence Weingarten.

CLARENCE Brown deverá produzir e dirigir para a M.G.M. a película "The Bullet in the Ballet", baseada na novela de Caryl Brahms e S. J. Simon.

"EASY to love" é o título do próximo musical em tecnicolor que apresenta Esther Williams encabeçando o elenco. Joe Pasternak será o diretor. Esther Williams fará o papel de rainha de uma "troupe" de esqui-aquáticos.

DORE Schary, chefe de produção da M. G. M., anunciou planos para uma versão musical para a tela de "The girl of the Gold West", a ser produzida por Arthur Freed, segundo um script de Alan J. Lerner.

A clássica peça de Belasco já por duas vezes foi a base para produções cinematográficas. Primeiro, em 1930, para um trabalho dramático, estrelado por Ann Harding; segundo, em 1938, para um musical com Jeanette McDonald e Nelson Eddy.






## TEATRO

# "A TIA DE CARLITOS"

CLAUDE VINCENT

A FARSA de Brandon Thomas ainda se representa em muitos países, em línguas as mais variadas. Quem a criou no cinema foi Sidney Chaplin, irmão de Charlie Chaplin, e quando vi a película numa reprise, ri até chorar.

Mais recentemente, a Sociedade Paulista de Teatro de Madalena Nicol levou a peça no Municipal e no Teatro S. Paulo, sob a direção de Armando Couto, com Jayme Barcellos na Tia, Eliseu de Albuquerque no tutor, e Sylvia Orthoff na Amy. Foi uma produção bastante fina, com marcações hilariantes, e com roupas e cenário estilizados, de bom efeito, sem ser luxuosos.

O Teatro da Semana escolheu outro estilo — tão diferente que me lembrei do artigo de "Theater Arts" a respeito de "A casinha de Tio Tom", êste clássico norte-americano do século XIX, que acaba de ser apresentado sob a forma de um "ballett" siamês em "The King and I". Tudo se pode fazer, enquanto esteja convincente.

A direção do Teatro da Semana nas mãos de D. Esther Leão preferiu o estilo "broad farce", lançando mão de certos conceitos rudimentares sôbre os ingleses que se tornaram gerais sem, por isso, ter base na realidade. (Não é geral, por exemplo, o costume de sentar numa cadeira com as pernas separadas pelo encôsto). E as marcações — especialmente a do último ato, com o elenco todo em linha ligeiramente curva, fazendo face à platéia — só poderiam provocar o riso se o ritmo estivesse cem vêzes mais rápido. Assim, não é um estilo que não se possa usar — apenas a sua realização tem de ser outra. Na segunda récita, sem dúvida, será outra.

Quanto à representação, Marcelo Aguinaga provou que, com disciplina e trabalho, pode ser um bom ator cômico. Tem presença teatral, que pode ser desenvolvida. Teria preferido mais leveza nos desempenhos de Cristovão Filho e Paulo Francis, e menos afetação nos de Lygia Nunes e Sylvia Orthoff. Esta última, em S. Paulo, deu outra linha a seu trabalho. Mais uma vez Messias de Andrade revelou talento para a comédia, sem estar completamente à vontade (esqueceu sua bengala e seu chapéu quando foi para o Hotel, por exemplo); Beatriz Veiga foi uma Dona Lúcia realmente bonita, com bonita voz e gestos suaves. E muito melhor que no Anouilh. Apenas, tem aspecto jovem de mais, em comparação com a sua "sobrinha", uma bonita estreante, Dora Gama e Abreu. Quanto a Carlos Murtinho, a sua cena de entrada teria sido bem mais divertida, se estivesse êle caracterizado de outra maneira, usando um chapéu melão.

No programa, não há referência ao figurinista. Houve certa liberdade na apresentação do estilo de uma época, Dona Lúcia tendo roupas de período diferente da de Amy e Kitty, me parece; mas o fato é que o feitio um pouco pesado dos vestidos destas últimas as prejudicou, enquanto a indumentária de D. Lúcia e de Ella Delahay era bem mais adequada. O cenário adaptado foi um fundo inexpressivo — e não sei se naquela época, em Oxford, as faixas de times esportivos se encontrariam na parede.

## Teatro Infantil

SABADO e domingo, no Teatro Follies, estreou "O circo chegou", de José Valluzi. Um grande público de crianças ali estava, gostando não só da distribuição de balas, mas também do movimento da peça, cuja história se passa entre gente do circo: O dono, a mulher barbada, o domador Hercules, a domadora, a filha do dono, o delegado, Arlequim — e o distribuidor das balas. As opiniões entre os assistentes variaram muito.

Uma menina declarou firmemente que a sua personagem favorita era a domadora — enquanto o filho de César e Renata, gostou do Arlequim: provàvelmente, disse Renata, por causa de sua roupa estranha. Zilco Ribeiro está convidando a crítica para sábado próximo, mas a cronista, curiosa de ver a reação do "público especializado" desde o início, pediu licença para entrar. A colaboração entusiasta e voceferante da platéia acompanhou a peça desde o início até o fim.

O número de "Theater Arts" para outubro passado dedicou um artigo ao teatro para crianças. "As crianças não se darão ao trabalho de escutar se o seu interêsse não está sendo empolgado", diz o artigo. "Se a peça fôr boa e os atores capazes, não existe público, que aprecie mais o teatro que as crianças: elas se identificam, com a peça e com os atores". Nos clássicos "Branca de Neve", "Cinderela", etc.... O perseguidor nunca é punido, fisicamente, ou morto. Quase sempre a punição é uma humilhação ou uma perda de afeição ou respeito — isso é um ponto que os programistas de televisão e de peças para crianças fariam muito bem em lembrar. As crianças temem a morte ou a tortura física no teatro, porque se identificam com os artistas...

*O Pr. Aicher, diretor do teatro de marionetes de Salzburgo, com alguns de seus marionetes*

## "Tartufo", no Espírio Santo

AVISO a Guilherme Figueiredo: em Vitória (Espírito Santo), há um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA que não sabia que você tinha feito uma tradução de "Tartufo". Leu a entrevista com João Villaret nesta coluna, viu que mandei a minha cópia para Villaret (porque Villaret gostaria muito de levar "Tartufo" numa boa tradução) e agora, de Vitória, vem o pedido: "pode me mandar um exemplar?". Claro que eu não posso, prezado Guilherme! Mas será que você poderá atender a êste pedido? Muito lhe seria grata.

## "Lazzaro"

A PEÇA de Francisco Pereira da Silva será dada até domingo, dia 16, no Teatro Duse, com direção e cenário de Pernambuco de Oliveira e indumentária desenhada por Mario Gatti, mas executada por D. Rosa Carlos Magno, que tem feito serão para poder satisfazer ao diretor e ao elenco. As sessões estão marcadas para às 21 horas.

## "Filhote de espantalho"

A PEÇA de Ricardo Braga será vista no Teatro Copacabana, às 10,30 de domingo, dia 16, com Lygia Nunes, Oswaldo Semra, Waldir Finotti, etc. Martin Garcia fêz as máscaras, José Jansen é o responsável pela maquilagem.

## "Casa de ninguém"

A PEÇA de Aldo Calvet, diretor do S. N. T., é uma comédia em 3 atos. Será dirigida por Daniel Rocha e representada pelos Idealistas, na segunda quinzena de novembro, no auditório do Ministério da Fazenda. Cenário de Adhemar Alvim e interpretação de Nadyr Braga, Cicero Nadais, de volta da Europa, Isaura Frany e Ause Aguiar.

## A SEMANA NOS CINEMAS

**FINALMENTE, "Uma rua chamada pecado". Humphrey Bogart deixa o Congo e volta a Nova York, num "thriller" jornalístico muito elogiado. A semana que hoje se inicia promete bastante, com uma boa seleção americana, destacando-se ainda uma produção de Jerry Wald dirigida pelo veterano Fritz Lang. E uma boa notícia: nenhum "oito a um".**

**UMA RUA CHAMADA PECADO — Foi o próprio Tenessee Williams autor da peça de tanto sucesso, quem fêz a adaptação cinematográfica. Marlon Brando repete no cinema o papel que fêz no palco, e Vivien Leigh substitui Jessica Tandy. Filme dirigido por Elia Kazan ("Pânico nas ruas") que desponta entre os primeiros do primeiro time de Hollywood, e recebido com entusiasmo pela crítica. Cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Botafogo e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.**

**HORA DA VINGANÇA — "Thriller" jornalístico com o veterano Bogart. No papel de um jornalista, procura destruir uma organização de "racketeer". No papel feminino, Kim Hunter, que ganhou o prêmio da Academia como coadjuvante em "Uma rua chamada pecado", agora como esposa do jornalista e tendo na profissão do marido um rival perigoso. Cinemas Palácio, Roxy, América, Iris e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.**

**VER, GOSTAR E AMAR — O musical da semana, com o veterano e sempre em forma Fred Astaire, ao lado da "star" Vera Ellen. Velhas e bonitas canções do começo do século. Nos cinemas "Metro", a partir de quinta-feira. Até lá, continua "Terras do Norte", às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.**

**SÓ A MULHER PECA — Os nomes de Jerry Wald-Norman Krasna (produtores) e Fritz Lang (diretor) recomendam. Barbara Stanwick, Paul Douglas e Robert Ryan formam um triângulo passional, em tôrno do qual se desenvolve todo o drama. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Parisiense e Primor. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.**

**NA ENCRUZILHADA DO PECADO — Francês, contando segredos de Montmartre. No papel principal e à beira da encruzilhada, Madeleine Lebau. Cinemas Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar e Tijuca. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.**

**HORAS INTERMINAVEIS — Recomenda o nome de Henry Hathaway na direção. Nos papéis principais, Paul Douglas e Debra Paget. Cinemas Rex, Monte Castelo e Vaz Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.**

**CORAÇÕES SOBRE O MAR — Um italiano, com Doris Dawling (americana) e Marcello Mastroianni. Cinemas Presidente, Art Palácio e Pathé. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.**

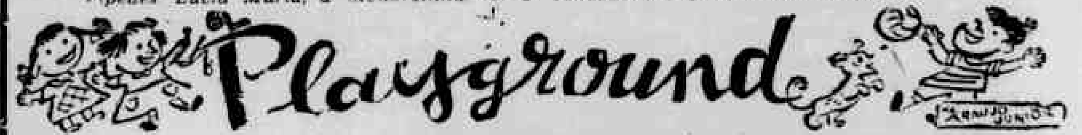
**ESCANDALO (No Rivoli) e a reprise de "Os Contos de Hoffman" (no Império), completam a programação da semana.**



*"A CHEGADA DE D. JOÃO VI AO BRASIL" — Sôbre "A chegada de D. João VI ao Brasil", Candido Portinari executou o painel, que será exposto, dentro de alguns dias, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, oferecido ao Banco da Bahia. E' uma obra de grandes proporções, de caráter estático e monumental, em que os sêres e objetos representam uma volta ao "quatrocento italiano", enquanto as côres e a forma caracterizam a filiação do artista ao movimento moderno. No clichê, uma reprodução do painel.*



*Lúcia Maria Moura de Freitas e Regina Fernandes Neto realizaram uma renhida prova de velocípedes Lúcia Maria, a menorzinha, foi a vencedora e ganhou muitas palmas*




## CAMPEONATO DE BOTÕES ENTRE BAIRROS

### Sliminatória simples na etapa preliminar

AS preliminares do campeonato inter-bairros de futebol de botão serão disputadas nos próprios bairros. Só depois de serem conhecidos os campeões de cada lugar é que os concorrentes virão jogar no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

**"TORCIDA"**

Nesta fase, então, os campeões poderão trazer seus companheiros de bairro para "torcerem". A fase decisiva será em dupla eliminatória, enquanto a parte preliminar será de eliminatória simples.

O disputante que tiver uma derrota será eliminado.

**POSTOS DE INSCRIÇÃO**

Em cada bairro, um menino será encarregado de receber as inscrições dos que quiserem tomar parte no campeonato, que apontará o melhor jogador de botão da cidade.

## HOJE, A QUARTA RODADA

### Na manhã de sábado uma grande peleja

O CAMPEONATO de botões do "Playground" terá prosseguimento esta tarde, com a realização de cinco pelejas que poderão apontar os semi-finalistas do certame no que se refere à turma das quintas-feiras.

**SÁBADO, AS SEMI-FINAIS**

Na manhã de sábado serão disputadas as semi-finais, destacando-se o encontro Amaury Wanderley x Carlos Augusto de Araujo Dória, ambos de Ipanema.

**PARA O CERTAME INTER-BAIRROS**

Os meninos que disputaram a "Taça Brasil" e a "Taça Lock" disputarão a hegemonia do botão no bairro de Ipanema, por ocasião das preliminares do campeonato inter-bairros. Este campeonato será realizado em seguida ao certame que se realiza, atualmente, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

*Na corrida do ovo na colher, a coisa não foi brincadeira, não. Cada cinco passos, e o ovinho de matéria plástica ia direitinho para o chão.*

**+1!**

## CLUBE DO PEQUENO REPORTER

# 4

*PUBLICAMOS hoje o quarto "ticket" da "mensalidade" do Clube do Pequeno Reporter. Vá guardando todos e, no fim do mês, envie os dez da coleção que está sendo publicada.*

*SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.*

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ..............................................

Endereço: ..............................................

Idade: .............................. Telefone: ....................

## MÚSICA

# CULTURA ARTISTICA (291º SARAU)

MÁRIO CABRAL

*MAIS um concerto sinfônico coral tivemos nesta fase conclusiva da temporada. Desta vez ficamos devendo a iniciativa à "Cultura Artística", cujo quadro social se caracteriza por um entusiasmo sincero e uma ausência de snobismo muito significativos em nosso meio, apto, portanto, para compreender e valorizar a qualidade de um espetáculo como o da última segunda-feira.*

*O maestro Lamberto Baldi, a orquestra do Municipal, o conjunto da Associação de Canto Coral e um grupo de solistas experimentados deram ao espetáculo o equilíbrio e a unidade necessários. A primeira parte foi integralmente dedicada à obra de Brasilio Itiberê, compositor e pedagogo ilustre. Dêle ouvimos um poema sinfônico, assim denominado o seu tríptico prelúdio-coral e fugaz, obra na qual, apesar do título genérico, não vislumbramos pròpriamente uma intenção programática, mas o tratamento, sob a forma clássica, de vários temas a que não falta um cunho de acentuado e autêntico nacionalismo, como o da parte inicial, lançado pelo piano, insistente e obcessivo.*

*O que logo reponta em sua obra é o sentimento nativista exposto com tranquila autoridade, a ausência do maneirismo e da preocupação do exótico que lamentàvelmente se procura imprimir entre nós à produção sinfônica de cunho nacionalista; e, como consequência dêsse atributo raro, a rítmica adequada e a politonalidade atraente com que reveste os vários temas que abordou com inteligência e sensibilidade.*

*O Canto Absoluto, cantata para côro misto, solo e orquestra, apresentou-nos o compositor no terreno em que situa suas preferências e teve como fator preponderante do agrado a colaboração sempre eficiente do conjunto da Associação de Canto Coral, uma vez que a parte solista, da qual se desobrigou o baixo Jorge Bailly, se limitou a um breve recitativo.*

*São quatro belos movimentos, sôbre poema de Tasso da Silveira, cujo sentido místico e jubiloso, que caracteriza tôda a obra, confirmou o lugar preponderante reservado a Brasilio Itiberê como dos grandes compositores do gênero entre nós.*

*Sua obra, mercê do animador impulso que o canto em conjunto vai obtendo no Brasil, reclama uma divulgação maior.*

*O mesmo côro, dirigido por Cleofe Person de Mattos, deu interpretação magistral ao Magnificat, de J. S. Bach. Com apreciável esfôrço, os cinco solistas, todos nomes que já se afirmaram em atuações sem as responsabilidades dos trechos do evangelho de São Lucas, procuraram manter o equilíbrio da apresentação. Peças de sabor eminentemente clássico, sem que, na rigidez de suas linhas, se possa recorrer aos efeitos fáceis e salvadores do "rubatto", cuja unidade rítmica torna perceptível qualquer deslize, em que o característico "horreur au vide" da melodia de Bach faz tão difícil o problema da respiração — o grupo solista não comprometeu o desempenho geral.*

*Isauro Camino, um jovem cantor já conhecido em atuações de gênero diferente, merece um registro à parte, pelo agradável timbre vocal e compreensão que revelou, mesmo dialogando com a voz potente do contralto.*

*Na ária "Deposuit", sobretudo, teve atuação das mais destacadas. Como por ocasião da récita de "Le Roi David", o maestro Lamberto Baldi conduziu o espetáculo com segurança e veemente autoridade.*


MANOLO ALVAREZ MERA!

UMA SENSAÇÃO, HOJE, ÀS 20 HORAS. NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

PATROCÍNIO DA "CAMISARIA PROGRESSO", PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 E 4

ANO 4 — N.º 884
QUINTA-FEIRA
13 de novembro de 1952

# TRIBUNA DA MULHER

Maria Ignez




ESCOLHI êste vestido para vocês, leitoras. E' um vestido confeccionado em linho e de corte elegantíssimo. Abotoado na frente, serve, no entanto, para o chá da tarde. Reparem na originalidade do arremate das mangas e no feitio dos bolsos.

## PODE-SE CRESCER?

**SE se pode crescer? Bem o desejariam certas mulheres... Cresce-se normalmente, creio, até os vinte e cinco anos. Para crescer depois disso, é preciso que se tenha boa vontade.**

**Os autores que asseguram que é difícil crescer com a ginástica mais de três centímetros, parecem não empregar a boa fórmula para dar esperança: o otimismo.**

**O dr. Pagès, que escreveu coisas extremamente úteis e sensatas acêrca do exercício físico e do corpo humano, é desta opinião. Recomenda, para se crescer por meio do exercício, evitar-se os esforços violentos e preferir-se os que se fazem com os membros esticados; todos os exercícios que fazem esticar a coluna vertebral e forçam as espáduas e a cabeça, são particularmente indicados quando se quer crescer.**

**A marcha na ponta dos pés, com os braços estendidos acima da cabeça e esticando o pescoço e o corpo todo, como se se quisesse atingir o mais alto possível, é muito recomendável. Cinco minutos por dia parece que não é nada, mas você verá como é fatigante.**

**Há, também, um exercício bem conhecido, e que você faria bem em acostumar seus filhinhos a praticarem, se quiser fazer com que êles atinjam uma boa estatura; espete um alfinete o mais alto possível no muro, e retire-o com a outra mão, espetando-o novamente mais alto ainda. Recomece com a outra mão e assim por diante, vinte vezes.**

**Enfim cuide de sua atitude: as pessoas que se mantêm tão bem que não perdem um centímetro, sequer, de altura, são raras.**

**E saiba que todos os exercícios físicos que vivificam os músculos do corpo, são bons para crescer.**

## Você é uma pequena encantadora?

VOCÊ está pronta para trilhar com pé firme a estrada da vida e já tem as suas idéias pessoais, os seus hábitos e a sua maneira de ver as coisas. Em uma palavra, você está na idade em que acha supérfluos os conselhos que lhe dão.

Sim... mas você tem certeza de que é uma pequena encantadora? Respondendo "sim" ou "não" às perguntas que seguem, você o saberá.

1. No baile, troca olhares de mártir com suas amigas quando o seu par não lhe parece tão leve quanto Fred Astaire?

2. Diz a qualquer um que sua mãe é demasiada antiquada para que você lhe confie os seus segredos?

3. Se o rapaz que você admira se interessa por outra pequena, você vinga-se dizendo dêle todo o mal possível?

4. Quando desperta, sonha com o seu "príncipe encantado", unicamente o "vê" alto, bonito, de elegante figura, rico, sem que lhe passem pela cabeça as qualidades morais que êle deveria possuir?

5. Dá-se, às vezes, por doente, para evitar uma visita à tia Dulce, que só fala "dos bons tempos de outrora"?

6. Aceita um encontro, deliciando-se de antemão com a idéia de não comparecer?

7. Gosta de ouvir e de passar adiante os mexericos que ouve acêrca de suas amigas?

8. E' dessas que fazem esperar meia hora o rapaz com o qual marcaram um encontro, isso para experimentar-lhe o caráter?

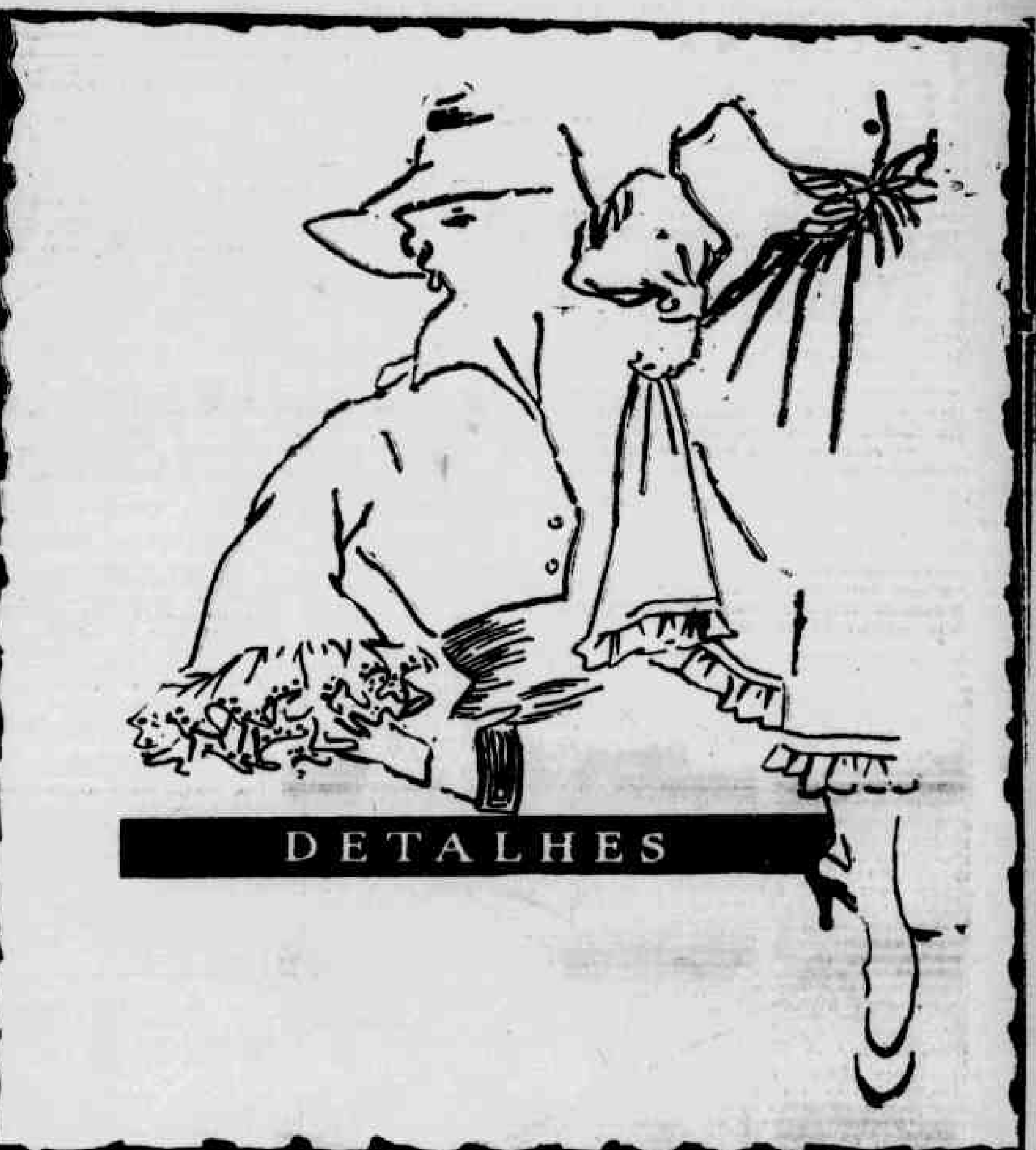
9. Escarnece maldosamente da dançarina que o seu par escolheu antes de você?

Se tôdas as suas respostas forem negativas, ou quase tôdas, você é uma pequena verdadeiramente encantadora e tem probabilidades de casar-se ràpidamente.

Entre oito e cinco "nãos", a sua é uma boa média.

Abaixo de cinco, cuidado!

Mas, se tôdas as suas respostas forem positivas, cuidado com o celibato: você é uma pequena "peste".




## CADA SEMANA UM LIVRO

**2 romances num só volume:**

### "Sem novidades no front" e "O Regresso"

***De Erich Maria Remarque***

**"Sem Novidades no Front" e "O Regresso", tradução de José Geraldo Vieira para a Livraria José Olimpio, constituem o número 105 da "Coleção Fogos Cruzados".**

REMARQUE, autor de "O Arco do Triunfo", adquiriu reputação universal com um livro sôbre a guerra de 1914. Êsse livro — "Sem Novidades no Front" — é o que ora apresenta acompanhado de outro que constitui o seu complemento natural, continuação de um mesmo estado de espírito, de uma só posição diante do tema estudado ou aproveitado.

O segundo dêsses romances, também publicado no mesmo volume, intitula-se "O Regresso".

Combatente da primeira guerra mundial como soldado do exército alemão, Remarque conheceu, portanto, a realidade das trincheiras e todo o seu cortejo de horrores.

"Sem Novidades no Front" é, por isso mesmo, talvez o maior romance jamais inspirado pela guerra, e nele se procurou traduzir todo o horror que devia inspirar aos homens essa carnificina que, infelizmente, vinte e cinco anos depois iria abater-se outra vez sôbre o mundo. Livro que narra a realidade das trincheiras — lama, sangue, bestialidade — "Sem Novidades no Front" é, no entanto, um livro pacifista, escrito para mostrar ao mundo o cortejo trágico da guerra. Nem foi em vão que na Alemanha de Hitler condenaram Remarque e seu livro. Se o autor conseguiu pôr-se a salvo, o mesmo não aconteceu à obra, que foi proibida de circular na Alemanha e, queimada nas ruas, e isso apenas porque condenava a guerra, mostrando a realidade das batalhas, a ruína que leva a todo um país e aos seus habitantes.

Melhor do que ninguém, Remarque podia transmitir essa realidade. Cheio de mocidade foi arrastado às trincheiras, depois de previamente catequizado pelo delírio nacionalista, pela propaganda, pelo entusiasmo das palavras retumbantes, pelo clima psicológico criado nas multidões.

E na sua obra êle nos conta a vida de um grupo de soldados, criaturas de condições diferentes, de princípios diferentes, mas irmanadas pelo sofrimento, pela solidariedade de combatentes, pela desgraça comum e, às vêzes, também separadas por princípios opostos.

Admirável de realismo, um realismo duro e cortante, mas por isso mesmo, terrivelmente pungente e trágico. "Sem Novidades no FFront" é um livro que pode ensinar, muito embora as lições dessa natureza infelizmente se esqueçam muito depressa.

Mas, se nas páginas de "Sem Novidades no Front" Remarque deixou o sinal inesquecível de uma grande tragédia, no "Regresso" êle nos conta o drama mais pungente ainda do soldado que volta ao lar, desanimado, cansado, trazendo nos olhos, no coração e no espírito tôdas as visões do inferno. E o regresso é talvez mais terrível do que a partida: o regresso é o lar destruído, é a fome, é a dispersão da família, é o vazio de uma existência que não pode ser mais construída, é o desmoronar de tôdas as esperanças, é a noiva desaparecida no turbilhão negro da dissolução de costumes, o irmão quase um estranho, os pais levados por um vento de desgraça, é o caos, enfim.

Daí porque digo que êsses dois livros se completam, se unem, para oferecer-nos um só panorama, embora triste, calcinado, sem esperanças ou promessas de um futuro melhor, apesar de severo na sua lição imortal, que pode ou não servir aos que o lerem com o coração angustiado e temeroso.

## TIA PALMIRA OFERECE A VOCÊ

### BIFES SURPRÊSA

CORTADOS e temperados, frite os bifes em manteiga bem quente. Numa panela à parte, frite uns ovos, mais ou menos moles e, ainda em outra panela, faça um bom môlho de tomates e cebolas.

Prontos todos êsses ingredientes, arrume os bifes num prato (que possa ir ao fôrno); em cima de cada um, estenda uma fatia de presunto e sôbre esta coloque um ovo frito.

Cubra tudo com o môlho de tomate feito e espalhe em cima do môlho bastante queijo parmesão ralado, levando o prato ao fôrno bem quente por uns minutos. Sirva no próprio prato.

### GELATINA DE CÔCO

LEITE de 1 côco grande
4 claras batidas em neve
8 colheres de sopa de açúcar
3 fôlhas de gelatina branca, desmanchadas em 2 colheres de sôpa de água fervente.

Bata as claras em neve, junte o açúcar, colher por colher, batendo sempre. Adicione, então, o leite de côco e as fôlhas de gelatina, que deverão ser previamente dissolvidas em 2 colheres de água fervente.

Se fôr indispensável, junte um pouco mais de água e leve a gelatina ao fogo, para acabar de dissolver. Misture tudo muito bem e leve ao refrigerador em fôrma untada com manteiga. Depois de bem gelada, desenforme e sirva com ameixas em calda ou qualquer outro môlho doce.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

## A farmacinha domestica

*É PRECISO ter um armário para a "farmacinha", mesmo que esta se componha apenas de alguns vidros. A compra sucessiva de remédios permite completá-la pouco a pouco. Tôda boa dona de casa deve sempre ter à mão certo número de produtos indispensáveis que, em caso de acidente ou mal súbito, servem para os primeiros socorros. Por outro lado, por que deixar espalhados, sem saber ao certo onde, o algodão, o iodo, os comprimidos de aspirina e o conta-gotas, quando podem ser reunidos com tanta facilidade num pequeno armário especial?*

*Os produtos farmacêuticos devem ser conservados fora do alcance das crianças, ao abrigo da umidade e do calor excessivo; devem ser classificados segundo sua utilidade e, tanto quanto possível, evitar misturar os de uso externo aos de uso interno. Assim ficarão prèviamente afastadas tôdas as probabilidades de enganos funestos. E' útil, ainda, elaborar uma lista de remédios, da data de aquisição e do limite de seu emprêgo, fixando essa lista no interior do armariozinho.*

*São produtos essenciais numa "farmacinha": álcool a 90º, água oxigenada, tintura de iodo ou mercúrio cromo, gase, esparadrapo, uma pomada de sulfanilamida ou penicilina; um analgésico eficaz para uma dor de dentes ou enxaqueca súbita; bicarbonato, talco sem perfume, vaselina e um calmante para os nervos, de boa qualidade.*

*Quanto ao móvel, será preferentemente laqueado de branco, com prateleiras.*

## ALEGRIA CONTRA TRISTEZA

*ERA uma vez um menino que brincava de lobo. Êle mesmo era o lobo; mas, de repente, um dos seus próprios rugidos lhe fêz tal mêdo que, banhado de lágrimas, se refugiou, trêmulo, entre os braços de sua mãe.*

*História menos pueril do que pensam. Não se comportam vocês também, às vêzes, como êsse menino?*

*Não se comprazem, muitas vêzes, em se lastimar e se lamentar? A princípio não é mais que uma atitude; mas assim como a alegria vem cantando, a tristeza se acumula e se aprofunda quando a gente resmunga. Se vocês começam a se enfadar por hábito tôdas as manhãs, acabam por ficar nervosas, ansiosas e descontentes por todo o dia, tornando infelizes vocês próprias e os outros.*

*Esforcem-se para reagir. Logo que sintam o descontentamento nascer, obriguem-se a pô-lo porta a fora, e substituí-lo pela alegria. E' mais fácil do que parece. Pensem, sobretudo, que não estão doentes, que nenhuma desgraça atingiu sua família, que há milhares de outras pessoas que trabalham como vocês e têm cruzes bem mais pesadas para carregar.*

*Façam êste esfôrço durante tôda uma semana e se maravilharão, depois de alguns dias, de se sentirem muito mais contentes; verificarão, além disto, que até mesmo a atitude daqueles que os cercam será bastante melhorada.*

*Realmente, assim como a chuva entristece tudo, um raio de sol dá alegria serena a tôdas as pessoas e tôdas as coisas.*

*De acôrdo, então? O bom humor deve ser para vocês o que são os braços maternos para o menino assustado: um refúgio seguro. Os rostos compridos, as vozes chorosas, os suspiros e resmungos tornam feia e antipática até mesmo a mulher mais jovem e bela.*

**A VIDA PARISIENSE**

## AS MULHERES NO SALÃO DO AUTOMÓVEL

ELAS comparecem em grande número... e são tanto mais numerosas porquanto êsse 39.º Salão de Paris oferece o mesmo atrativo dos salões de antes da guerra. Os visitantes são recebidos como clientes e não mais como pedintes e solicitadores.

Já se pode "encomendar" um carro, em vez de "implorar" como um favor.

Os esforços de apresentação ganham em qualidade e as mulheres apreciam particularmente a perfeição do acabamento interno e dos acessórios, sem desdenhar, contudo, os progressos técnicos, que poderão facilitar a arte de conduzir, como as mudanças de velocidade automáticas.

Mas, não há dúvida de que a maior parte das compradoras se mostra mais sensível à elegância das linhas e à escolha do tom das almofadas. Os novos estofos, alegres e variados, fazem-nas sonhar com uma possível harmonização das côres de suas "toilettes" com as de seu carro...

### Outro novo costureiro

A JUVENTUDE, felizmente, de nada duvida! E' êsse, pelo menos, o exemplo que nos dão as jovens "esperanças" da alta costura, que corajosamente correm seu risco, a despeito dos tempos difíceis para o comércio de luxo.

Warren, que acaba de abrir um negócio de modas em St. Honoré, tem 22 anos. Suas referências? Vêm de seus estágios em Lanvin-Castillo e Jacques Fath. Sua coleção continua influenciada por seus mestres e por aquêles a quem admirou, mesmo inconscientemente. Mas, é a primeira. E apesar de algumas lindas combinações de côres, é cedo ainda para julgar do futuro dessa nova casa.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Ginástica, Danças Rítmicas
Tratamento da Asma e Alergia pela Reeducação Respiratória para Adultos e Crianças
Aulas para Crianças na praia
Inform. FRANCISCO SA', 38, APTO. 902

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 133 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

### MINIATURAS

NADA impede tanto de ser natural como a vontade de parecê-lo. — LA ROCHEFOUCAULD.

GANHAREMOS mais deixando-nos ver tais como somos, do que tentando parecer o que não somos. — LA ROCHEFOUCAULD.

OBEDECER é mandar em si mesmo. — JEAN AICARD.

TU suportas injustiças. Consola-te. A verdadeira infelicidade consiste em praticá-las. — DEMOCRATES.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

### Bolos e Salgados

Dia 18, aula de fondant: busto de bonecas e cara de Papai Noel. Dia 20 — Sexto prato do jantar americano — novidade de camarão e atum: é de massa — linda borboleta de sandwich "Arvore de Natal" e "Relógio de Ano Bom". Cr$ 35,00 a aula. Início às 14 horas. Mme. CARVALHO — Telefone 26-1347 — Rua Abade Ramos, n. 108, apt. 301.

# Assistência aos filhos de Lázaro

**O que é e o que tem feito a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros — Um preventório-educandário no Acre — Atuação em todo o país — Oito mil senhoras trabalhando voluntàriamente**

A FEDERAÇÃO das Sociedades de Assistência aos Lázaros vai inaugurar, no dia 19, em Cruzeiro do Sul (Território do Acre), mais um preventório para amparo ao filho sadio do doente de lepra. Antes de inaugurado, o preventório, situado quase na fronteira do Peru, já recebeu dois recém-nascidos e mais 4 crianças procedentes do alto seringal amazônico.

CAPACIDADE

Terá, inicialmente, capacidade para 100 crianças. Só em Cruzeiro do Sul, porém, há 130 à espera. Serão selecionados os casos mais urgentes para atendimento preferencial. Construído com verbas federais — na impossibilidade de auxílios locais —, e, no entanto, dos mais completos, com escola e gabinetes médico e dentário.

AUXILIOS

Só durante 3 ou 4 meses no ano os rios da região permitem a passagem de navios transportadores de carga. A maior parte do material tem de ser levada do Rio, de Belém e de Manaus, acarretando grande dispêndio com fretes e muito tempo perdido.

Sem o apoio dos três últimos governadores do Acre e o auxílio da FAB, que transportou as telhas de alumínio para cobertura do educandário, não seria possível a conclusão da obra.

FOCO DE LEPRA

Era urgente a instalação de um preventório em Cruzeiro do Sul, grande foco de lepra da região. Existe lá um leprosário de emergência, com um leprólogo. Dali já tiveram alta alguns doentes.

ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO

A Federação atua em todo o território nacional, através de sua rêde de sociedades filiadas e dos preventórios, que são também estabelecimentos educacionais.

Por intermédio das sociedades filiadas à Federação, o filho sadio do doente de lepra recebe assistência material e social, nos preventórios e, quando a mãe é sadia, no próprio lar. Em todo o país, cêrca de 12 mil crianças são assistidas no lar. Aproximadamente 8 mil senhoras, com apoio do povo, do govêrno, da imprensa e do rádio, trabalham voluntàriamente nesse serviço de altruísmo e solidariedade humana.

# Transportam Oleo e Poupam Dólares

**Atividades da Frota Nacional de Petroleiros — Terá êste mês 22 unidades, com 223 mil toneladas — Transporte de 2 milhões de toneladas anuais de petróleo — Vão a 5 milhões as necessidades — O novo petroleiro "Bahia"**

O PRESIDENTE da República aprovou exposição do sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, referente ao transporte de petróleo e derivados, com o objetivo imediato de diminuir os compromissos cambiais, em dólares e libras, assumidos com o pagamento dos fretes de importação de derivados de petróleo.

2 MILHÕES DE TONELADAS

A Frota Nacional de Petroleiros contará, ainda êste mês, com 22 unidades, representando 223.000 toneladas. Dispõe, para transportar petróleo e derivados, das fontes produtoras, 12 petroleiros de grande tonelagem, suprindo o país, anualmente, com 2 milhões de toneladas de combustível líquido, trazido das Antilhas para Santos e Rio.

Como o total das necessidades vai a 5 milhões de toneladas, há necessidade de recorrer a navios estrangeiros, pago o frete em libras e dólares, o que pesa com 35 milhões de dólares sôbre as possibilidades cambiais.

POUPANDO DIVISAS

Para reduzir o gasto de divisas com a utilização de navios estrangeiros, sugeriu o administrador da Frota o fretamento, em "time charter", de navios de outras bandeiras, passando-o às emprêsas de petróleo que operam no país, pago o frete em cruzeiros.

A redução das despesas em divisas representará 25% das que teríamos com o pagamento integral do frete.

EXECUÇÃO DA MEDIDA

Na exposição aprovada pelo presidente, diz o sr. Cantanhede que a sugestão poderá realizar-se sem prejuízo do plano a longo prazo exigido pela aquisição de navios-tanques de 16 e 20 mil toneladas. Sua execução é imediata e não depende de medidas financeiras excepcionais.

"Representa uma economia de 10 milhões de dólares e contribui para melhorar os resultados econômicos da Frota de Petroleiros.

RECEPÇÃO A BORDO

Foi ontem oferecida às autoridades, a bordo do petroleiro "Bahia", uma recepção que contou com a presença do ministro Sousa Lima, do sr. Plínio Cantanhede, do comandante Isaac Cunha, diretor da Frota de Petroleiros, e do almirante Paço de Matoso Maia, diretor do Pessoal da Marinha.

O NOVO PETROLEIRO

O "Bahia", cujo comandante é o capitão de corveta José Valentim Dunham Neto, desloca 18 mil toneladas, cala 29 pés e meio, mede 156 metros de comprimento, bôca de 19 metros. E' movido por motor Diesel principal de 6 mil cavalos, com velocidade de 15 nós e raio de ação de 30 dias de "mar e vela". Possui 19 tanques para transportar 16 mil toneladas de óleo. Foi incorporado à Frota em 16 de fevereiro, em Gotemburgo, Suécia, sendo construído pela "Gotareenke Yard".

PRIMEIRAS COMISSÕES

As primeiras comissões do "Bahia" foram a Curaçao, Havre, Liverpool, Durban, Capetown, Curaçao e Rio.

E' tripulado por 13 oficiais e 49 homens, possuindo moderno radar, agulha giroscópica, piloto automático, radiogoniômetro, completa estação radiotelegráfica, eco-batímetro e registrador, tendo suas baleeiras estações portáteis de rádio.

A faina principal é a de carga e descarga de óleo, podendo suas bombas a vapor descarregar em 15 horas os 19 tanques, e carregá-los em 7 horas.

ECONOMIA DE DIVISAS

No almôço oferecido às autoridades, o comandante Isaac Cunha declarou que a frota recebeu de fretes, até o presente, 5.464.709 dólares, remetendo ... 1.467.000 para o exterior. Teve o Banco do Brasil um saldo de 3.966.832 dólares.

## VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 14, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ANDARAÍ — 13 às 14 horas — Ruas Dona Amélia, Leopoldo, Feliz Lembrança, Paula Brito, Andaraí, Anajatuba, Adolfo Caminha, Santo Agostinho, Ferreira Pontes, Santo Estevão, e Travessas Vasconcelos e Caminha.

# Vão a Dissídio os Comerciários

**Possibilidade, apenas, de acôrdo com os lojistas — A classe tem 38 sindicatos patronais**

—"NÃO foi sustado o dissídio coletivo dos comerciários" — afirmou-nos hoje pela manhã o sr. Luiz Guimarães, presidente do sindicato.

— "A assembléia resolveu pelo dissídio, e ela é soberana. Logo, temos a obrigação de dar cumprimento às suas resoluções" — explicou.

O QUE HOUVE

Fêz-se confusão em tôrno do seguinte fato: a diretoria do Sindicato, à margem do dissídio, tenta entrar em acôrdo com os lojistas, fato noticiado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Mas, temos 38 sindicatos patronais" — acentuou o sr. Luiz Guimarães — "e acôrdo com um dêles não significa acôrdo com todos".

O processo já está pronto para ser encaminhado à Justiça do Trabalho. Amanhã será entregue, com a possibilidade de ficarem de fora os lojistas.

Condições: para convocar nova assembléia e tentar convencer a classe a aceitar acôrdo isolado com os lojistas, o Sindicato pede aumento de 30%, sem assiduidade integral.

REUNIAO

Na hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a diretoria do Sindicato dos Comerciários estava em conferência com o ministro Valdemar Marques.

O presidente do SENAC e da Federação do Comércio Varejista é quem dirige os entendimentos com os lojistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

te claro que se estavam processando então meras sondagens, dependentes do funcionamento da refinaria de Abadã (que só daqui a seis meses, no mínimo, poderá voltar a funcionar) e da instalação de refinarias em nosso país, para o recebimento de óleo bruto, o que só acontecerá daqui a dois anos.

EXPOSIÇÃO VERBAL

O Itamarati não solicitou ao sr. Hugo Gouthier nenhum relatório. Até aqui o diplomata declarado "persona non grata" se limitou a expor verbalmente ao embaixador Pimentel Brandão (ministro interino) o seu caso.

Cumpre salientar que, mesmo antes da retirada do ministro, já o Itamarati possuía informações confidenciais que esclareciam a situação do sr. Gouthier no Irã, o que propiciava ao Itamarati considerar a atitude do sr. Mossadegh como decorrência dessas circunstâncias.

O sr. Getúlio Vargas também já conhecia, através de exposições do sr. João Neves da Fontoura, os fatos que se estavam desenrolando no Irã.

Quando da atitude do govêrno iraniano, declarando o sr. Gouthier "persona non grata", o govêrno brasileiro esteve prestes a fechar sumàriamente a Legação do Brasil em Teerã, tendo sido depois estabelecido que aquela representação diplomática continuaria, mas sem representantes.

NENHUMA PUNIÇAO

Não têm também o menor fundamento as insinuações de elementos comunistas ligados ao Itamarati segundo as quais o govêrno puniria o sr. Hugo Gouthier.

De posse da documentação secreta sôbre as singularidades políticas do Irã, e devidamente esclarecido pelo sr. Gouthier, o govêrno não tem nenhum motivo para aplicar essa medida extrema, sendo considerada perfeitamente honrosa a conduta do ex-chefe do cerimonial do govêrno Dutra.

Além do mais, não é êle o único diplomata brasileiro a ser considerado "persona non grata" por um govêrno estrangeiro. Muito pelo contrário, foi seu nome juntar-se, nesse particular, aos dos srs. Moniz de Aragão, Freitas Vale e Leão Veloso. E o próprio ministro interino, sr. Pimentel Brandão, sofreu essa desconsideração duas vêzes: em Moscou e em Washington.

PIMENTEL CAUTELOSO

O sr. Pimentel Brandão às vêzes vítima de seu próprio oportunismo (como no caso do rompimento das relações do Brasil com a Rússia, que êle justificou e aconselhou para depois descartar-se dessa responsabilidade, fazendo simplòriamente o jôgo dos comunistas), vem agindo com cautela e ponderação, neste caso do Irã.

O PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O Itamarati prepara-se para prestar à Câmara dos Deputados os esclarecimentos que, através de pedido de informações do sr. Armando Falcão, lhe foram solicitados.

Em sua resposta, o Itamarati dirá que o motivo do afastamento foi incompatibilidade política entre o sr. Gouthier e o primeiro ministro Mossadegh.

Não fornecerá o Itamarati minúcias sôbre essa incompatibilidade, pois isto o obrigaria a valer-se de sua documentação secreta e revelar fatos que não poderiam vir a público sem causar repercussão internacional e suscetibilidades de ordem diplomática.

SUSPENSA A MISSAO

Está em suspenso a viagem da missão econômica brasileira que o sr. João Alberto vinha organizando, e que tinha como objetivo conquistar mercados brasileiros (principalmente de tecidos) no Irã, no Iraque, no Egito e na Síria.

O Departamento Econômico e Consular do Itamarati já não dedica o antigo entusiasmo ao seu propósito de abrir mercados para o Brasil no Oriente Próximo e no Oriente Médio.

No caso particular do Irã, diminuíram substancialmente as possibilidades de vir o Brasil a adquirir o petróleo iraniano, tudo indicando que as transações não mais terão qualquer progresso, por inexequíveis.

Além do mais, em vista de as transações só poderem ser efetuadas daqui a 2 anos, no mínimo, calcula o Itamarati que a nova política cambial brasileira e outras providências econômicas e financeiras do govêrno tornarão perfeitamente dispensável essa solução de abastecimento parcial de petróleo, meses atrás alvitrada e articulada pelo Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

# Os Rolls-Royce de Vargas

**Pedido de informações**

O DEPUTADO Armando Falcão apresentará hoje à Mesa da Câmara o seguinte requerimento de informações:

"O vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, na sua edição de 11 do corrente, publicou a seguinte nota:

"A Presidência da República encomendou ao sr. Celso Rocha Miranda, agentes de automóveis nesta capital, quatro Rolls-Royce ao preço de Cr$ 350.000,00 cada um.

Ao govêrno Dutra, a mesma agência oferecera um dêsses famosos automóveis. As 6 horas de certa manhã, o general Dutra chegou a ver o carro, achou-o muito bonito mas não o comprou, alegando que o govêrno não devia fazer essa despesa.

"Os quatro carros, considerados os mais caros do mundo, são esperados dentro de dias. O último Rolls-Royce a figurar no noticiário foi o que serviu a Eva Perón".

A notícia até agora não recebeu contestação alguma. Nestas condições, requeiro à Mesa oficie à Presidência da República, solicitando-lhe informar se ela tem fundamento, acrescentando, na hipótese afirmativa:

a) — por qual verba correrá a despesa;

b) — como se explica a compra dos quatro automóveis de alto luxo, em face da política da severa economia reiteradamente preconizada pelo govêrno".

**CONVITE À COLÔNIA PORTUGUÊSA**

**A diretoria do Real Gabinete Português de Leitura convida a Colônia Portuguesa e o público em geral a assistir à sessão comemorativa do 492.º aniversário da morte do Infante D. Henrique, que se realiza hoje, dia 13, pelas 21 horas. A solenidade, que será presidida por Sua Excia. o Embaixador de Portugal, terá como orador o professor dr. Damião Peres. Entrada franca. Traje de passeio.**

*RAFAEL XAVIER*

# Agua, Esgoto e Energia para todos os municípios

**Financiamento pelas Caixas Econômicas Federais — Planejamento cuidadoso — Investimentos no interior — Declarações do presidente da Associação Brasileira de Municípios**

RECOMENDOU o presidente da República ao ministro da Fazenda sejam as Caixas Econômicas Federais aparelhadas de modo a satisfazer os pedidos de financiamento dos municípios para execução de serviços de água, esgôto e energia elétrica.

A êsse propósito, falou à reportagem o sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira dos Municípios.

TRABALHOS DE PLANIFICAÇAO

— "Sei" — disse — "que os trabalhos de planificação, com o objetivo de tornar realidade o auxílio direto do govêrno federal aos municípios necessitados de serviços de água e esgôto, já estão em adiantada fase de elaboração".

Acrescentou que muitos municípios já solicitaram o auxílio ao presidente da República. Mas, para uma execução consciencioso, tornou-se necessário o planejamento. Assim, é recomendado aos municípios o estudo de suas condições e necessidades para facilitar os trabalhos do corpo de técnicos empregado no assunto.

INVESTIMENTOS NO INTERIOR

Crê o sr. Rafael Xavier que se efetive uma corrente de investimentos para o interior do país, melhorando as condições de vida principalmente dos municípios de pequena renda.

— "Essa é a política preconizada pelo movimento municipalista nacional e a única capaz de assistir eficientemente o interior, desviando-se para as zonas menos favorecidas o excedente de recursos que tem servido a inversões especulativas, nos grandes centros urbanos".

Encerrando suas declarações, acentuou o sr. Rafael Xavier que outra seria a situação econômica brasileira, se há mais tempo tivesse sido seguida essa política.

# O govêrno extermina a livre concorrência

**Crítica severa da Associação Comercial à monopolização dos seguros de acidentes de trabalho pelos Institutos e Caixas**

O CONSELHO Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, presidido pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, combateu ontem energicamente a monopolização dos seguros de acidentes de trabalho pelos Institutos e Caixas.

O RESTO E' EMPREGO

O sr. Orlando Soares de Carvalho, combatendo a monopolização estatal pretendida, afirmou a certa altura de seu discurso que "daqui a pouco os comerciantes e os industriais não mais terão em que ocupar o seu tempo, pois o govêrno lhes quer tirar tôdas as ocupações profissionais, com a COFAP, o SAPS, monopólios entregues a autarquias de previdência social, etc."

— "Restarão aos componentes das classes produtoras os empregos públicos. Teremos de pleiteá-los, possìvelmente submetendo-nos a concursos no DASP".

CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS

O sr. José Luiz de Carvalho examinou os perigos da monopolização, mostrando as conseqüências negativas de sua implantação no país, acarretadas aos próprios segurados habituados ao pronto atendimento garantido pelas emprêsas privadas, cujo aperfeiçoamento na sua utilização se aprimora exatamente por fôrça da livre concorrência.

Também outros diretores, entre os quais os srs. Ciríaco José Luiz, Carlos Brandão de Oliveira, Rui Gomes de Almeida, Ademar Vaz de Carvalho, Adelino Augusto de Morais e Paiva Garcia se manifestaram contrários à monopolização.

VERDADEIRO CRIME

Também falou o sr. Paiva Garcia, afirmando:

— "Todos nós sabemos quão deficientes se apresentam os serviços prestados pelos institutos de previdência social aos seus associados. Não vale a alegação de que o seguro de acidente do trabalho é um seguro social, isto porque, conforme já atestaram constitucionalistas dos mais eminentes, êsse seguro é uma contingência da indústria moderna que deve ter parte no seu custeio e organização.

O próprio organismo do seguro de acidentes de trabalho, por suas características especiais, não deve, de forma alguma, ser encaixado como monopólio entre os serviços de rotina e de atuária da previdência social. Por outro lado, temos sofrido, nós que compomos as classes produtoras do país, os nocivos efeitos da estatização gradativa em todos os setores da nossa atividades.

O dedo do govêrno se faz sentir cada vez com mais fôrça, burocratizando tudo, exterminando a livre concorrência e tornando cada vez menos significativa a lei natural das relações entre os homens: a lei da oferta e da procura.

Levar para o campo do seguro a prática do monopólio governamental ou paragovernamental acarretará forçosamente a desorganização total dêsse ramo de atividade que no regime atualmente em vigor de livre concorrência entre institutos, companhias e cooperativas, só tende a melhorar, propiciando a seguradores e segurados melhores condições e maiores vantagens.

Não se compreende, portanto, senhor presidente, que existam interessados em destruir uma organização como as que mantêm as companhias e cooperativas do ramo de seguro de acidentes de trabalho, e que está muitos pontos acima de qualquer serviço de assistência social prestado pelos institutos e caixas".

*Carlos Brandão de Oliveira*

REAÇAO CONTRA A DEMAGOGIA

Os participantes da quarta reunião convocada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil debateram na reunião plenária de ontem a nova lei do sêlo, o projeto sôbre lucros extraordinários e a anistia fiscal, três assuntos que consideram de suma importância para o mecanismo da economia nacional

Na sessão de hoje, o sr. José Geraldo de Melo, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, lembrará que um dos principais motivos determinantes da quarta reunião reside na "necessidade de oporse barreira vigorosa às campanhas demagógicas em que poderosas fôrças procuram envolver o comércio, com o fim de apresentá-lo como responsável pelo encarecimento da vida e por outras perturbações de caráter social".

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 1

incurável incapacidade para indicarem ao eleitorado candidatos ao govêrno da cidade dignos da investidura, como o têm feito em relação a seus representantes na Câmara, no Senado, e, também, na Câmara dos Vereadores, à qual foram também conduzidos pelo voto popular figuras intelectuais e políticas de mérito.

"Estranho argumento que, levado a suas extremas conseqüências" — frisa o relator — "importa na aceitação da incapacidade do eleitorado carioca para exercer seus deveres cívicos, também, amanhã, quando tivesse de sufragar nas urnas o nome do governador e dos deputados à Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara".

Mostra o sr. Vivacqua que a elevação da Câmara local à categoria de uma Assembléia Legislativa, com plena autonomia, imprimindo-lhe outra autoridade e outro prestígio, concorrerá para despertar a atenção de maior numero de elementos de nossa elite.

Chegar-se-á, então, a uma situação em que não haveria, por vêzes, interêsse de optar entre a Câmara local e a Câmara dos Deputados, à semelhança do que ocorre nos grandes Estados, notadamente Minas e S. Paulo.

PREFEITO "VERSUS" CAMARA

Declara o relator que as desinteligências entre o prefeito e a Câmara Municipal residem na diferença fundamental das respectivas investiduras. O primeiro é, na verdade, um delegado do presidente da República, estando sujeito, a todo instante, à surpresa de sua demissão ou às pressões dos grupos ou partidos que contarem com as graças do Catete. Por falta de base política, fica exposto às injunções da Câmara dos Vereadores — poder baseado nas garantias do mandato popular.

"A segurança da própria investidura" — assinala o sr. Vivacqua — "que não mais dependerá da vontade discricionária do presidente da República, dará ao prefeito o prestígio necessário para exercer as funções com independência, sem temor das campanhas feitas na sombra para apeá-lo do poder.

Terá autoridade para debater, de igual para igual, com o Legislativo Municipal, os interêsses comuns e assentar compromissos, cujo cumprimento não ficará sujeito ao placet do presidente da República. Não mais contribuirá para perturbar a harmonia necessária entre o Executivo e o Legislativo a ameaça permanente da destituição do prefeito. Por outro lado, procedentes os dois poderes da mesma fonte, eleitos, tanto o Prefeito como a Câmara, simultâneamente, pelo voto popular, são muito menos de temer as incompreensões, que derivam da diferença de mentalidade e de processos, tão comuns no regime atual".

# RENOVAÇÃO DO ACORDO ENTRE BRASIL E FRANÇA

**30 produtos brasileiros trocados por 150 tipos de produtos da "zona do Franco" — O âmbito econômico-geográfico do ajuste — No Rio a missão francesa — Perfumes, veludos e conhaques figuram no acôrdo**

SÓ agora o acôrdo comercial entre o Brasil e a França está sendo objeto de entendimentos para a sua renovação.

Esse acôrdo, assinado a 14 de julho de 1951, devia vigorar de 1.º de julho daquele ano até 1.º de julho dêste. Ficou estabelecido que, dois meses antes de su expiração, os dois governos entabulariam negociações para a sua renovação.

Também ficou estabelecido que, caso não tivessem sido concluídas as referidas negociações até 30 de julho de 1952, o acôrdo continuaria em vigor por um trimestre suplementar e as listas de mercadorias seriam majoradas de uma quarta parte dos créditos previstos para cada item, salvo notificação em contrário de um dos governos, 60 dias antes da expiração do ajuste.

## Dentro do trimestre suplementar

Assim sendo, é dentro do trimestre suplementar previsto que estão sendo entabuladas as negociações de renovação.

A fim de proceder à renovação do acôrdo, encontra-se nesta capital uma delegação francesa chefiada pelo sr. Geoffrey Chodron de Courcel, diretor dos negócios econômicos do Ministério dos Negócios Exteriores da França.

O ministro Courcel veio acompanhado pelos srs. Bernard Beau, inspetor das Finanças e chefe do Serviço da América do Sul do Secretariado de Estado no Departamento dos Negócios Econômicos, Marcel Jordan, do Ministério da Indústria e Comércio, e pelo técnico Monod, do Ministério das Finanças.

Esta semana, começam no Itamarati os estudos referentes à renovação.

## Geografia do acôrdo

O acôrdo a ser renovado tem uma significação geográfica muito larga. Garante a exportação de produtos brasileiros para a "zona do Franco".

Esta zona consta dos seguintes territórios: França Metropolitana (inclusive Córsega); Principado de Mônaco, Território do Sarre. Inclui ainda os seguintes departamentos franceses de além-mar: Argélia, Guadalupe, Martinica, Guiana, Reunião (ilha), Protetorados de Marrocos e da Tunísia; Africa Ocidental Francesa, Africa Equatorial francesa, territórios sob tutela de Cameroun e Togo, Madagascar e suas dependências, ilhas Comores; Saint-Pierre e Miquelon; os estabelecimentos franceses da Índia; os Estados associados de Cambodge, Laos e Vietnam; Nova Caledônia e dependências; estabelecimentos franceses da Oceania e condomínio das Novas Hébridas.

E garante também a importação, para o Brasil, de produtos das zonas referidas.

## Os mesmos produtos

A renovação do acôrdo não afetará fundamentalmente as novas listas de mercadorias, que continuarão a garantir a importação e a exportação de quase os mesmos produtos.

Por dois motivos isso acontece. Em primeiro lugar, os acordos prevêem produtos básicos dos dois países, que constituem a sua rotina de intercâmbio comercial.

Em segundo lugar, sendo os acordos aprovados pelo Legislativo, a sua renovação não poderia ser modificada sem risco de inconstitucionalidade.

## Café e cacau por máquinas

A renovação do acôrdo terá como base, por parte do Brasil, café em grão (50 milhões de dólares no mínimo), cacau (1 milhão), algodão em rama (40 milhões), tipos de minerais licenciáveis pela CEXIM, fumo e outros produtos, tais como arroz, tecidos de algodão, milho, madeiras de pinho.

Ao todo, o Brasil fornecerá pouco mais de 30 tipos de produtos.

Quanto à França, fornecerá quase 150 tipos de produtos. Entre êstes, destacam-se máquinas, aparelhos, utensílios, acessórios e peças para as indústrias alimentares, siderúrgicas, metalúrgicas, de mineração, têxteis e para a fabricação de açúcar e álcool, chassis para caminhões, ônibus e semelhantes; material ferroviário, inclusive locomotivas; aço em barras e em chapas; adubos; cores de anilinas; material para refinaria de petróleo; automóveis; gêneros alimentícios, como azeitonas, e bacalhau; fios de lã penteada; essências e matérias primas para perfumaria; tratores, e uma enorme relação de máquinas e aparelhos dos diversos tipos, tanto industriais como rurais, científicos e domésticos.

E ainda champagne, vinhos, conhaques, licores, frutas secas, veludos, aparelhos de televisão, peles em bruto ou preparadas.

Uma nota interessante é que o Brasil envia sempre "produtos essenciais", como cacau, café, erva-mate, farinha de mandioca, óleo de mamona.

E recebe não apenas produtos essenciais, indispensáveis à sua economia, como outros produtos de "gente rica", como pianos e vinhos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

pois o general Peron também vai abrir, no Rio, uma sucursal do Banco da Argentina.

A extensão do acôrdo à esfera bancária facilitará ainda mais os entendimentos entre os dois países.

A PONTE INTERNACIONAL

O prefeito de Uruguaiana achase em Buenos Aires, a fim de conferenciar com o general Peron e o embaixador Luzardo sôbre a regulamentação do tráfego na ponte internacional que liga o Brasil a Pasos de los Libres.

Caso os entendimentos do prefeito não solucionem definitivamente a questão, o sr. João Alberto mandará uma comissão especial a Buenos Aires, a fim de obter essa regulamentação de tráfego internacional.

ASSUNTO RESOLVIDO

O sr. João Alberto considera resolvido, em suas linhas gerais, o novo acôrdo comercial Brasil-Argentina, devendo ser estudados, agora, apenas meros aspectos relativos à sua execução.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

o presidente Galo Plaza com o auxílio de Peron), ofereceu tôdas as facilidades para o congresso dos comunistas. Parece, entretanto, que o congresso equatoriano não está disposto a seguir o presidente.

OBJETIVOS

Aliados, comunistas e peronistas procurarão anular os organismos sindicais democráticos, visando primeiro à Organização Regional Inter-americana do Trabalho (secão continental da Organização Mundial dos Sindicatos Livres), onde não têm ambiente.

Como os peronistas, o organismo comunista não tem entidades filiadas, mas células do tipo da Confederação dos Trabalhadores Brasileiros. Pedindo apoio para o seu congresso o trio peronista Omar Diaz (uruguaio), Rubem Hurtado (chileno) e Juan Aguevere (argentino) percorreu tôda a América Latina. Esteve, inclusive, no Brasil.

Tudo isto e uma advertência ao continente.

## Preços mínimos para o algodão

O PRESIDENTE da República deverá assinar ainda hoje o decreto que estabelece novos preços mínimos para o algodão, reclamado pela lavoura, e que lhe foi submetido à apreciação, ontem, pelo ministro Horácio Lafer.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

Elisios, a convite do governador do Estado, representantes de todos os partidos.

NOVO CANDIDATO

O candidato agora apontado pelo sr. Lucas Garcez é o sr. Francisco Antonio Cardoso (médico, 38 anos, apolítico), atual secretário de Saúde. Contra êle, todavia, existem dois grupos: o PDC, que já tem candidato próprio (Jânio Quadros), e o PSP (diretório metropolitano), que não quer abrir mão, em hipótese alguma, da candidatura do sr. Antonio de Barros Filho, irmão do sr. Ademar de Barros.

PERDERA' A SEGUNDA PARTE

Alegam os pessedistas ortodoxos que o sr. Garcez venceu a primeira parte da luta, mas que perderá agora na escolha do candidato de conciliação.

Os círculos políticos acham que, se o governador conseguir apoio para a tese do candidato de conciliação, terá, mesmo com as restrições apresentadas, bem defendido sua posição ante o sr. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

A CARTA DO PREFEITO

O pedido de licença do prefeito de S. Paulo foi formulado nos seguintes têrmos:

"Tendo chegado ao meu conhecimento a representação enviada pelo presidente da Câmara Municipal de S. Paulo ao sr. procurador geral da República relativa ao exercício do Executivo Municipal até a eleição e posse do novo prefeito, venho, para significar o meu alto aprêço à mais alta Côrte judiciária do país, solicitar a V. Excia. uma licença pelo prazo de 30 dias, e, ao mesmo tempo, indicar o sr. Nelson Marcondes do Amaral, secretário de negócios jurídicos desta Prefeitura, para responder pelo expediente durante o período do meu licenciamento".

RESPONDERA' PELO EXPEDIENTE

Após receber a carta do sr. Arruda Pereira, o sr. Lucas Garcez assinou resolução, designando o sr. Nelson Marcondes do Amaral.

LUTA PELO CANDIDATO ÚNICO

A decisão do sr. Lucas Garcez, de pleitear a apresentação de um candidato único, na forma dos entendimentos políticos que vem mantendo com as diversas correntes, foi confirmada ontem pelas seguintes declarações:

— "Não será surpresa quando se apresentar o candidato aceito pelas grandes agremiações partidárias de S. Paulo. Não é exato que se tenha escolhido um candidato de conciliação, mas é verdade que há grande acolhida em tôrno de certos nomes. O candidato será aquêle que encontrar menos resistência dentro do maior número de partidos".

# Compra de aviões a jato

**Corre perigo a transação encaminhada**

EXIGENCIAS feitas pela Grã-Bretanha, que deseja receber algodão brasileiro de melhor qualidade, estão pondo em perigo a concentração da compra dos 70 aviões a jato, pela Fôrça Aérea Brasileira. O sr. Coddington, delegado da "Cotton Comission", que se encontra no Brasil, constatou que o Banco do Brasil não dispõe das 12 mil toneladas de algodão tipo 5, do interêsse da Inglaterra.

NÃO INTERESSARIA

O govêrno inglês, segundo as últimas notícias, está inclinado a aceitar algodão de tipo inferior, do qual existem quantidades disponíveis, desde que seu preço seja nivelado aos preços internacionais. Nessas condições, no entanto, não interessaria a compra dos aviões, em face de seu alto preço.

..AGORA, E' COM O BANCO..

No gabinete do ministro da Aeronáutica fomos informados que o assunto já está afeto ao Ministério. O problema, agora, é do Banco do Brasil, informou-nos o major Terra.

— "O Ministério, a partir da transação, não interfere mais no assunto".

## Carta Geográfica de Mato Grosso

EM sessão solene, programada pela Sociedade Brasileira de Geografia, a realizar-se amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, em homenagem ao general Cândido Rondon, será apresentada às instituições técnicas e culturais do país, a carta geográfica do Estado de Mato Grosso, confeccionada pelo general Francisco Jaguaribe de Matos, vice-presidente da Sociedade.

## CASOS DE RAIVA EM CASCADURA E RIO COMPRIDO

O DEPARTAMENTO de Veterinária avisa que os exames de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedidos na cadela apreendida em Cascadura, marron, basset-médio e conduzida ao Serviço no dia 6 do corrente, bem como no cão trazido no dia 9 do corrente, ao mesmo Serviço, pelo guarda-civil Altino Cerqueira Rocha, residente na rua Costa Ferraz n.º 8, em Rio Comprido, preto, médio, mestiço, revelaram tratar-se de casos positivos.

Dêsse modo, o Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com os referidos animais, que procurem, com urgência, o Instituto Pasteur — rua Juan Pablo Duarte (antiga das Marrecas) n.º 11, para o tratamento necessário.

## Campanha contra a assiduidade

HOJE, às 18,30, no Sindicato dos Alfaiates, no largo de S. Francisco de Paula 19, realizar-se-á uma reunião dos membros da Comissão Inter-Sindical Contra a Cláusula da Assiduidade Integral, a fim de se discutirem as bases finais para a Convenção Nacional Sindical que começará no dia 15, nesta capital, na ABI.

A CISCAI solicita o comparecimento de todos os seus membros, bem como dos representantes dos sindicatos desta capital, interessados na Campanha Contra a Cláusula de Assiduidade Integral, a tomarem parte nesta reunião.

**"CIRCUITO DA QUINTA" PARA FINANCIAR O DA GÁVEA —** Objetivando arrecadar fundos para fazer face às despesas com a realização do "Circuito da Gávea", o Automovel Clube do Brasil promoverá a 7 de dezembro a disputa de mais uma prova automobilística na "Quinta da Boa Vista". Para promover o "Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro" na Gávea, o A. C. B. dispõe apenas de 300 mil cruzeiros doados pela Prefeitura, quantia que mal chega para cobrir as despesas com as passagens de ida e volta dos volantes europeus e sul-americanos que foram convidados a participar da prova.

# PROGRAMA DE SÁBADO

| | | |
|---|---|---|
| **1.° — 2.000 metros** | | |
| 1—1 | Curragh, F. Irigoyen | 56 |
| 2—2 | Palmer, C. Moreno | 52 |
| 3—3 | Kantar, L. Rigoni | 56 |
| 4—4 | Dominica, Castillo | 56 |
| 5 | Eênis, O. Ulloa | 56 |
| **2.° — 1.300 metros (Compulsório)** | | |
| 1—1 | Sapé, J. Portilho | 54 |
| " | Pacaiano, M. Henriq. | 54 |
| 2—2 | Guanumbi, A. Reis | 54 |
| 3 | Abellian, A. Nahid | 54 |
| 3—4 | H. Prince, A. Araújo | 54 |
| 5 | Gonguê, U. Cunha | 54 |
| 6 | Icaro, C. Moreno | 54 |
| 4—7 | Zafiro, O. Fernandes | 58 |
| 8 | Napoleão, R. Filho | 54 |
| 9 | Harem, L. Rigoni | 54 |
| **3.° — 1.600 metros** | | |
| 1—1 | Lovelace, U. Cunha | 50 |
| 2—2 | Isleta, x.x. | 56 |
| 3—3 | Irresistivel, J. Port. | 56 |
| 4 | El Campeador, Rigoni | 56 |
| 4—5 | Pesadelo, O. Fernan. | 52 |
| " | Catão, R. Filho | 50 |
| **4.° — 1.400 metros** | | |
| 1—1 | Helenia, Rigoni | 56 |
| 2—2 | England, Irigoyen | 56 |
| " | Franla, x.x. | 56 |
| 3—3 | Starway, E. Castillo | 56 |
| 4 | Esquiva, O. Fernand. | 56 |
| 4—5 | Patativa, Marchant | 56 |
| " | Prédica, U. Cunha | 56 |
| **5.° — 1.500 metros** | | |
| 1—1 | Etan, A. Nahid | 52 |
| " | B. Verde, J. Ramos | 54 |
| " | Waldorf, O. Silva | 52 |
| 2—2 | Erin, P. Fernandes | 54 |
| 3 | Night Club, Moreno | 56 |
| 4 | Maná, F. Irigoyen | 56 |
| 3—5 | Alvino, J. Baffica | 52 |
| 6 | Hollywood, A. Brito | 54 |
| 7 | Islaão, L. Leite | 50 |
| 4—8 | Muzuzu, L. Lins | 58 |
| 9 | Cracóvia, M. Henriq. | 56 |
| 10 | Montenegro, x.x. | 54 |
| **6.° — 1.400 metros** | | |
| 1—1 | Thunderbolt, S. Mach. | 58 |
| 2 | Visão, L. Lins | 58 |
| 3 | Fidalgo, não corre | 50 |
| 2—4 | Falcão, M. Henrique | 58 |
| 5 | Bisturi, N. Pereira | 50 |
| 6 | Muzuzu, não corre | 58 |
| 3—7 | Panqueco, M. Alves | 50 |
| 8 | Crase Lindo, x.x. | 50 |
| 9 | Alvino, J. Baffica | 52 |
| 4-10 | Terapi, x.x. | 58 |
| 11 | Crambo, D. Silva | 58 |
| 12 | Waldorf, x.x. | 52 |
| " | Etan, x.x. | 52 |
| **7.° — 2.000 metros G. P. 15 de Novembro** | | |
| 1—1 | Papo de Anjo, Cunha | 57 |
| 2—2 | Morumbi, L. Rigoni | 55 |
| 3—3 | Neru, O. Ullôa | 60 |
| " | Obstinado, x.x. | 49 |
| 4—4 | El Greco, Marchant | 58 |
| " | Huxley, não corre | 51 |
| " | Panchito, Irigoyen | 58 |
| **8.° — 1.500 mts. (Bet.)** | | |
| 1—1 | C.G.T., S. Câmara | 48 |
| 2 | Jazz, L. Lins | 50 |
| 3 | Macedônia, P. Labre | 48 |
| 2—4 | Zé Gaúcho, P. Coelho | 56 |
| 5 | P. Savoyard, Baffica | 50 |
| 6 | G. Friend, S.P.Ribeiro | 50 |
| 3—7 | Letrado, O. Ullôa | 54 |
| 8 | Statano, N. Mata | 50 |
| 9 | Moreninha, D. Silva | 54 |
| 4-10 | Paris, O. Fernandes | 50 |
| 11 | Lincoln, G. Costa | 56 |
| " | Dinamarquês, Calleri | 54 |
| **9.° — 1.400 mts. (Bet.)** | | |
| 1—1 | Itim, L. Rigoni | 55 |
| 2 | El Banner, x.x. | 55 |
| 3 | Bororó, A. Rosa | 55 |
| 4 | Fluor, x.x. | 55 |
| 2—5 | Og, O. Ullôa | 55 |
| 6 | Aclaro, J. Portilho | 55 |
| 7 | Jonsion, A. Ribas | 55 |
| " | Jandi, P. Coelho | 55 |
| 3—8 | Segrel, U. Cunha | 55 |
| 9 | Maktub, E. Castillo | 55 |
| 10 | Quidam, J. Marchant | 55 |
| " | Queremista, J. Araújo | 55 |
| 4-11 | Sepoy, G. Costa | 55 |
| 12 | Eaglewood, Moreno | 55 |
| 13 | Muror, I. Pinheiro | 55 |
| 14 | Oyapock, Irigoyen | 55 |
| " | Silvestre, não corre | 55 |
| **10.° — 1.400 mts. (Bet.)** | | |
| 1—1 | Ruivo, O. Fernandes | 50 |
| 2 | Populino, L. Lins | 50 |
| 2—3 | Maracaju, M. Henriq. | 58 |
| 4 | Irish Star, Calleri | 50 |
| 5 | Grisu, A. Rosa | 50 |
| 3—6 | Vergel, R. Urbina | 50 |
| 7 | Cravador, U. Cunha | 52 |
| 8 | Bospherino, Pinheiro | 50 |
| 4—9 | Alvitre, D. Silva | 52 |
| 10 | Caeté, E. Castillo | 58 |
| 11 | Pilantra, J. Portilho | 50 |

# A reunião de domingo

| | | |
|---|---|---|
| **1.° — 1.600 metros** | | |
| 1—1 | O. Express, Castillo | 56 |
| 2—2 | Nigromante, Macedo | 56 |
| 3—3 | Dinon, A. Ribas | 56 |
| 4 | Nora, S. Lourenço | 54 |
| 4—5 | Afrider, A. Nahid | 56 |
| 6 | Gildinha, x.x. | 54 |
| **2.° — 1.600 metros** | | |
| 1—1 | My Sun, C. Moreno | 55 |
| 2—2 | Quasi, L. Rigoni | 55 |
| 3 | Curió, U. Cunha | 51 |
| 3—4 | Quetua, J. Marchant | 53 |
| 5 | F. Grass, Castillo | 55 |
| 4—6 | Acapulco, D. Ferreira | 55 |
| " | Huxley, F. Irigoyen | 55 |
| **3.° — 1.500 metros** | | |
| 1—1 | Kielce, J. Marins | 56 |
| 2 | Hilêia, O. Macedo | 52 |
| 2—3 | G. Flight, Rigoni | 54 |
| 4 | M. Porteña, x.x. | 52 |
| 3—5 | Seresteira, x.x. | 56 |
| 6 | Home Fleet, R. Filho | 52 |
| 4—7 | Revelo, J. Portilho | 56 |
| " | Marjorie, R. Martins | 54 |
| **4.° — 2.000 metros** | | |
| 1—1 | Zanzibar, O. Fernan. | 50 |
| 2—2 | Mar Negro, R.Martins | 50 |
| 3 | Balano, B. Cruz | 50 |
| 3—4 | Galo, R. Urbina | 50 |
| 5 | D. Roberto,* G.Costa | 56 |
| 4—6 | Relama, J. Portilho | 50 |
| " | Sketch, A. Brito | 50 |
| **5.° — 1.600 metros** | | |
| 1—1 | P. Claro, A. Aleixo | 58 |
| 2 | Pilantra, x.x. | 54 |
| 3 | El Matachin, J. Port. | 54 |
| 2—4 | Atrevidaço, L. Lins | 56 |
| 5 | Falcão, P. Coelho | 50 |
| 6 | Bospherino, Pinheiro | 52 |
| 3—7 | Reuns, M. Henrique | 56 |
| 8 | Cantinflas, S. Câmara | 56 |
| 9 | Borrifo, M. Alves | 52 |
| 4-10 | Come On!, A.G. Silva | 58 |
| 11 | Torepi, A. Brito | 50 |
| " | Holage, L. Domingues | 56 |
| **6.° — 1.200 metros** | | |
| 1—1 | Cabo Frio, J. Marins | 58 |
| " | Caipira, A. Araújo | 56 |
| 2—2 | P. do Oasis, R. Mart. | 48 |
| 3 | Não Sei, O. Fernan. | 54 |
| 3—4 | Attacker, A. Brito | 50 |
| 5 | Mineápolis, O. Ullôa | 52 |
| 4—6 | Crato, I. Pinheiro | 54 |
| 7 | El Toro, J. Portilho | 50 |
| 8 | Lobélia, P. Labre | 48 |
| **7.° — 3.000 metros (Hand. Especial)** | | |
| 1—1 | Do Well, U. Cunha | 58 |
| 2 | Nailer, P. Coelho | 50 |
| 2—3 | Gatillo, O. Ullôa | 59 |
| 4 | Coraje, A. Aleixo | 50 |
| 3—5 | Retang, C. Moreno | 57 |
| 6 | Pardaillan, R. Mart. | 50 |
| 4—7 | El Caudillo, J. Port. | 49 |
| 8 | Batailleur A. Rosa | 50 |
| **8.° — 1.400 mts. (Bet.)** | | |
| 1—1 | Fraulein, Irigoyen | 55 |
| 2 | Baracoa, J. Portilho | 55 |
| 2—3 | Opereta, O. Ullôa | 55 |
| 4 | Frida, A. Ribas | 55 |
| 3—5 | Torpedeira, Marchant | 55 |
| 6 | Faceta, J. Araújo | 55 |
| 7 | Bassoroca, x.x. | 55 |
| 4—8 | Orissa, C. Moreno | 55 |
| 9 | Saravence, Rigoni | 55 |
| 10 | Queen, R. Urbina | 55 |
| **9.° — 2.000 mts. (Bet.) Prêmio J. C. del Peru** | | |
| 1—1 | Augusta, A. Araújo | 62 |
| 2 | Crasueña, P. Fernan. | 55 |
| 2—3 | Grey Girl, D. Silva | 56 |
| 4 | Impresiva, Marchant | 58 |
| 3—5 | La Vestal, L. Rigoni | 63 |
| 6 | F. do Sol, Castillo | 57 |
| 4—7 | M. Lass, R. Martins | 50 |
| 8 | Acrópole, F. Irigoyen | 55 |
| " | Curragh, D. Ferreira | 54 |
| **10.° — 1.400 mts. (Bet.)** | | |
| 1—1 | Fair Copy, L. Rigoni | 56 |
| 2 | Evoé, A. Rosa | 56 |
| 3 | Shameless, R. Urbina | 54 |
| 2—4 | Ciranda, O. Ullôa | 54 |
| 5 | New York, Castillo | 56 |
| 6 | El Gin, x.x. | 56 |
| 3—7 | Aguaí, C. Calleri | 56 |
| 8 | Coremy, A. Ribas | 56 |
| 9 | Púnico, J. Marchant | 56 |
| " | Citor, W. Andrade | 56 |
| 4-10 | Sardo, M. Henrique | 56 |
| 11 | Sarilho, L. Domingues | 56 |
| " | Açude, A. Araújo | 56 |
| " | Manicoré, x.x. | 56 |

* ex-Talento.

# NOTAS TURFISTAS

**DARIO MOREIRA NO SUL** — O pilôto de Lord Antibes, ganhador do Grande Prêmio "Bento Gonçalves", ficará no Sul mais algum tempo. Dario Moreira passará uma temporada com sua família, aproveitando êsse período para recuperação.

**RETORNARAM AO RIO** — Já estão na Gávea os animais Ombu e Torpedo, que participaram do G. P. "Bento Gonçalves". Juntamente com êsses dois craques vieram Vibor e Tacito, que passarão uma temporada na Gávea.

**AÇUDE SO' NA GRAMA** — O cavalo Açude, anotado no 10.° páreo de domingo, só correrá na pista de grama. Na areia, caberá ao tordilho Manicoré servir de companheiro para Sarilho.

**FORAM PARA CLAUDIO ROSA** — Os animais Valentine e Valentona, até ontem pensionistas de Cirilo de Souza, passaram aos cuidados do treinador Claudio Rosa.

**MINGUINHO MONTARA' EM S. PAULO** — O jóquei Domingos Ferreira não montará no próximo sábado no Rio. Viajará para Cidade Jardim na sexta-feira, devendo dirigir Lover's Moon na principal prova da sabatina do prado paulistano.

**SUSPENSO OMARIO REICHEL** — A CC paulistana suspendeu o líder Omario Reichel por 4 corridas, por delitos de raia montando o ganhador Domus. Luiz Gonzales, que persegue Omario, distanciado dêste por 6 corridas, tem, assim, excelente oportunidade para tomar a dianteira.

## Reunião de domingo

**1.° PAREO** — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Afridor 56, Gildinha 54, Nigromante 56, Dinon 56, Nora 54 e Orient Express 56.

**2.° PAREO** — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Quetua 53, Quasi 55, Finger Grass 55, My Sun 55, Curió 51, Acapulco 55 e Huxley 55.

**3.° PAREO** — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Kielce 56, Golen Flight 54, Hiléia 52, Seresteira 56, Home Fleet 52, Melodia Porteña 52, Marjoris 54 e Revelo 56.

**4.° PAREO** — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Galo 50, Sketch 50, Relama 50, Balano 50, Zanzibar 50, Mar Negro 50 e Don Roberto (ex-Talento) 56.

**5.° PAREO** — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Ponche Claro 58, Bosphorino 52, Cantinflas 56, Pilantra 54, Borrifo 52, Falcão 50, Torepi 50, Holege 56, Come On! 58, Atrevidaço 56, Reuns 56 e El Matachin 54.

**6.° PAREO** — 1.200 metros — Cr$ 3.000,00 — Mineápolis 52, Princesa do Oasis 48, Crato 54, Morceguito 54, Lobelia 48, Attacker 50, El Toro 50, Caipira 56 e Cabo Frio 58.

**7.° PAREO** — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Handicap Especial) — Gatillo 59, Coraje 50, Batailleur 50, Retang 57, Do Well 58, El Caudilho 49, Pardaillan 50 e Nailer 50.

**8.° PAREO** — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Frida, Facêta, Baracoa, Queen, Orissa, Saravence, Torpedeira, Opereta, Bassoroca e Fraulein.

**9.° PAREO** — Prêmio Jockey Club del Peru — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — La Vestal 63, Impresiva 58, Flor do Sol 57, Midday Lass 50, Grey Girl 56, Augusta 62, Acrópole 55, Curragh 54 e Crasueña 55.

**10.° PAREO** — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Ciranda 54, Sardo 56, Shameless 54, Púnico 56, New York 56, Coromy 56, Sarilho 56, Fair Copy 56, Açude 56, Manicoré 56, Citor 56, El Gin 56, Evoé 56 e Aguaí 56.

Páreos dos "bettings": 8°, 9° e 10°.

## Vozes do Turfe

**A**FINAL, depois de muita hesitação, inscreveram Do Well no Handicap Especial de domingo, possibilitando, assim, ao corredor irlandês, uma prova onde possa mostrar as suas verdadeiras qualidades de corredor.

Era pensamento de seus responsáveis não inscrevê-lo mais na Gávea, esta temporada, guardando-o para o G. P. São Paulo, no próximo ano, em Cidade Jardim.

Do Well correrá credenciado por excelente trabalho, evidenciando um apuro de forma muito superior ao do dia de sua vitória no G. P. "Salgado Filho".

E' certo, contudo que, após a corrida de domingo, o defensor da Coudelaria Lundgren será afastado das pistas da Gávea, preparando-se para o milhão de cruzeiros do "São Paulo".

**A** SUSPENSÃO de Luiz Rigoni deu ensejo a Emigdio Castillo para se aproximar bastante, ficando a apenas 3 vitórias do freio paranaense.

A luta daqui por diante promete ser duríssima entre os dois referidos profissionais, montando Rigoni dez animais e Castillo sete.

**I**TIM, no Clássico Imprensa, voava nos 500 metros finais, passando por vários competidores e, proximando-se bastante do ganhador Taurus.

O defensor do "stud" Rocha Faria continua em excelentes condições de treinamento e venderá caro a vitória na sabatina.

PEÃO

# VASCO E FLAMENGO QUEREM IVAN



IVAN

## Associados dos dois clubes consultaram o médio rubro - Cumprirá o contrato até o fim

Flamengo e Vasco já começam a dar sinais de interêsse pelo concurso do médio Ivan, do América. Este, que se encontra livre por um descuido do Departamento Técnico do América, já teria sido, inclusive, procurado por elementos ligados aos dois clubes — embora seja evidente que tanto o jogador como Flamengo e Vasco furtem-se a uma confirmação dos entendimentos, tanto mais que êstes nasceram de iniciativas de associados dos dois clubes.

"AINDA TENHO CONTRATO"

As informações obtidas por TRIBUNA DA IMPRENSA, porém, vão ainda mais além. O próprio Ivan, ao ser procurado por um sócio do Vasco da Gama, pediu que se aguardasse o término do seu contrato com o América, para pronunciar-se.

— "Mesmo tendo o América perdido o direito a exigir pagamento pelo meu atestado liberatório, ainda falta quase um mês para terminar o meu contrato. Sou, portanto, para todos os efeitos, um jogador do América, um profissional, contratado pelo América que, para com o América, tem ainda obrigações a cumprir. Por isso, prefiro esperar pelo final do compromisso, antes de estudar qualquer proposta".



Chama-se Tom Blair, êsse moço de terno cinzento, formou entre os "Broadway Clown's" que aqui estiveram faz quase um ano, e hoje ouve histórias intermináveis de Kanela (que na foto o abraça) para ingressar no Flamengo. Tom Blair ainda não se decidiu. Não veio ao Brasil para jogar basquetebol e sim para estudar Sociologia, pois, quando aqui esteve pela primeira vez, sentiu-se atraído por alguns aspectos da nossa formação social. Em poucos meses, Tom aprendeu o português e arrumou as malas para vir ao Brasil fazer as suas observações. Agora, porém, o seu maior trabalho é convencer Togo Renan Soares (o Kanela), de que o Flamengo vai indo muito bem como está, que prescinde do seu concurso — tal como acontece com êle, que se sente muitíssimo bem longe das quadras e que quando vai a um campo de basquetebol (como ontem foi ao do Fluminense) é apenas para ver. Florisvaldo Bandeira (de branco, na foto), é o auxiliar de Kanela nessa tentativa de enfeitiçamento do grande jogador norte-americano.

# Ultima o líder os preparativos para o jôgo com o Bonsucesso

## Chiquinho teve boa performance na prática de ontem, revezando com Telê na ponta-direita do quadro titular — Detalhes do treino do Fluminense — Hoje, o início da concentração

Apresentando Chiquinho como principal atração, treinaram ontem em Alvaro Chaves os profissionais do Fluminense. O exercício faz parte do programa de preparativos para o prélio de domingo com o Bonsucesso, no Maracanã, e foi o primeiro realizado após o regresso de Arcozelo, onde estiveram em estação de repouso que se prolongou por uma semana.

Chiquinho teve uma boa performance na prática, deixando excelente impressão. O atacante mineiro revezou-se com Telê na ponta direita do quadro titular, quando do treino com os aspirantes. Anteriormente, formara entre os suplentes.

O EXERCICIO

A prática durou 90 minutos. Como de hábito inicialmente os titulares movimentaram-se contra os suplentes e, nessa ocasião, não houve "goals". Continuando, no período complementar, contra os aspirantes, o quadro principal logrou o triunfo pela contagem mínima, tendo Telê sido o autor do "goal".

As equipes assim se apresentaram:

TITULAR — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê (Chiquinho), Orlando, Simões, Didi e Quincas.

SUPLENTE — Castilho; Duque e Mauro; Vitor, Osvaldo e Jair II; Chiquinho (Daika), Vilalobos, Marinho, Jair III e Detinho.

ASPIRANTE — Adalberto; Duarte e Nestor; Batatais, Emilson e Bimba; Lino, Robson, Larry, João Carlos e Joel.

Hoje, às primeiras horas da tarde, terá início, no casarão da rua Mário Portela, a concentração do plantel. Amanhã, pela manhã, será realizado o "apronto".

## A campeã de Ballet Aquático vem ao Brasil

O Fluminense convidou Bevlah Goundling, campeã norte-americana de Natação Sincronizada ("Ballet" Aquático) para exibir-se no Brasil no início do próximo ano.

Bevlah Goundling, ainda quando das Olimpíadas em Helsinki, teve oportunidade de exibir-se, alcançando sucesso extraordinário as suas apresentações.

## GOLEARAM OS INGLÊSES

LONDRES, 13 (AFP) — A seção de futebol da Inglaterra venceu o "scratch" do País de Gales pela contagem de 5x2.

O primeiro tempo terminara com a contagem de 3x1 para os britânicos.



BOTAFOGO E FLAMENGO

*Confirmaram amplamente o favoritismo que os cercava, vencendo seus adversários por escores bem elevados*

# Cariocas, tricampeãs brasileiras de voley

### *O título masculino decide-se hoje*

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — A equipe feminina da Federação Metropolitana de Volelbol, conquistou ontem à noite, o título de tri-campeã brasileira, com a vitória sôbre as gauchas, por 2 x 0 (15 x 9 e 15 x 7), na última rodada do Campeonato Brasileiro de Voleibol.

No encontro principal da noitada, na quadra do Ginásio Batista-Americano, os cariocas conseguiram a custo superar os gauchos por 2 x 0, classificando-se para o desempate com os mineiros, hoje à noite, no certame masculino.



FLÁVIO COSTA
*Julgamento segunda-feira*

## *No Expediente* da C.B.D. e da F.M.F.

*O Vasco comunicou à F.M.F. que pretende fazer novo ajuste com os jogadores Augusto, Chico, Danilo e Ademar.*

*O Canto do Rio comunicou à F.M.F. que não concorda com a antecipação para sábado, do jôgo com o Bangu.*

*O Vasco solicitou licença para, representado por um quadro misto, jogar dia 15, contra o Tamoio F. C.*

### SÃO CRISTÓVÃO

Os jogadores profissionais realizaram ontem, à tarde, um rigoroso treino individual, seguido de bate-bola. Todos os jogadores estiveram em atividade. Hoje será realizado o ensaio de conjunto para encerramento das atividades que visam o encontro contra o Botafogo, sábado à tarde.

# Flavio Costa e Esquerdinha comparecerão ao Tribunal

Flávio Costa, Esquerdinha e Oton, do Canto do Rio, serão julgados segunda-feira próxima às 18 horas pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol.

Flávio teve o seu nome incluído pela auditoria por ter ministrado instruções aos seus jogadores (artigo 251 do Código Brasileiro de Futebol), quando do prélio com o Madureira, domingo, em Conselheiro Galvão. Esquerdinha, por sua vez, será julgado por desrespeito ao juiz (artigo 327 do C.B.F.), enquanto Oton foi indiciado por agressão ao adversário (artigo 335 do C.B.F.).

UMA DAS MUITAS

*Zé Mário concluí com êxito um lance à cesta do Carioca*

# Esteve por pouco uma surprêsa na rodada inaugural do Campeonato de Basquetebol

## O América tornou duvidosa, até o final, a vitória do franco favorito: Sírio — Flamengo, Botafogo e Fluminense os outros vencedores de ontem

Flamengo, Botafogo, Fluminense e Sírio confirmaram ontem o favoritismo que lhes fôra legado, vencendo os seus compromissos na etapa inaugural do Campeonato Oficial de Basquetebol.

O único, todavia, que não pôde alcançar uma vitória tranquila, digna de seu plantel, foi o Sírio e Libanês. Desde os primeiros instantes o América comandou o "placard", virando no 1.° tempo com 27 x 22. No período final, apesar do equilíbrio, os rubros continuaram vencendo. Somente com a desclassificação de Helinho (vencia o América por 37 x 35), pôde o Sírio empatar e chegar aos 39 x 37, primeira vez em que conseguiu a dianteira. Jôgo dramático, dificílimo, para os rapazes do Sírio.

O Riachuelo foi o quadro lutador e perigoso que se esperava. Lutou muito e capitulou por pouco. Carioca e Mackenzie, no entanto, jogaram muito mal e mereceram as goleadas que lhes foram impostas, respectivamente, pelo Flamengo e Botafogo.

NAS LARANJEIRAS

Flamengo, 73 x 19. Quadros e marcadores: FLAMENGO — Alfredo (13), Gedeão (12), Zé Mário (11), Raimundo (10), Mário Hermes (10), Algodão (6), Artur (6), Tião (3), Mendes (2), Guguta, Edson e Dobinha. CARIOCA — Teixeira (7), Frichiela (7), Moreira (3), Adelmário (2), Serejo, Paulo, Hélio, Lázaro, Tude e Nilton.

Botafogo, 55 x 19. Quadros e marcadores: BOTAFOGO — Nelsinho (18), Cesar (11), Hermes (10), Haroldo (8), Moacir (6), Epaminondas (1), Braguinha (1) e Catalano. MACKENZIE — Tião (7), Helecy (5), Italo (2), Nilcio (2), Lourenço (2), Menezes (1), Heleny e Altivo.

NO JARDIM BOTANICO

Fluminense, 41 x 32. Quadros e marcadores: FLUMINENSE — Fábio (9), Alfredinho (9), Djalma (9), Chafic (6), Getúlio (4), Milano (4), Giuseppi, Williams, Augusto e Zé Carlos. RIACHUELO — Izidoro (13), Cleto (9), Floriano (3), Dante (3), Ivan (2), Zezinho (2), Pedrinho e Armando.

Sírio e Libanês, 57 x 49. Quadros e marcadores: SIRIO — Godinho (13), Tibério (13), Alvaro (12), Almir (9), Ardelin (7), Caco (2), Odin (1) e Vinagre. AMERICA — Valtinho (12), Helinho (11), Mauro (10), Passarinho (9), Dorival (4), Osvaldão (2), Luis Carlos (1), Haroldo, Gerson e Dilmar.

# TREINOU O FLAMENGO SEM GARCIA E LEONI

Garcia e Leoni não participaram do exercício a que foram submetidos ontem os profissionais do Flamengo. Todavia, o Departamento Médico do clube informa que ambos estarão em ação domingo contra o Olaria, uma vez que vêm sendo tratados cuidadosamente e deverão ser, no decorrer da semana, plenamente recuperados.

Sob as ordens de Flavio Costa, estiveram em ação os demais profissionais do plantel rubro-negro.

A prática, que teve duração de 90 minutos, terminou com a vitória dos titulares por 3 a 2. Adãozinho, Benitez e Esquerdinha foram os autores dos tentos dos vencedores, enquanto Indio e Enio marcaram para os suplentes.

As duas equipes assim se apresentaram:

*Titular* — Pelosi, Japonês e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

*Suplente* — Antoninho, Gago e Cino; Bria, Valter e Jordan; Paulinho, Hermes (Maurício), Enio, Indio e Zagalo (Itamar).

# O SERVIÇO DE TRANSITO NÃO EXISTE

# Falta-lhe autoridade até para pedir

**Extinta a Escola de Tráfego, os guardas passaram a ser "feitos" nos folhetos "técnicos" do DASP — Soluções que dependem também da Prefeitura — O cruzamento da Praça da República e um trabalho de oito dias que não foi feito — Saturação da praça Mauá e ainda a falta de autoridade — Quase inutilidade do Rádio-Trânsito —**

**DEMONSTRAMOS até ontem que o Serviço de Trânsito está sendo liquidado aos poucos e dele pode ser dito, sem o perigo de cair-se em exagêro, que pràticamente não existe. Ao que resta, faltam duas coisas essenciais:**

**1. Autoridade para articular-se com os órgãos da Prefeitura e conseguir, na parte que toca às repartições municipais, a solução dos problemas que lhe estão sujeitos.**

**2. Idoneidade técnica.**



*Dos 5 mil cruzamentos do Rio, êste é o mais perigoso: frente da Central*

## O DASP "faz" guardas

VEJAMOS por que falta idoneidade técnica ao que resta do Serviço de Trânsito. Existiu, até uns dez anos atrás, uma Escola de Tráfego que se destinava à preparação técnica dos guardas. Era dirigida por homens que tinham, ao menos, experiência dos problemas do tráfego; e podia dar aos futuros policiadores do trânsito uma preparação conveniente, aliando aos conhecimentos teóricos necesários os elementos práticos indispensáveis ao trabalho.

Não se sabe por que (no Serviço de Trânsito as coisas sempre acabam e nunca se sabe por que), a Escola de Tráfego foi extinta. Sumariamente. A preparação dos guardas passou a ser feita pelo DASP, com o seu falso tecnicismo, a sua ciência de folhetos, sua falta absoluta de experiência.

O DASP abre concurso. Inscreve-se um homem, que se informa do programa, adquire uns quantos folhetos, decora-os e submete-se a testes. Responde a tudo direitinho, é aprovado. Está feito um guarda. Enverga "a distinta farda", como o soldado da velha canção:

"Assentei praça, na Polícia
[eu vivo
Por ser amigo da distinta
[farda"...

Só por ser amigo da distinta farda. Porque ao guarda feito pelo DASP falta tudo. Lança-se no tráfego e então é que vai aprender, aos poucos, tomando na própria cabeça e dando na cabeça alheia, o que é preciso fazer.

Falta, portanto, idoneidade técnica no melhor dos sentidos, não no sentido daspiano do almanaque e das palavras cruzadas em forma de testes.

## Falta de autoridade

AUTORIDADE, em qualquer sentido, o Serviço de Trânsito não tem. Compreende-se, depois de conhecer as coisas de perto, aquela expressão do sr. Estrêla, segundo a qual não se deve tirar ao órgão o caráter de polícia. Realmente, se lhe tirarem, nas presentes condições, essa espécie de autoridade emprestada pela "distinta farda", nada lhe restará. Mas é autoridade apenas que se impõe, quando se impõe, a motoristas e pedestres, em determinadas circunstâncias.

O Serviço de Trânsito não tem nenhuma autoridade, por exemplo, para reclamar do chefe de Polícia que lhe dê material e pessoal; que lhe dêem condições para trabalhar. Tem-se a impressão de que a sua reivindicação máxima é existir simplesmente ou, por outra, é obter que não lhe decretem de uma vez a extinção.

Diante da Prefeitura, também, não tem voz, não tem fôrça sequer para pedir certas medidas sem as quais não será possível, nunca, já não diremos resolver, mas atenuar os problemas mais imediatos do tráfego.

## Dois exemplos

DOIS exemplos expressivos da falta de autoridade do Serviço de Trânsito:

1. Dos 5.000 cruzamentos existentes na cidade, um dos mais perigosos, senão o mais perigoso, é o da praça da República, em frente à Central do Brasil.

Aí o tráfego é dirigido em três direções, que poderiam ser representadas por três setas, uma apontando para a praça da Bandeira, outra para a Candelária e uma terceira cortando essas duas, imprudentemente, tanto para o norte como para o sul.

O resultado é a balbúrdia, a insegurança, a multiplicação dos acidentes.

A seção de cartografia do Serviço de Trânsito estudou a situação sôbre mapas e encontrou uma solução que lhe parece definitiva e é, ao menos, simplíssima: seria o arrasamento de quinze metros daquela ilha que se interpõe entre a avenida Presidente Vargas e a pequena praça da Central, ao longo da qual estacionam os auto-lotações da zona sul.

Encontrada a solução, o Serviço pediu que a Prefeitura executasse a sua parte: o arrasamento dos 15 metros da dita ilha, trabalho que seria realizado em oito dias, no máximo. O pedido foi feito em fevereiro. Até hoje a Prefeitura não deu resposta. Não tomou conhecimento.

2. A seção competente do Serviço de Trânsito estudou também a situação da praça Mauá e chegou à conclusão, que está à vista de todos nós, de que a sua capacidade está esgotada. Atingiu-se ao máximo que se pode comportar: 200 carros. Proclamou-se então que a praça Mauá estava saturada, não comportaria mais nem uma linha de bicicletas.

Pois bem, o Departamento de Concessões da Prefeitura continua concedendo linhas novas, com ponto terminal na praça saturada. Recentemente foram concedidas duas: uma de ônibus e outra de lotações.

E o Serviço de Trânsito? Recolheu a proclamação.

## Automóveis furtados

HA' uma seção destinada a tratar dos casos de autos furtados e a impedir os furtos. Compõe-se de cinco ou seis homens. E os autos furtados se elevam de 20 a 30 por mês.

Seção impotente. Quer dizer: não existe. Sabe apenas que o furto de autos constitui uma "especialidade", conhece os processos dos "especialistas", sabe também quais são os locais mais frequentados pelos ladrões: portas de cinema e teatro, a Esplanada do Castelo e outros lugares de grande concentração de automóveis estacionados.

Mas nada pode fazer.

## Rádio-Trânsito

O RADIO-TRANSITO é serviço novo e de cuja utilidade não se pode duvidar. Destina-se a resolver rapidamente as situações de congestionamento. Para isso, os seus homens são equipados de motocicletas e aparelhos de rádio.

Para que motocicletas? Para dar mobilidade aos guardas e permitir que êles estejam, o mais depressa possível, em contato com tôdas as zonas sujeitas a engarrafamento. Mas existem apenas cinco motocicletas, de modo que nada feito. Essas cinco prestam serviço, mas um serviço cem vêzes abaixo do imaginado e necessário.

Para que aparêlho de rádio? Através do rádio, verificado o congestionamento, o guarda deve comunicar-se com a central, sugerindo e pedindo providências rápidas. A providência, geralmente, consiste em mandar um carro-reboque, para retirar o auto que parou na via pública de repente e impediu o escoamento do tráfego.

Mas existe apenas um carro-reboque...

## Quanto rendem as multas

**PARA encerrar, uma curiosidade. A média de multas aplicadas na cidade, diàriamente, é de 1.800, como ficou dito nas duas reportagens anteriores. O valor delas varia entre 20, 240 e 500 cruzeiros. As multas de 500 cruzeiros (aposta de corrida) são muito raras. As outras, frequentíssimas.**

**O Serviço de Trânsito recolhe uma média de 50 contos de multas. No dia 5 dêste mês, foi recolhida a importância de Cr$ 46.170,00.**


5% CONTA POPULAR

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú

6% PRAZO 12 MESES


*JOÃO HELENA PESSANHA*
*Ministro: não posso ficar assim*

**Um capítulo da revolução dos "pelegos"**

# Pessanha, Presidente de Sindicato, Contra Segadas, Ministro do Trabalho

***E' "cavaleiro da Ordem de São Bernardo", mas não sabe se é conde ou visconde - "Dantão" no ministério e Deus no céu - Vítima de um êrro legal, vai ter retrato "em lugar visível" - História de um cofre fechado e da luta pela abertura***

**NEWTON CARLOS**
**(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)**

*JOÃO HELENA PESSANHA, presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, rei dos pedreiros e "cavaleiro da Ordem de São Bernardo", não quer nada com o ministro do Trabalho.*

*José Segadas Viana, ministro do Trabalho, não quer ver João Helena Pessanha nem pintado de branco.*

*Disto, resulta o seguinte:*

*1. José Segadas Viana tenta tirar João Helena Pessanha do sindicato, sob a acusação de dilapidador de fundos;*

*2. João Helena Pessanha bate pé, não sai e impede que agentes do ministro do Trabalho (muitas vêzes acompanhados de policiais) verifiquem fundos e bens do sindicato.*

## Pessanha

JOÃO Helena Pessanha é um negro (não vai nisto preconceito de côr, mas definição) de beiço mole, que troca o *on* por *ão* e esconde muita esperteza sob gostosas gargalhadas. Na posse de Danton Coelho, como ministro do Trabalho, chegou a dizer:

— "Dotô Dantão, só Deus no céu e o senhor no ministério".

Diria o mesmo na posse de Segadas Viana (trocando nomes) se tivesse oportunidade. E no dia 3 de outubro, já em briga com o ministro do Trabalho, compareceu à "espontânea" ao presidente da República, muito sereno, muito compenetrado. Segue à risca o lema: "sou governista: não tenho culpa que os governos mudem".

Só não gosta de duas coisas: Pessanha com ç e Helena sem *H*.

## Os retratos

DEPOIS de dizer que o Ministério do Trabalho "está agasalhando ladrões" (vistas ao sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, ex-tesoureiro e autor da acusação endossada pelo ministro Segadas Viana), Pessanha anuncia:

— "Trabalhei para o repouso semanal remunerado no Brasil, fiz dois dissídios e criei escola de alfabetização. Estou aqui cumprindo determinação da classe!"

E na quinta resolução da assembléia geral do dia 9 de outubro, lá está, textualmente:

— "Ainda, de acôrdo com a mesma, foi aprovado o título de sócios beneméritos de João Helena Pessanha e José Maria de Paula, por relevantes serviços prestados à classe — e será colocado seus retratos em lugares bem visível, dentro da sede deste Sindicato".

Irão juntar-se aos retratos de Getulio Vargas, Salgado Filho e Agamenon Magalhães, os únicos existentes — até agora. O ministro Segadas Viana, portanto, deu retrato a Pessanha.

## A ordem

COM o retrato, parece que Pessanha conseguiu o que mais desejava. Ele gosta de ser presidente do sindicato, mas gosta ainda mais que todos saibam que êle é o presidente do sindicato — faz tudo por se projetar.

Quando um deputado estêve por lá, fazendo conferência, disse êle, eufórico:

— "Dotô (é o têrmo que mais usa com as autoridades) eu dou audiências a 200 pessoas por dia".

Um dos seus golpes de publicidade mais infelizes foi uma reportagem paga que saiu na revista "Lei e Polícia". Aparecia na mesa de trabalho, no ambulatório, crianças, trabalhadores, tudo na cauda de uma "administração profícua".

Foi quando conheceu um indivíduo que se dizia representante de uma "Ordem de São Bernardo" e recebeu medalha de bronze e diploma de "cavaleiro". Mas confessa, triste:

— "Não sei se sou conde ou visconde..."

## O início

NA luta com o Ministério do Trabalho, Pessanha tem arma muito forte: um êrro legal do ministro.

Uma assembléia com 37 associados (13 de abril) resolveu pela sua deposição do cargo de presidente, sob a acusação de gastar Cr$ 1 milhão a mais do previsto no orçamento. Sem contar com um têrço da classe, tal assembléia não tinha fôrça para tanto, mas o ministro do Trabalho homologou a decisão.

Ocupando a presidência o secretário José Maria, nova assembléia foi convocada (7 de agosto) e 230 associados resolveram pela volta de Pessanha. Esta decisão, legal, o ministro recusou-se a homologar, tendo anulado a assembléia.

Há dias, um assistente sindical, acompanhado de um contador do Departamento Nacional do Trabalho e quatro policiais, foi impedido de entrar no sindicato. Queria abrir o cofre e fazer um levantamento dos fundos e bens.

— "Se êles entram, nós tava roubado" — disse Pessanha, sem, entretanto, explicar por que.

## Os motivos do ministro

ENTRA José Maria (presidente interino) e revela:

— "O ministro não quer que Pessanha continue, porque, se êle continua, muita gente do ministro vai parar na cadeia.

E passou a acusar uma funcionária do Departamento Nacional do Trabalho, que recebe duas vêzes do sindicato, como se fôsse duas pessoas, "quando nem uma só aparece por lá". Segundo denúncia, usa os nomes de Maria José Lopes (o verdadeiro) e Mário José Lopes Lima e Silva (o falso).

Levantamo-nos e fomos à tesouraria: tudo lacrado. O cofre está fechado desde 7 de agosto e Pessanha diz, categórico:

— "Só abro o cofre com ordem do juiz, que é superior ao ministro!"

## Como ficar

*Perguntamos a Pessanha o que êle diria ao ministro, frente a frente.*

*Respondeu que para o ministro é indesejável, mas que se fôsse possível encontrá-lo, diria:*

*— "Os trabalhadores tão sofrendo e eu não posso ficar assim..."*



*ESPERANDO SEGADAS*


LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

INSISTA, NÃO DESISTA

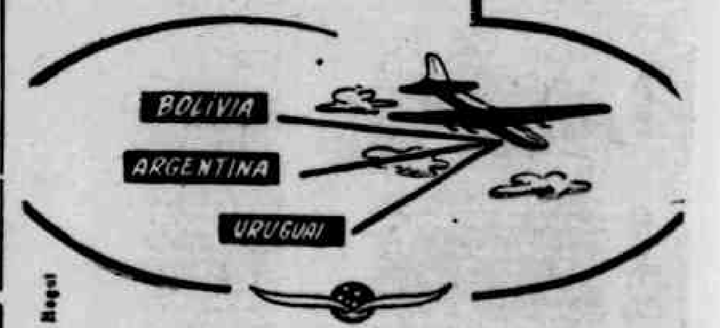
SEGUNDA FEIRA



Viaje pela "CRUZEIRO"

É A COMPANHIA LIDER

A Buenos Aires, à Bolivia, e ao Uruguai (Tráfego mútuo com a Pluna) e a qualquer ponto do Brasil inclusive tôdas as Capitais de Estados e Territórios.




SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-0000 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000



CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)